ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SE...
Avenida Rio Branco
Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII --- N. 13.428 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

A fome e o cholera-morbus continuam a devastar impiedosamente varias regiões slavas

Noticia não confirmada informa haver sido decretada a lei marcial para Petrogrado

Os Estados Unidos impoem condições especiaes para satisfazer o pedido de soccorros da Russia

Léon Trotsky, ministro da guerra, é nomeado "dictador dos viveres" para toda a Russia

A ALTA SILESIA

Informam de Berlim que o ministerio allemão preferirá demittir-se a annuir ás solicitações do governo francez

A França dispõe-se a mandar reforços militares para a Silesia, allegando que o faz a rogo da commissão inter-alliada

O ACCORDO ANGLO-IRLANDEZ

Consta que o accordo anglo-irlandez inclue a concessão do systema politico sob que vivem o Dominio do Canadá e a Confederação Sul-Africana e absoluta independencia economica. Suppõe-se que a Inglaterra continuará a dirigir a politica externa da Irlanda, superintendendo tambem os serviços militar e naval

A SITUAÇÃO NO ORIENTE EUROPEU

Annuncia-se haver irrompido uma grande revolta em Petrogrado, como reflexo da grave situação por que passa o paiz.

O Commissariado do Povo publica a lista dos productos russos exportaveis, discriminando-lhes o valor e a quantidade

ANNUNCIAM DE LONDRES SER HORRIVEL A SITUAÇÃO EM PETROGRADO

LONDRES, 25 (U. P.) — O jornal "Daily Express" hoje publica um despacho de seu correspondente em Berlim, transmittindo as informações recebidas na capital allemã, a respeito da terrivel situação interna da Russia dos soviets. Diz o correspondente da folha londrina que houve uma revolta sangrenta da parte da guarnição militar sovietista de Petrogrado, e que em seguida o povo iniciou arruaças em toda a capital, protestando contra a falta de viveres.

Depois desses acontecimentos, Leon Trotsky, ministro da guerra, foi nomeado dictador de viveres para toda a Russia, e está, actualmente, conferenciando com os "leaders" dos grupos conservadores sobre providencias destinadas a alliviar os horriveis padecimentos do povo.

O Dr. Kamenoff, "leader" do partido communista, admittiu que o seu partido não póde dominar a situação sem o auxilio dos grupos não bolshevistas.

AS INFORMAÇÕES DO "DAILY EXPRESS" — O APPELLO DE MAXIMO GORKI

LONDRES, 25 (A. H.) — Uma correspondencia publicada pelo "Daily Express" mostra a extensão da miseria e dos flagellos que assolam presentemente a população da Russia, segundo a informação, eram a fome, o cholera, o typho e a peste ceifando milhares de vidas diariamente. Era uma população de 140 milhões de habitantes a soffrer toda a sorte de necessidades.

A proposito, o escriptor Maximo Gorki, acabada de dirigir um vehemente appello aos medicos allemães, pedindo-lhes em nome da humanidade para correr em soccorro das populações que estavam sendo victimas das epidemias.

O correspondente do "Daily Express" observa de outra parte que o maior mal do proprio regimen dos soviets, pela razão de que esse regimen, que desperta o terror do bolshevismo no resto da Europa, deixava a Russia isolada e abandonada na rua miseria.

AS CONDIÇÕES AMERICANAS PARA A REMESSA DE SOCCORROS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Sr. Herbert Hoover, ministro do commercio, respondendo ao appello que lhe foi feito pelo celebre escriptor russo Maximo Gorky, que lhe pedia envio de soccorros americanos ás regiões russas assoladas pela fome, telegraphou ao literato russo, declarando que a administração dos soccorros americanos sómente poderá enviar auxilios se forem immediatamente postos em liberdade os americanos actualmente prisioneiros na Russia.

O Sr. Hoover tambem fez ver que afim de conseguir soccorros americanos o governo da Russia dos soviets tem que fornecer directamente uma declaração com os seguintes detalhes:

1º... Quaes são os soccorros de que a Russia realmente carece?

2º. Garantindo plena liberdade de movimento aos representantes americanos da administração de soccorros.

3º. Garantindo que o governo da Russia dos soviets permittirá sem interferencia, a organização de commissões locaes de soccorros.

4º. O governo da Russia dos sovoets terá que fornecer transporte livre para os citados soccorros.

5º. O governo russo terá que conceder os edificios necessarios aos representantes da administração de soccorros americanos.

O ministro do commercio dos Estados Unidos declarou que no caso do governo russo concordar com as exigencias americanas, a administração dos soccorros americanos iniciará immediatamente o serviço de soccorros.

MORRE DE FOME E DE PESTE A POPULAÇÃO DE KAZAN

RIGA, 25 (U. QP.) — Um telegramma de Moscou transcreve despachos publicados pelo jornal moscovita "Pravda", declarando que a população da cidade de Kazan, capital da provincia do mesmo nome, está morrendo de inanição. Devido á fome, Kazan parece um campo de batalha!

As autoridades locaes, antigamente tão bem organizadas, perderam todas as esperanças de poder solucionar a questão de viveres, e desappareceram. Grupos de gatunos e salteadores, estão saqueando os estabelecimentos commerciaes e casas particulares, á procura de viveres.

Choveu pela ultima vez em 18 de maio, proximo passado, e ha poucas probabilidades de conseguir mesmo uma colheita pequena.

Descrevendo a apparencia do paiz, o "Pravda" diz que incendios limparam completamente a face da terra!

Millhares de pessoas estão morrendo de inanição e muitas outras do cholera.

LEI MARCIAL PARA PETROGRADO

LONDRES, 25 (U. P.) — Uma noticia não confirmada, procedente de Reval, declara que o governo da Russia dos soviets decretou a lei marcial em Petrogrado, de um levante do operariado.

A United Press não póde confirmar essa noticia.

A PRODUCÇÃO EXPORTAVEL DA RUSSIA — UMA ESTATISTICA DA COMMISSÃO ESPECIAL DE COMMERCIO RUSSA.

BERLIM, 25 (U. P.) — A commissão do commercio de exportações da Russia dos soviets, já elaborou um plano grandioso, visando a exportação em grande escala dos productos naturaes da Russia dos soviets.

A United Press, hoje, conseguiu, de fontes interessadas no desenvolvimento do commercio anglo-russo-allemão, a seguinte lista de mercadorias russas, destinadas á exportação:

(O "pud" russo equivale a 16,38 kilogrammas)

10.000.900 pud de petroleo, 5 milhões de pud de benzina, 8.500.000 pud de naphta, 3.500.000 pud de oleos lubrificantes; 1.500.000 pud de linho, 500.000 pud de canhamo, 7 milhões pud de pellos de animaes, 1.000.000 pud de pellos de cabras, 400.000 couros de cavallos, e uma certa quantidade de cabellos.

O informante da United Press achou bem desenvolvida a citada lista, especialmente em vista da situação economica da Russia dos soviets, que, geralmente falando, é precaria. Continuando, o mesmo informante frizou o facto de que a Russia dos soviets terá que pagar por ora, principalmente em ouro, as mercadorias cuja importação ella está pedindo com tanta insistencia. O governo bolshevista está prégando em toda a parte que não póde desenvolver a Russia sem auxilios externos. E' esse o motivo do desenvolvimento do commercio de importações. Durante o anno corrente, a cifra de importações foi muito além da de 1920, quando foi importada a quadragesima parte da cifra "ante-bellum".

Conforme declaram informações a respeito, os Estados Unidos occupam o primeiro logar na lista de importações russas, enviando á Russia dos soviets principalmente carvão e outros combustiveis.

A Allemanha occupa o segundo logar com machinas, tinturas, metaes e apparelhos de metal. Figuram depois a Inglaterra, Suecia e a Dinamarca.

Augmenta cada vez mais a cifra das importações americanas na Russia dos soviets. O exito do commercio britannico com a Russia encontrou alguns obstaculos. Por exemplo, a Russia dos soviets, recentemente quiz encommendar 100.000 toneladas de trilhos, 60.000 na Allemanha e 40.000 na Inglaterra. Comtudo, a parte ingleza da encommenda não foi feita, porque os industriaes inglezes pediram 60 dollars por tonelada, contra os 40 dollars pedidos pelos allemães.

Actualmente estão sendo levadas a effeito negociações entre a Russia dos soviets e emprezas allemãs, visando a compra de locomotivas, trilhos, apparelhos de diversas especies e, principalmente, apparelhos agrarios.

RIGA, 25 (U. P.) — O jornal "Shaua Schienj", de Petrogrado, publica algumas cifras extraordinarias, da autoria do poderoso commissariado do povo para o commercio exterior, relativas ás mercadorias russas disponiveis para a exportação.

Entre as citadas mercadorias figuram as seguintes:

Comestiveis, champagne, etc., no valor de 10.000.000 de rublos; materias primas, no valor de 111.000.000 de rublos; cordoalha pesando 4 milhões de pud; minerio de ferro, pesando 6.000.000 de pud; ouro, pesando 28.000 pud; platina, pesando 130 pud, e pedras preciosas, pesando 19.000 kilates.

A Conferencia de Washington

A PARTICIPAÇÃO NIPPONICA

WASHINGTON, 25 (A. H.) — Parece provavel que o conselho consultivo do Japão, presentemente reunido em Tokio, terminará os seus trabalhos approvando a participação do Japão na Conferencia de Washington, a qual estudará além da limitação dos admamentos as questões do Pacifico.

Entretanto, segundo informações autorizadas, parece igualmente certo que o governo japonez pedirá a segurança de que se fará um accordo formal, relativo á extensão das discussões da conferencia, devendo esse accordo estar concluido antes de reunida a conferencia.

A RESPOSTA DA CASA BRANCA AO GOVERNO DE TOKIO

TOKIO, 25 (A. H.) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos entregou ao ministro das relações exteriores a resposta do governo norte-americano sobre o programma da Conferencia de Washington, no que respeita ás questões do Extremo Oriente.

WAHINGTON, 25 (U. P.) — Foi noticiado que o ministro das relações exteriores Sr. Hugues communicou directamente ao governo do Japão a attitude dos Estados Unidos com relação ás indagações da chancellaria de Tokio relativa á discussão dos problemas do Pacifico na proxima Conferencia de Washington.

UMA INFORMAÇÃO A' UNITED PRESS SOBRE A ADHESÃO DO JAPÃO

TOKIO, 25 (U. P.) Um funccionario do ministerio das Relações Exteriores disse a um representante da United Press ser pouco provavel que o Japão deixe de tomar parte na Conferencia de Washigton assim como de não entrar em ampla discussão sobre todos os problemas do Pacifico.

O referido funccionario, entretanto, declarou que a decisão definitiva sobre a extensão da participação do Japão, só será tomada logo que for recebida a resposta documentada que se espera dos Estados Unidos, dando informações completas sobre a natureza do debate sobre a questão do Extremo Oriente.

O informante disse prever que a Conferencia de Washigton dê como resultado um accordo arbitral entre as potencias interessadas nos territorios do Pacifico, sufficiente para evitar a guerra.

Diz-se que as actuaes deliberações do gabinete japonez e do Conselho Consultivo Diplomatico são simplesmente preliminares e que nenhuma acção definitiva será adoptada até chegar a resposta dos Estados Unidos.

OS DOMINIOS BRITANNICOS TERÃO DIREITO APENAS A UM VOTO?

WASHINGTON, 25 (U. P.)—Consta que o imperio britannico terá apenas um voto na proxima Conferencia de Washington em que vai ser discutida a questão do desarmamento. Os representantes dos dominios autonomos exercerão a sua influencia sobre a delegação britannica e terão o direito de tomar parte nos debates. Segundo a mesma informação o ministro das relações exteriores, Sr. Hughes deveria communicar á Grã-Bretanha essa decisão em nome dos Estados Unidos.

Os interesses italianos

CONFLICTOS EM GROSSETO

ROMA, 25 (U. P.) — Um despacho procedente de Grosseto, na provincia do mesmo nome, diz que os communistas provocaram um conflicto com os fascistas, atacando-os traiçoeiramente em um bosque, nas proximidades da cidade. Em consequencia desse encontro sangrento morreram dez pessoas.

Após a lucta varias casas pertencentes a communistas foram incendiadas.

ROMA, 25 (U. P.) — Um despacho recebido nesta capital diz que após o conflicto occorrido nas proximidades da cidade de Grosseto provocado pelo ataque dos communistas, um grupo de 60 fascistas foi a Roccasteada, exigindo que a bandeira tricolor fosse içada no palacio municipal. Os communistas fizeram fogo sobre o grupo dos fascistas, matando Ivo Tedeschi. Os fascistas então fizeram fogo contra os communistas, que tiveram nove mortos. Mais tarde foram incendiadas as casas de 17 fazendas de propriedade dos communistas.

Ficaram feridos 20 fascistas.

Foram enviadas tropas ao logar do cohflicto, afim de evitar novos encontros.

AS HOSTILIDADES ENTRE FASCISTAS E COMMUNISTAS

ROMA, 25 (A. H.) — Ainda não cessaram inteiramente as hostilidades entre fascistas e communistas. Em Grosseto cerca de 50 fascistas foram atacados pelos communistas, que estavam emboscados entre Reccastrada e Rassa Fortino. A morte de um fascista exaltou os animos e em pouco o conflicto tomou grandes proporções.

Segundo as ultimas informações, havia diversos mortos e feridos. Em Grosseto algumas residencias de communistas tinham sido incendiadas.

O problema turco

O REI CONSTANTINO

ATHENAS, 25 (A. H.) — O rei Constantino chegou a Kutahia. O chefe do governo, Sr. Gounaris, partiu para Smyrna.

A DESERÇÃO NAS HORDAS NACIONALISTAS — OS GREGOS VICTORIOSOS EM TODOS OS PONTOS.

ATHENAS, 25 (U. P.) — Annuncia-se que deopis da concentração das forças militares da Grecia em Eski Shehr, novos movimentos em perseguição das forças nacionalistas turcas, actualmente em fuga, dependem de uma decisão do conselho grego. O general Papoulas, commandante em chefe das forças gregas, recentemente telegraphou ao Sr. Theotokis, ministro da guerra da Grecia, informando-o que o inimigo está em toda a parte derrotado, esmagado e perseguido até o interior.

Consta que os proprios turcos derrubaram as autoridades kemalistas em Konia, porém, os nacionalistas continuam a dominar em outros logares.

A PALAVRA OFFICIAL

ATHENAS, 25 (A. H.) — Communicado do estado-maior das forças gregas em operações na Asia Menor: "A encarniçada batalha de Boryléa terminou pela victoria das armas gregas, custando ao inimigo grandes perdas. Levámos a perseguição contra uma parte das tropas ottomanas até 45 kilometros a léste de Boryléa. O restante das forças turcas retirouse, durante a noite, em direcção a Sivrihissar. Fizemos numerosos prisioneiros e apprehendemos cerca de 40 canhões, munições e viveres."

A BATALHA DE ANKINKACH DESCRIPTA PELOS OTTOMANOS.

CONSTANTINOPLA, 25 (A. H.)— Telegrapham de Angorá:

"Na batalha de Ankinkach, que constituiu brilhante victoria para as tropas nacionalistas, os gregos abandonaram no campo certa quantidade de armamentos e munições. Segundo informações do alto commando, os turcos se apoderaram de oito canhões e numerosas metralhadoras, e fizeram muitos prisioneiros."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de A. E. JOHNSON

O flagello da secca

Grande parte do Velho Continente debate-se nas torturas da mais cruel das seccas soffridas após a guerra.

LONDRES, 25 — Informações recebidas nesta capital em resposta ás indagações feitas indicam que grande parte do Continente está exposta a uma situação muito critica no proximo inverno, devido ás seccas, talvez a mais rigorosa das soffridas depois da guerra mundial.

As colheitas em muitos paizes perderam-se quasi completamente devido á falta de chuvas, começando já as populações da Austria e da Russia a soffrer as torturas da fome. Tudo leva a suppor que as colheitas não serão sufficientes para sustentar as populações européas durante o inverno.

Na Inglaterra a secca é muito seria, mas o ministro da agricultura não se mostra alarmado com relação á possibilidade de que venha a faltar o trigo. Uma nota do ministerio diz que se fizeram os necessarios preparativos para a equitativa distribuição por meio do systema de rações do trigo em todo o paiz, importando a differença para menos das colheitas normaes.

A chuva que caiu durante a ultima semana salvou as colheitas do norte da Inglaterra. O fogo produzido pela secca destruiu millhares de arvores fructiferas em Aberdeenshire, alastrando-se o incendio em uma extensão de 30.000 alqueires de terra. Numerosas casas ruraes estão sendo ameaçadas pelas chammas. O fogo tambem devora parte das florestas da Hollanda. No districto de Amersfootr, o incendio abrange uma zona superior a 2.000 alqueiras. Outras pequenas florestas estão sendo destruidas nas provincias de Denthe e de Limburgo.

"Em geral a França está em melhor situação que a Inglaterra, estando garantidas as colheitas em grande parte do territorio dessa nação. As noticias sobre as colheitas na Italia são satisfatorias, mas, na Allemanha, e na Suecia soffre-se seriamente em consequencia da secca. Acredita-se, entretanto, que parte das colheitas poderá salvar-se, se chover dentro em pouco tempo.

Na Hespanha, as colheitas foram prejudicadas pelo excesso de chuvas no mez passado, mas plantaram-se de novo os campos e agora as perspectivas são satisfatorias. As condições da Austria são muito graves, assim como na Tcheco-Slovaquia e na Hungria, onde tambem soffrem os agricultores, embora com menos intensidade. A Russia é considerada como o ponto mais perigoso da Europa, achando-se ameaçados muitos milhares de pessoas de morrer á mingua. As epidemias de cholera e de typho appareceram em varios districtos, augmentando a miseria que reina no paiz.

A. E. JOHNSON

(Correspondente especial da United Press)

AGRADECIMENTOS DOS GREGOS AO CLERO DA GRÃ-BRETANHA.

ATHENAS, 25 (A. H.) — A Camara approvou uma moção de agradecimentos ao clero da Grã-Bretanha, pelas manifestações de sympathia que vinha dando á Grecia na lucta actual.

O CONSELHO DE MINISTROS DA TURQUIA PEDE A MEDIAÇÃO DAS POTENCIAS.

ATHENAS, 25 (A. A.) — O jornal "Embros" publica um telegramma do seu correspondente em Constantinopla, informando que o conselho de ministros da Turquia, em reunião ali effectuada hontem, resolveu pedir a mediação das potencias para negociar a paz com a Grecia.

A navegação aerea

"RAID" BUENOS AIRES-LIMA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O aviador Hearne, que em tempos tentou realizar o "raid" Buenos Aires-Rio, levantará o voo amanhã de madrugada afim de dar inicio ao projectado "raid" Buenos Aires-Lima.

Hearne espera fazer o percurso em vinte e cinco horas.

O "RECORD" INTERNACIONAL DE ALTURA

PARIS, 25 (U. P.) — O tenente aviador Georges Kirsch, allega ter ultrapassado o "record" não official de altitude. O citado aviador annunciou que fará uma nova tentativa de voar mais alto do que tem feito qualquer outro aviador até hoje, porém desta vez sob condições permittindo a registração de um "record" official.

O official francez declara que ultrapassará o actual "record" official do aviador americano, major Schroeder.

O "record" official do citado militar americano é de 33.000 pés.

CARREIRA DE AEROPLANOS ENTRE STOCKOLMO E REVAL E ENTRE BERLIM E KOVNO

BERLIM, 25 (A. H.) — Annuncia-se a proxima inauguração de uma carreira regular de aeroplanos allemães, voando entre Stockolmo e Reval. Vai estabelecer-se tambem um serviço regular de correio aereo entre Berlim e Kovno.

Está de luto a imprensa argentina

O FALLECIMENTO DO DIRECTOR DE "LA RAZON", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Falleceu, victima de um ataque cerebral, o Dr. Cortejarena, director do jornal "La Razon", que se edita nesta capital.

A noticia da sua morte inesperada causou aqui fundo pezar.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Hoje cedo, como telegraphámos, espalhou-se pela cidade a noticia de que tinha fallecido o Sr. José A. Cortejarena, director e proprietario do jornal "La Razon", que ha algum tempo se encontrava afastado desta capital.

Immediatamente correram á Avenida de Mayo, á redacção do importante diario, innumeras pessoas e jornalistas, ancioos de saber a verdade, que ninguem queria acreditar.

Telegrammas sobre telegrammas foram tambem enviados áquelle jornal, perguntando o que haveria de verdade na noticia espalhada e que em pouco tempo foi conhecida de toda a capital.

Na redacção do jornal "La Razon" foi mostrado a toda a gente o despacho telegraphico, procedente de Rosario de la Frontera, onde se encontrava ha algum tempo o Sr. José A. Cortejarena, confirmando a triste noticia que fôra espalhada com tanta intensidade.

O despacho recebido de Rosario de la Frontera dizia simplesmente que o Sr. Cortejarena, victimado por um ataque cerebral, fallecera inesperadamente, não tendo dado tempo sequer a receber os primeiros soccorros medicos, visto que o fallecimento foi quasi instantaneo.

Esta noticia causou em toda a capital profundo pezar, tendo sido expedidos muitos telegrammas de condolencias tanto para Rosario de la Frontera, como ainda para a redacção do jornal "La Razon", que hasteou a bandeira a meio, logo após ter recebido a infausta noticia da morte do seu director e proprietario.

LUCTO OFFICIAL

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — O governo da provincia de Buenos Aires decretou lucto official por 24 horas, em signal de pezar pela morte do Sr. José A. Cortejarena, ex-deputado pela mesma provincia e actual director-proprietario do jornal "La Razon", desta capital.

O que se passa na Allemanha

A INDUSTRIA DA POTASSA

BERLIM, 25 (U. P.) — Representantes da industria allemã de potassa, que foram recentemente aos Estados Unidos, afim de vender os seus respectivos productos, noticiam que o mercado americano não precisará de novas remessas durante tres ou quatro mezes. Como resultado disso, a industria allemã de potassa está limitando os seus productos, e as fabricas pequenas estão fechando as suas portas. Os principaes estabelecimentos na industria de potassa estão sendo concentrados, isto é, grupos de fabricas estão sendo collocados sob uma só direcção.

A ALTA SILESIA

A França aceita a data de 4 de agosto proximo para a reunião do Conselho Supremo dos Alliados

Toda a imprensa berlinense louva a attitude do governo recusando-se a satisfazer o gabinete francez

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

PARIS, 25 (U. P.) — Segundo foi noticiado, a França autorizou o seu embaixador em Londres a aceitar a data de 4 de agosto para a proxima reunião do conselho supremo.

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 25 (A. H.) — Os jornaes insistem sobre a gravidade da situação da Alta Silesia, onde apesar de numerosas prisões que já têm sido effectuadas, muitos mineiros pangermanistas continuavam a praticar excessos contra a officialidade franceza naquella região. Diariamente os referidos officiaes recebiam cartas ameaçando-os de morte, e mesmo, em Krappitz, tres officiaes dos destacamentos francezes só puderam ser tirados das mãos de alguns allemães que os tinham atacado, graças ao emprego de alguns auto-metralhadoras.

A RECUSA ALLEMÃ ÁS SUGESTÕES FRANCEZAS

BERLIM, 25 (U. P.) — Toda a imprensa allemã apoia enthusiasticamente a nota allemã á França sobre a situação da Alta Silesia.

Os jornaes berlinenses, especialmente, demonstram forte apoio da recusa do governo da Allemanha de annuir ao pedido francez de permissão para transportar tropas francezas através o territorio allemão com destino á Alta Silesia.

Diz-se que o chanceller Wirth manterá uma attitude da maxima firmeza sobre esse ponto, preferindo demittir-se da presidencia do ministerio do que annuir ao pedido do governo da França.

AS DISPOSIÇÕES DA FRANÇA

PARIS, 25 (U. P.) — Consta de fonte semi-official que o governo está resolvido a enviar forças para a Alta Silesia, com ou sem o consentimento da Inglaterra. O governo sustenta que o pedido de reforços para a Alta Silesia por parte da commissão inter-alliada constitue um accordo entre as nações da entente. Acredita-se que o Sr. Briand fará notar essa circumstancia á Allemanha em resposta á nota desta nação negando-se a conceder autorização para a passagem das tropas francezas através do seu territorio com destino á Alta Silesia.

A CRITICA INGLEZA, ATRAVÉS DOS ORGÃOS LONDRINOS

LONDRES, 25 (A. H.) — A imprensa critica severamente os termos da resposta que o chanceller Wirth deu ao governo francez a respeito da Alta Silesia. Segundo o "Times", o governo do Reich respondera em termos arrogantes. Essa resposta reproduzia bem o espirito altaneiro e incorrigivel dos estadistas allemães.

CONSTA QUE A FRANÇA ENVIOU A' INGLATERRA UMA NOVA NOTA

PARIS, 25 (U. P.) — Consta que o governo da França enviou uma nota ao da Inglaterra insistindo na remessa immediata de novas tropas para a Alta Silesia em vista da resposta da Allemanha ao pedido sobre a passagem de tropas pelo seu territorio, com destino áquella provincia.

CONFIRMAM-SE AS RESERVAS DO GOVERNO BRITANNICO QUANTO AOS DESEJOS DA FRANÇA

PARIS, 25 (A. H.) — Por occasião da entrevista que teve hontem com o encarregado de negocios da Inglaterra, o Sr. Berthelot, secretario geral do Ministerio dos negocios estrangeiros, manteve o mesmo ponto de vista que vinha sendo sustentado pela França. Consta que o representante do governo britannico fez então algumas reservas positivas quanto á iniciativa do governo francez relativa á remessa de tropas para a Alta Silesia, iniciativa que se affirmára no pedido feito ao governo do Reich para assegurar o transporte dessas tropas através da Allemanha.

POSSIBILIDADE DE UM ACCORDO

Um communicado da Agencia Havas deixa entrever a possibilidade de um accordo immediato entre a França e a Inglaterra, porquanto a França desejava ardentemente pôr termo ás divergencias de ordem secundaria que apenas se referem ao modo de agir, e que só poderiam servir para explorações por parte da Allemanha. Nesse caso, afim de satisfazer o desejo da Inglaterra, que quer a solução immediata da questão, o Sr. Briand proporá possivelmente a lord Curzon renunciar ao exame prévio da questão de partilha do territorio salesiano por peritos allidaso, exame esse que fôra sugerido pelo governo francez e que o governo britannico aceitara em junho ultimo. Ao mesmo tempo o chefe do gabinete francez solicitaria do gabinete de Londres que apoiasse o pedido formulado pelo embaixador de França em Berlim no sentido da Allemanha conceder a livre passagem e o transporte de reforços francezes para a Alta Silesia. O senhor Briand aceitaria uma reunião do conselho supremo em Boulogne-Sur-Mer ou em Paris na primeira semana de agosto.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA CABE A' DOWNING STREET

PARIS, 25 (A. H.) — A imprensa, commentando as trocas de vistas entre Paris e Londres sobre a questão silesiana, julga unanimemente que a solução do conflicto depende do governo britannico. O "Petit Journal" observa que, sem insistir por uma reunião de peritos e aceitando uma reunião immediata do conselho supremo, o Sr. Briand fizera, no interesse commum da França e da Inglaterra, imprtantes concessões ao gabinete de Londres, dando mais uma prova do desejo de conciliação e da boa vontade da França, que em troca estava no direito de esperar que a Inglaterra tivesse em conta a absoluta necessidade para o governo francez de tomar as medidas indispensaveis á segurança dos seus soldados e á manutenção da ordem na Alta Silesia.

Segundo o "Petit Parisien", seria ferir amargamente o sentimento francez se a titulo de recompensa pelos enormes encargos que a França assumiu na Alta Silesia, os alliados persistissem na intenção de não adherir á acção franceza em Berlim, e de não enviarem reforços para a região plebiscitaria. Era preciso não esquecer que foi a França que recommendara a realização do plebiscito e solicitára a perigosa honra de montar guarda a esse deposito de polvora.

Quanto á resposta que o governo do Reich deu á nota do Sr. Briand, a opinião da imprensa franceza póde ser resumida nesta phrase tirada a um artigo do "Figaro": "O doutor Rosen não enviaria uma nota mais arrogante se fosse ministro de um gabinete pan-germanista".

AS DISPOSIÇÕES BRITANNICAS SÃO COMMUNICADAS

LONDRES, 25 (U. P.) — O conde de Saint Aulaire, embaixador da França nesta capital, declarou ao ministro das relações exteriores, lord Curzon, que a França está disposta a tomar parte na conferencia do supremo conselho antes do dia quinze de agosto proximo, sempre que a Inglaterra solicite da Allemanha que permitta na passagem de tropas francezas pelo territorio germanico com destino á Alta Silesia e que sejam immediatamente nomeados os peritos britannicos que devem tomar parte na conferencia preliminar.

Lord Curzon respondeu ao embaixador francez que não tomará em consideração a proposta da passagem de tropas addicionaes pelo territorio da Allemanha, antes da reunião do supremo conselho, mas immediatamente designará Sir Cecil Hurst, o Sr. Charles Tufton e o major Clark como peritos britannicos na conferencia preliminar. O major Clark, que se acha actualmente na Alta Silesia, teve ordem de seguir para Paris.

O embaixador de Saint Aulaire transmittiu a Paris a resposta do Foreign Office. Não se sabe se a França aceitará essa meia concessão feita pela Inglaterra.

Noticias francezas

EM TORNO DE UM ROMANCE DE AVENTURAS

PARIS, 25 (A. H.) — O Tribunal Civil declarou improcedente a acção proposta pelo Sr. Pierre Benoit, autor de certo romance de aventuras intitulado "L'Atlantide", contra os senhores Dudler e Terracher, directores da 'French Quatterly Review". O Sr. Benoit reclamava por damnos e francos, allegando que os directores da referida revista tinham publicado um artigo em que "L'Atlantide" era qualificada com um plagio de "She" outro romance de aventuras cujo autor é sir Rider Haggard, escriptor inglez de grande popularidade do outro lado da Mancha.

Na mesma sessão o Tribunal declarou tambem improcedente o pedido de reconvenção apresentado pelos directores da "French Quatterly Review" que exigiam a indemnização de um franco por damno e perdas que lhes viera causar o processo movido pelo autor de "L'Atlantide". O senhor Pierre Benoit foi condemnado nas custas.

O PRESIDENTE MILLERAND RECORDA A ESTABILIDADE. ENTRE AS MARINHAS DE FRANÇA E DE INGLATERRA.

PARIS, 25 (A. H.) — Communicam do Havre que no decurso da recepção realizada no palacio das regatas o presidente Millerand, recordando a estreita collaboração da marinha franceza com a ingleza, disse que quando as nações possuem na sua historia semelhantes paginas é impossivel que esqueçam ter derramado juntas o segue da defesa das nobres causas e não dissipem logo as nuvens que acaso entre ellas se interponham.

O Sr. Millerand elogiou os esforços dispendidos pela Liga Maritima em pról do desenvolvimento da marinha em cujo poder se assenta o admiravel dominio colonial da França, lembrou os grandes serviços prestados na guerra não só pela fróta franceza como por todas as esquadras alliadas, ás quaes rendeu vivas homenagens affirmando que foi o seu concurso que permittira aos alliados alcançar á victoria.

O NOVO PROGRAMMA NAVAL

Encarregando em seguida o problema da reorganização da marinha, o Sr. Millerand disse: "Para que se possam fixar as bases do um programma naval é preciso que ao lado das necessidades da ordem politica sejam levados em linha de conta os recursos financeiros. O novo programma naval francez foi vasado com esse espirito.

A França não allimenta a pretenção de rivalisar com certa potencia amiga cujas capacidades navaes excedem de muito ás suas. Tanto em terra como no mar jámais nutriu projectos ambiciosos; não ameaça a ninguem; não tem outro designio senão firmar a sua segurança e, de accordo com seus amigos e alliados, mantem a paz do mundo. Nessas condições sentir-se-ha feliz se puderem sair amanhã das deliberações de Washington medidas susceptiveis de fortifical-a".

INCENDEIA-SE EM ARGEL, O VAPOR "PARTHIAU"

PARIS, 25 (A. H.)—Telegrapham de Argel:

"Manifestou-se hoje violento incendio a bordo do vapor americano "Parthiau", do commando do capitão Englissis, que estava ancorado em Oran, e que se destinava para Hamburgo. Não obstante os soccorros que immediatamente lhe foram prestados pelos bombeiros locaes, o "Parthiau" teve de ser afundado. Não houve perdas pessoaes a lamentar mas o carregamento, que era importantissimo e se compunha de essencias, sedas e algodão, ficou completamente perdido."

O CONGRESSO SOCIALISTA DE LILLE

LILLE, 25 (U. P.) — Na sessão de hoje de tarde, do Congresso Socialista reunido nesta cidade deu-se violento incidente entre as facções da maioria e da minoria. O delegado Fiquet pediu immediatamente a discussão sobre as expusões após a tentativa do Sr. Monmousseau de falar o que não conseguiu.

Os delegados dos trabalhadores maritimos treparam nas mesas atirando as cadeiras sobre os delegados alguns dos quaes foram attingidos mas, puxaram de seus revólvers.

Estabeleceu-se terrivel panico, perdendo os sentidos algumas mulheres.

Diz-se que para mais de doze dos delegados estão feridos.

Após o restabelecimento da ordem o presidente Sr. Jouhaux condemnou as desordens e declarou terminada a sessão.

As finanças mundiaes

A PUSSEY JONES CORPORATION REQUER FALLENCIA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Segundo foi noticiado, requereu fallencia a Pussey Jones Corporation, constructores de navios em Wilmington, Delaware.

O Shipping Board é credor dessa companhia na importancia de doze milhões de dollars.

EMPRESTIMO INTERNO SUECO

STOCKOLMO, 25 (U. P.) — O governo communica que no dia 15 de agosto proximo será aberta a subscripção de um emprestimo interno de cem milhões de corôas.

FALLENCIA DE IMPORTANTE FIRMA DE CORRETORES AMERICANOS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Foi hoje annunciada a fallencia da importante firma de corretores Chandler Brothers & Company.

O CASO DO BANCO INDUSTRIAL DA CHINA

PARIS, 25 (U. P.) — O governo da China já confirmou officialmente a sua resolução de auxiliar financeiramente na tarefa de salvar o Banque Industrielle de Chine. Diz-se que talvez o relatorio da directoria do citado estabelecimento bancario desmentirá o boato actualmente circulando de que os prejuizos do banco alcançam a cifra de 500 milhões de francos.

Tambem consta que talvez será possivel ao Banque Industrielle de Chine reabrir as suas portas sem prejuizos para os accionistas, como resultado dos auxilios financeiros da China, e possivelmente auxilios da parte do "Consortium" internacional de banqueiros.

UM PLANO PARA DEPRECIAR O GOVERNO HUNGARO

LONDRES, 25 (U. P.) — Um despacho de Genebra, fazendo commentarios sobre a noticia falsa de que Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria, estava novamente preparando para regressar á Hungria, diz:

"A tendencia de continuar a espalhar esses boatos, trãe, sem a minima duvida, a procedencia delles. Fazem parte das manobras levadas a effeito por certos financeiros austriacos, visando depreciar assim o valor do dinheiro hungaro, e destruir a impressão favoravel creada no estrangeiro a respeito das condições politicas actualmente vigorando na Hungria."

O centenario do Perú

AS CREDENCIAES DA EMBAIXADA GAULEZA

LIMA, 25 (U. P.) — O governo recebeu as credenciaes do embaixador francez. O povo fez uma manifestação de sympathia ás delegações estrangeiras vindas para tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia.

A EMBAIXADA BRASILEIRA

LIMA, 25 (A. A.) — O ministro da marinha, Sr. Lauro Curiotti, offereceu hoje um magnifico banquete á embaixada brasileira que vem assistir ás festas do centenario.

O banquete realizou-se a bordo do cruzador "Almirante Grau" e decorreu no meio de grande cordialidade, sendo ao terminar trocados amistosos brindes.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Club Peruano desta cidade celebrará o centenario da independencia do Perú na proxima quinta-feira, offerecendo um banquete em que tomarão parte o governador do Estado de Nova York, Sr. Miller, e o prefeito, Sr. Hyland, e todos os consules das nações americo-latinas.

Noticias de Portugal

INSTALLA-SE O PARLAMENTO

LISBOA, 25 (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão de installação do Parlamento, assistindo 127 deputados e 41 senadores. Procedeu-se á eleição de tres commissões, para a verificação dos poderes. Os liberaes ganharam as maiorias e os democraticos as minorias. Os catholicos e os monarchistas votaram em branco.

LISBOA, 25 (A. A.) — Como foi noticiado, reabre-se hoje, com toda a solemnidade, o Congresso da Republica, para a verificação de poderes dos novos deputados e senadores, eleitos nas recentes eleições geraes.

O Dr. Thomé de Barros Queiroz, presidente do conselho de ministros e ministro das finanças, tenciona, logo que sejam iniciadas as sessões ordinarias do Congresso, apresentar varios projectos de lei, tendentes a normalizar e regularizar o exercito e a marinha, e bem assim completar e reduzir, nos diversos serviços do Estado, o pessoal competente ou excedente, tendo em vista a utilização dos funccionarios do Estado que sobreexcedam nas diversas repartições publicas, transferindo-os para aquellas onde se tem verificado uma sensivel falta de serventuarios. Nestas condições, o chefe do governo tem em vista, collocar todos os empregados publicos, descongestionando os logares onde a sua abundancia não concorre para o bem do Estado. Affirma-se que este projecto é uma das mais completas e perfeitas remodelações até agora organizadas, beneficiando sensivelmente a classe dos empregados publicos.

O "LEADER" LIBERAL

LISBOA, 25 (U. P.) — Os liberaes elegeram o Sr. Affonso Mello seu "leader" na Camara dos Deputados.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 25 (U. P.) — Falleceram no Sanatorio de Manteigas, o advogado Fernando Barros, e em Lisboa, o jornalista Mario Menezes.

"MATCH" DE NATAÇÃO

LISBOA, 25 (U. P.) — A tripulação da esquadra americana desafiou a Associação Naval para um "match" de natação, que deve realizar-se amanhã.

CONGRESSO DOS SYNDICALISTAS AGRICOLAS

LISBOA, 25 (U. P.) — Realiza-se nesta capital o 3º Congresso dos Syndicatos Agricolas do [illegible], afim de tratar da questão dos [illegible].

TREMOR DE TERR[illegible] FARO

LISBOA, 25 (U. P.) [illegible] uve um forte tremor de terra em Faro. A população, aterrada, sahiu alarmada á rua, não havendo desastres.

JURAMENTO A BANDEIRA

LISBOA, 25 (U. P.) — A cavallaria, dois batalhões de sapadores, brigada ferroviaria e os regimentos de telegraphistas de campanha, realizaram a festa do juramento á bandeira.

Marrocos em fóco

O DESASTRE HESPANHOL —CONFIRMA-SE QUE, APÓS O ABANDONO DE MELILLA, QUATRO OFFICIAES SUPERIORES SE SUICIDARAM.

LONDRES, 25 (U. P.) — O correspondente em Tanger do jornal "Daily Mail", noticia que as baixas das forças militares da Hespanha em Melilla orçaram em 60, entre mortos e feridos. O coronel Romeros foi ferido e o tenente Ledesma morto. O correspondente da folha londrina confirma a noticia que depois do ultimo soldado ter abandonado a cidade, o general Silvestre e o seu estado-maior, incluindo os coroneis Morales e Mansella e o tenente-coronel Hernandez, se suicidaram.

Depois disso, as tropas hespanholas avançaram contra as posições do inimigo, enfrentando um forte tiroteio, perdendo 35 homens entre mortos e feridos, e sendo obrigados a se retirarem em direcção de Nauder.

OS ACONTECIMENTOS DE MELILLA NÃO AFFECTAM O CURSO DAS OPERAÇÕES HESPANHOLAS EM MARROCOS.

MADRID, 25 (U. P.) — Os jornaes são unanimes em recommendar calma em presença dos acontecimentos de Melilla, que não affectam o curso da acção hespanhola em Marrocos. Algumas folhas censuram o fallecido general Sylvestre, que se desviava dos planos reflectidos do alto commissario, general Berenguer. A imprensa diz que os mouros demonstraram agora terem treinamento e tacticas militares européas. O ministro da guerra publicou um telegramma official chegado esta madrugada, dizendo reinar completa tranquillidade em Melilla.

Desembarcaram as tropas regulares enviadas, e tambem chegaram os navios "Lauria" e "Lava". O alto commissario recebeu communicação de se acharem prisioneiros dos kabilas o tenente José Villegas, capitãesJos é Rey e Sancnez Canaludre, o alferes Casado, e o capitão da policia indigena Salto.

Os prisioneiros dizem que são bem tratados pelos mouros, mas não indicam o logar em que se acham.

A questão irlandeza

O ACCORDO ANGLO-IRLANDEZ

LONDRES, 25 (U. P.) — Consta terem sido feitos hoje esforços no sentido de obrigar o primeiro ministro Sr .Lloyd George a revelar os termos das propostas que fizera aos delegados irlandezes para a pacificação da Irlanda. Muitos membros do Parlamento, unianistas, mostram-se anciosos para saber quaes são as garantias offerecidas ao Ulster.

O jornal "Morning Post" censura acremente as propostas feitas pelo Sr. Lloyd George ao presidente da "Republica da Irlanda", Sr. de Valera, dizendo que o primeiro ministro "rendeu-se á quadrilha dos assassinos".

Informações procedentes de fontes dignas de credito dizem que os pontos principaes da proposta do senhor Lloyd George são: concessão do systema politico que governo os dominios e a Confederação Sul-Africana, e absoluta autonomia economica. A Inglaterra continuará a dirigir a politica externa da Irlanda e superintenderá os serviços militares e navaes.

Faz-se notar que o facto de não ter feito nenhuma objecção o primeiro ministro do Ulster ás negociações entre os delegados do Sul da Irlanda e o primeiro ministro, indica que o Sr. Lloyd George dará as necessarias garantias a esse Estado.

Notas diversas

A CONFERENCIA ENTRE OS MINISTROS DOS DOMINIOS BRITANNICOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Recomeçaram hoje as sessões da conferencia dos primeiros ministros dos dominios britannicos, cujos trabalhos terminarão provavelmente nesta semana. A sessão de hoje foi especialmente dedicada ao exame dos objectivos da proxima conferencia de Washington.

Os Srs. Hughes e Massey, chefes dos governos da Australia e da Nova Zelandia, insistiram em sua proposta de ser convocada outra reunião dos primeiros ministros dos dominios, afim de serem discutidos os problemas relativos ao Pacifico.

AUTOMOBILISMO

LE MANS (França), 25 (U. P.) — O americano Murphy, dirigindo um automovel "Duisenberg", venceu as corridas internacionaes de automoveis aqui, hontem.

Ralph de Palma, dos Estados Unidos, tambem dirigindo um automovel Duisenberg, chegou em segundo logar.

O "LLOYD REGISTER" FAZ PUBLICAR UM NOVO ANNUARIO

LONDRES, 25 (A. A.) — Acaba de ser publicado o annuario do Lloyd Register, do qual se verifica que ha agora no mundo um excesso de navios, apparentemente superior ás necessidades do trafego maritimo actual.

Quando a guerra se desencadeou sobre a Europa, o registro do Lloyd accusava um total de 49 milhões de toneladas, tendo-se elevado a 15 milhões de toneladas as perdas devidas á acção dos belligerantes, durante o periodo de 1914-1918.

Segundo o registro do Lloyd, ha agora, nos portos do mundo, ao serviço do commercio internacional e de cabotagem, nada menos de 33.206 navios, com cerca de 62 milhões de toneladas; e porque não haja carga correspondente nos entrepostos commerciaes, como havia em 1914, está verificada a existencia de um excesso de navios representando 13 milhões de toneladas aproximadamente.

A Gran-Bretanha e os Estados Unidos possuem, entre si, cerca de 60 o/o da tonelagem total. A França, o Japão, a Italia e a Hollanda, na ordem em que estão citados, vêm em seguida com o maior numero de toneladas.

O Reino Unido tinha, em fins de junho, cerca de 19 milhões de toneladas, isto é, 400.000 toneladas mais do que em 1914, além de 2 milhões nos dominios britannicos. Os Estados Unidos têm cerca de 12 milhões de toneladas, ou mais 10 milhões do que em 1914, e a França possue 3.046.000 toneladas, ou mais um milhão 128.000 toneladas do que no anno em que rompeu a guerra.

Os armadores acham que, ainda que os algarismos agora conhecidos accusem um excesso de tonelagem relativamente ás exigencias do trafego, não ha, na realidade, razões para que se tema uma crise na industria da navegação. Fundam-se, para isso, nas proprias estatisticas, argumentando que os navios ora em serviço são, em sua maior parte, velhos e improprios para fazerem vantajosa concurrencia aos navios de construcção moderna, especialmente os movidos a oleo, cujas viagens são mais economicas. Accrescentam que, desde que as transacções do mundo se normalizem e que sejam eliminados dos registros os navios reputados imprestaveis, haverá uma tonelagem de carga bastante para todos os que ficarem em serviço.

Nos meios commerciaes encara-se a situação com igual optimismo.

Os mercados mundiaes, dizem, estão carecendo de mercadorias essenciaes á vida e conforto; e, uma vez que cesse o verdadeiro bloqueio economico que varios paizes estão obrigados a manter, em consequencia da guerra, e seja iniciada a exportação do carvão de pedra, a industria da navegação recuperará o que tem perdido e a sua prosperidade reagirá em proveito da prosperidade do mundo.

INFILTRAÇÃO BOLSHEVISTA NA SCANDINAVIA

STOCKOLMO, 25 (A. H.) — Alguns documentos apprehendidos recentemente pelas autoridades suecas provam que a Karelia se tornou nos ultimos tempos importante base de propaganda e conspiração bolshevista contra os paizes scandinavos.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

A LEI DE TARIFAS PERMANENTES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A commissão de finanças do Senado, encarregou-se hoje do problema da avaliação do projecto de lei de tarifas permanentes, que acaba de ser approvado na Camara dos Representantes.

O senador Penrose, chefe dessa commissão, disse esperar que os argumentos relativos á avaliação seriam apresentados antes de quinta-feira proxima.

O Sr. Thomas R. Page, presidente da commissão de tarifas, declarou á commissão de finanças que a incerteza da avaliação tornava difficil a elevação dos preços dos generos.

APESAR DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O ministro da marinha, Sr. Denby, declarou hoje que tenciona continuar a construcção dos navios de accordo com a autorização do Congresso, apesar da proxima reunião da conferencia de Washington.

UMA PROPOSTA DA FIRMA FORD AO GOVERNO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O ministro da guerra, Sr. Weeks, publicou um ofefrecimento feito pelo Sr. Henry Ford, fabricante de automoveis, de tomar a seu cargo a exploração da industria de nitrato, de propriedade do governo, em Muscle Shoars, Alabama. O Sr. Ford propõe que o governo termine a construcção das usinas rapidamente, afim de arrendal-as por cem annos e fazel-as produzir materias fertilizantes para a agricultura. Os lucros da exploração não poderão exceder de oito por cento sobre o capital empregado.

UM NOVO COLOSSO DE AÇO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O novo couraçado "Maryland", cuja artilheria compõe-se de seis canhões de seis pollegadas, ou seja o armamento mais poderoso de todos os navios existentes no mundo, foi entregue ao governo, segundo informação official. Passar-se-hão ainda varios mezes antes de que ese navio seja incorporado á esquadra.

INCENDIO A BORDO DO "MAURITANIA"

SOUTHAMPTON, 25 (U. P.) — Irrompeu o fogo a bordo do grande transatlantico "Mauritania", sem que se conheça a origem do incendio. O fogo foi descoberto na cabine de luxo G, sobre o convez sendo immediatamente requisitados os serviços dos bombeiros do porto. Apesar dos esforços empregados pelos bombeiros o fogo extendia-se aos porões.

Teme-se que os damnos causados no navio pelo incendio sejam demasiado sérios.

HA NOS ESTADOS-UNIDOS 65 PESSOAS, CUJO RENDIMENTO ULTRAPASSA A UM MILHÃO DE DOLLARS POR ANNO!

WASHINGTON, 25 (U. P.) — As estatisticas completas sobre os impostos fiscaes, em 1919, revelam que nos Estados-Unidos existem sessenta e cinco pessoas, cujos rendimentos são superiores a um milhão de dollars por anno.

A média, tomada num total de 5.332.760 avaliações, é de 3.724 dollars de rendimento por anno.

O capital susceptivel de taxação, é de 19.859.491.000, produzindo uma receita de 1.269.630.000 dollars.

O "AMERICAN LEGION"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Foi noticiado que o vapor "American Legion", que realiza a sua primeira viagem e se dirige ao Rio de Janeiro, foi obrigado a parar em Bermuda, afim de concertar uma bomba avariada.

INQUERITO SOBRE A SHIPPING BOARD

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O senador Lafollette, em discurso que pronunciou hoje, no Senado, apoiando uma moção no sentido de ser aberto inquerito sobre certas accusações lançadas contra o Shipping Board, declarou que o Senado devia averiguar immediatamente se é exacto que essa instituição norte-americana se inspira nos interesses da Grã-Bretanha e tambem se como se diz é ella hostil ao trabalho organizado.

TARIFAS FERROVIARIAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Harding e os membros do gabinete, empenham-se em preparar um plano, mediante o qual sejam reduzidos os fretes das estradas de ferro que actualmente são excessivamente elevados, ao ponto de causarem grandes prejuizos a muitas industrias e, especialmente á agricultura. Como exemplo do mal que as tarifas actuaes causam á producção agricola, o ministro da agricultura, Sr. Wallace, faz notar que o transporte do trigo do interior da Republica Argentina a qualquer porto maritimo, custa quatorze centavos menos que por um frete nas mesmas condições nos Estados-Unidos. Accrescentou o ministro Sr. Wallace que devido aos fretes terrestres serem tão reduzidos na Republica Argentina, esse paiz podia exportar trigo para a Inglaterra com muito menor custo que os Estados Unidos, apesar das elevadas tabelas maritimas entre a Argentina e a Inglaterra.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A cotação do dollar, que sabbado era de 152 centavos, baixou hoje a .... 147,70.

DO CHILE

SANTIAGO, 25 (U. P.) — A chancellaria recebeu informação official da Bolivia em resposta á pergunta que o Chile fez após as declarações do embaixador boliviano em Lima, desautorizando-as por não corresponderem ao pensamento do governo boliviano.

— O gabinete realizou uma sessão afim de tomar em consideração a situação em face da opposição parlamentar ao projecto do governo ampliando a concessão ferroviaria ao Salitrero.

O senador Echenique apresentou no Senado uma moção de censura ao governo que foi approvada por vinte e quatro votos contra quatro.

O ministerio apresentou ao Sr. Alessandri a sua demissão collectiva.

SANTIAGO, 25 (U. P.) — Realizou-se hontem, á noite, na Universidade desta capital uma sessão solemne em homenagem a Bolivar, assistindo o encarregado de negocios de Venezuela e o ministro do Equador.

Foram pronunciados varios discursos exaltando a personalidade do libertador.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 25 (A. A.) — Realizou-se ante-hontem o banquete offerecido por distinctas personalidades da sociedade desta capital ao Sr. Fernando Kipes, nomeado embaixador especial da Bolivia ás festas do centenario do Mexico, para onde partiu hontem.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Os jornaes publicam interessantes artigos do escriptor Sr. Alcides Arguellos Racindo, fazendo a critica da obra do Sr. Luiz Paz, intitulada "Historia del Alto Perú".

LA PAZ, 25 (A. A.) — O governo e a Municipalidade, unidos ás associações patrioticas, começaram os preparativos para os festejos commemorativos da independencia da Bolivia, cujo anniversario passa a 6 de agosto proximo.

Figura no programma um desefile em que tomarão parte os alumnos das escolas publicas.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Durante a semana finda, o dollar foi cotado a 4,72, com tendencias para a alta.

LA PAZ, 25 (A. A.) — A legação do Perú nesta capital vai solemnizar o centenario da independencia daquella Republica, a 28 do corrente, com um grande baile para o qual convidou as altas autoridades nacionaes, o corpo diplomatico e a sociedade pacenha.

LA PAZ, 25 (A. A.) — O jornal "La Verdad" continúa a publicar editoriaes atacando os actos politicos do Dr. J. M. Escalier, affirmando que sua tactica consiste em accusar os amigos, conservando-se todavia a uma distancia prudente.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Annuncia-se que o aviador boliviano, Sr. Juan Mendoza, realizará brevemente um "raid" de Quiaca a esta capital.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Hontem, anniversario do natalicio de Bolivar, procer da independencia boliviana, o regimento do exercito do qual aquelle general fôra patrono, realizou grande festa no seu quartel.

LA PAZ, 25 (A. A.) — O presidente da Republica offereceu uma taça de prata como premio ao vencedor do campeonato de tiro, que hontem se realizou nesta capital.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Os trabalhos das minas de Pulscaio abandonaram o trabalho, declarando-se em greve. As autoridades tomaram providencias para evitar desordens.

LA PAZ, 25 (A. A.) — Foi sanccionada a lei que autoriza ao governo a reatar as relações diplomaticas e commerciaes com a Allemanhã.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25 (U. P.) — Chegou a esta capital o philosopho hespanhol Dr. Eugenio Dors, que vem pela primeira vez á America do Sul.

O Dr. Dors fará varias conferencias, seguindo depois para a Argentina.

— A notavel artista liryca senhora Marrantiactua cantará esta noite no theatro Solis a opera "Guarany", havendo grande interesse em ouvil-a devido a fazer muito tempo que não canta.

A tolerancia religiosa no regimen republicano portuguez

O espirito da aventura pelo amor da patria, pelo amor da gloria, ou simplesmente pelo amor de Deus

Um elevado discurso do Dr. Antonio José de Almeida

LISBOA, julho — (U. P.) — A Republica portugueza, pela mão do seu mais alto representante, o chefe do Estado, entrou, emfim, num campo de conciliação e de tolerancia religiosa. E não se comprehenderia de outra fórma a belleza e a grandeza de um regimen implantado por um povo profundamente christão, ou melhor, profundamente religioso. Em Portugal, a religião não é agora motivo de luctas politicas, mas sim, uma razão de bondade, de fé e de patriotismo, que, de resto, através dos tempos, se têm affirmado gloriosamente. Foi á sua sombra que o noso paiz nasceu; foi junto della que arámos a terra e fomos um povo de lavradores e, foi ainda amando-o, sentindo-o profundamente, que a gente portugueza partiu de abalada oceano em fóra, descobrindo mares, continentes, chegando á India, circumnavegando o globo.

Mestre de Aviz tinha uma cruz na sua armadura.

D. Nuno Alvares Pereira, na batalha de Aljubarrota, levara no seu estandarte uma cruz; as caravelas de Vasco da Gama, de Bartholomeu Dias e de Pedro Alvares Cabral levaram no alto, traçada a sangue, ainda a mesma cruz. Era a patria ligada á idéa de Deus.

O mundo transformou-se; novas idéas surgiram; em Portugal implantou-se a Republica. Mas isso não quer dizer que ella viva sem a igreja ou que o povo portuguez sem deixar de ser republicano, possa deixar de ser profundamente christão.

O discurso que o Dr. Antonio José de Almeida pronunciou em Braga, a cidade mais religiosa do paiz, no almoço que lhe offereceu a Camara Municipal, é a affirmação solemne de tolerancia, de paz e quasi que de amor da Republica para com a igreja. O chefe do Estado, sem abdicar no ponto dos seus principios, expoz claramente o seu pensamento de conciliação. O discurso foi lido com alegria em todo o paiz.

A palavra eloquente do chefe do Estado, cheia de belleza, de brilho e de sentida poesia, tocada de onde em onde de intenso sentimento, produziu uma profunda sensação nos meios religiosos.

Referindo-se á religião e ao Minho, de que Braga é a capital, teve phrases como estas:

—Tem-se dito que o Minho é uma terra reaccionaria. E' um erro. E' claro que não tenho que considerar agora, um ou outro excesso, que, á semelhança de outras especies de intolerancia, nos campos avançados, são méras excepções, que não podem impressionar o espirito de quem olhar os factos com imparcialidade. O Minho é uma terra profundamente religiosa, eis tudo. Sómente a religião, aqui, tem um aspecto intuitivo e biblico; é méramente um sentimento pastoril e campestre, sem complicações theologicas, e de tamanha simplicidade que parece uma serena irradiação da tera, ou uma suave emanação das plantas. Reparem na poetica disseminação dos casaes sobre a verde e tranquilla paizagem. Vê-se logo que esta terra foi feita para nutrir homens, destinados a pensar, amar e sonhar. E, conjuntamente, só se pensa, ama e sonha, tendo por objectivo qualquer coisa que esteja acima dos nossos sentidos, para além da nossa visão, inteiramente fóra dos apetites da nossa misera compleição de mortaes e completamente dentro das aspirações, da nossa alma de crentes idéalistas.

A paizagem, aqui, mais do que em parte nenhuma, fez da crença numa vida eterna de idéal bem aventurado, um acto distinctivo, obrigando os homens a ser religiosos, por assim dizer, empiricamente.

A dialectica do chefe do Estado, apesar de cuidadosamente pesada, apesar de não acatar a igreja, respeitou-a no emtanto, interpretando-a com elevação e com grandeza. Referiu-se, depois, o presidente da Republica, á tradicção, á pureza dos costumes, ao Minho, aquella provincia que mais castamente, digamos, guarda a tradicção da raça. Eis o que elle disse:

"Póde até dizer-se que é na população minhota que mais existe, em constante e benefica fermentação, a alta qualidade de raça, que, em tempos, nos tornou grandes: o espirito da aventura pelo amor da patria, pelo amor da gloria, ou, simplesmente, pelo amor de Deus...

Esse trecho do discurso, que transcrevemos, demonstra bem que foi o amor de Deus que levou Portugal a affirmar-se uma nação descobridora e invencivel.

O espirito da aventura, a anciedade do mar, não era para só dilatar as aridas terras da Lusitania. Era a fé e a crença obrando milagres e prodigios, transformando-se em heroismo e em gloria porvezes sangrentas.

Para que não houvesse duvidas sobre a sua sinceridade, ao encarar o problema religioso, o Dr. Antonio José de Almeida affirmou:

Por isso mesmo, as palavras que estou proferindo são insuspeitas, e parecem-me opportunas. Não sinto o menor embaraço em as pronunciar como homem de principios. Corre-me, acho eu, o dever de dizel-as como chefe do Estado. E sob este ponto de vista, quadra até muito bem que seja eu quem formule as idéas, que ellas claramente traduzem."

E quasi no final, disse:

"Toda a gente sabe que eu sou livre pensador, embora, felizmente, um livre pensador religioso. A minha alma, por educação, temperamento, e até por influencias da philosophia e da arte, de que tenho sido modesto cultor, está impregnada de um grande fundo christão. Mas, creio que ninguem ignora que eu estou fóra de todas as religiões organizadas, embora respeitando-as inalteravelmente, como compete aos homens cultos, sempre que se apresentem sinceras e puras. Falando, pois, assim, das crenças minhotas, presto-lhes uma homenagem que é, sem duvida, de algum valor, e tenho o ensejo de, em nome das instituições vigentes, dizer, sem sobra de peita ou lisonja, a toda a laboriosa e honrada população do Minho que a Republica não tem qualquer especie de reservas a seu respeito.

Estas palavras são bem eloquentes e bem significativas, na sua boca. Foi este o primeiro discurso em que o Dr. Antonio José de Almeida se referiu ao problema religioso. Receando avitar a colera dos republicanos avançados, porém, o chefe do Estado, na autoridade que lhe dá o seu passado e o seu sacrificio constante ao novo regimen, encarou a questão de frente, resolvendo-a para sempre.

Está socegada, emfim, a consciencia do paiz.

A Republica deu um grande passo, entrou no coração dos humildes. Quando o Sr. presidente da Republica saiu de Braga, o povo, na manifestação enthusiastica, brilhante, sincera, tributou-lhe uma calorosa ovação. Por que ? Porque elle tinha, finalmente, comprehendido a Republica.

MOMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 25 (A. A.) — O Senado estadoal procedeu hoje a eleição de sua mesa, que ficou assim constituida: presidente, Eduardo Amaral; vice-presidente, Ribeiro Oliveira; 1º secretario, Diogo Vasconcellos; 2º secretario, Camillo de Britto; supplentes, Gabriel dos Santos e Andrade Botelho.

— O senador João Pio, pronunciou na sessão de hoje, o seguinte discurso: "Echoou em todo o paiz a lucta aberta em torno da successão presidencial. A imprensa, sagrado ostensorio da opinião publica, já se pronunciou, e as forças representantes da politica nacional já delimitaram seu campo de acção, indicando os nomes dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, para serem consagrados nas urnas. Ao Senado mineiro, orgão conservador na democracia occorre o dever de se pronunciar, leal, franca e decididamente, sobre o assumpto e dizer ao paiz que Minas está cohesa e unida ao lado dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, indicados pela convenção nacional. Vozes discordantes ha, senhor presidente, e era mister que as houvesse, porque Minas tem bastante educação civica, bastante civismo para respeitar a opinião eleitoral nas urnas, o que é uma dogna de verdadeira democracia. Mas a essas vozes discordantes, o enthusiasmo civico dos mineiros, seu brilho offendido, seu apoio caloroso, responderão com maioria desproporcional, levando ás urnas os nomes dos egregios candidatos nacionaes. O largo descortino com que o Dr. Arthur Bernardes tem encarado a administração publica, o seu empenho no resurgimento financeiro do Estado, com desvanecimento e orgulho vemos na sua ultima mensagem. A diffusão do ensino primario, secundario e superior, a elevação de vistas com que analysa todos os problemas, sem sugestões nem solicitações de odios pequeninos, justificam a indicação de seu nome para o elevado posto de presidente da Republica. O Senado mineiro, Sr. presidente, bate palmas ao administrador honrado e [illegible] todo o apoio, e Minas, unida e cohesa, está ao lado do candidato indicado pela convenção de 8 de junho para succeder ao illustre brasileiro e eminente magistrado Dr. Epitacio Pessoa. Sr. presidente, envaidecido pela honra que me coube de representar o Senado, levando ao seu conhecimento essa indicação que vai ser sagrada pelos votos dos meus nobres collegas, pediria licença para falar em meu proprio nome, porque tenho responsabilidade como republicano historico, e na minha humilissima vida publica não tive um desfallecimento, um arrefecimento, sequer, no amor cultual e na dedicação ás instituições republicanas. Eu me sinto bem com a lucta que se vai travar, porque engrandecida vai sair a Republica da calmaria podre dos conchavos e aceitamentos politicos.

Quizera eu, Sr. presidente, que as ventanias que roçam o verde manto das florestas mineiras fossem casar com as auras que beijam enamoradas as cochilhas do Rio Grande do Sul, fossem dizer a esse Estado, sagrado vermelho em pról das liberdades publicas, que Minas quer estar junta com o Rio Grande do Sul, para juntas se ajoelharem e beijarem o tumulo de Pinheiro Machado. E se este nome dá alento ao Rio Grande e faz estremecer os corações dos mineiros, é ainda uma lição de civismo para dizer áquelle Estado que os principios democraticos não estão ao lado da felonia e dos interesses pessoaes, ao lado da tradição e do punhal assassino: —estão ao lado das tradições gloriosas do Rio Grande do Sul, cujas tradições cultas, respeita e procura sempre imitar, porque o grande mineiro ainda dirige o governo republicano com todas as pelejas pelas instituições democraticas.

E' a seguinte a moção que tenho a honra de apresentar e pedir a V. Ex. que leve ao conhecimento do Senado: 'O Senado mineiro, consciente de suas responsabilidades no actual momento politico, consigna na presente moção sua inteira solidariedade politica com os illustres Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, apoiando a escolha feita pela convenção de 8 de Junho e acatando o pronunciamento da maioria dos Estados da União de accordo com os principios democraticos'."

O discurso do senador João Pio produziu optima impressão, sendo o orador muito felicitado.

Ao fechar da pagina

NAS PROXIMIDADES DE MELILLA BATEM-SE FURIOSAMENTE HESPANHOES E MARROQUINOS

MADRID, 25 (U. P.) — Segundo noticias chegadas a esta capital desenvolve-se neste momento furiosa batalha entre as tropas hespanholas e os kabilas, nas proximidades de Melilla. O cruzador "Princeza das Asturias" e a canhoneira "Laya" bombardeiam o campo occupado pelos rebeldes.

A VICTORIOSA OFFENSIVA HELLENICA

ATHENAS, 25 (U. P.) — Informações publicadas nesta capital dizem que os gregos perseguem sem descanso os turcos, que continuam a sua retirada.

As forças gregas entraram em Sivri-Hissard no sabbado ultimo.

OS IDÉAES FASCISTAS NÃO PODEM PERECER

ROMA, 25 (U. P.) — A commissão executiva dos fascistas publicou uma proclamação lembrando ao paiz o auxilio que elles prestaram em 1919, dominando os bolshevistas e sacrificando a vida e as fortunas pela causa nacional.

A proclamação appella para o patriotismo dos fascistas, para que se preparem para defender o paiz, affirmando que os idéaes fundamentaes dos fascistas não podem morrer.

A CAPITULAÇÃO OTTOMANA

ATHENAS, 25 (U. P.) — O jornal "Embros" recebeu um telegramma de Constantinopla dizendo que os turcos desejam negociar a paz com os gregos, estando os ministros dispostos a fazer propostas immediata-

O PAIZ

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1921

DESISTENCIA E NEUTRALIDADE

Para os dissidentes dos Estados alliados, a victoria já não consiste em derrotar nas urnas o candidato da Convenção de 8 de junho e levar ao Cattete, como successor do senhor Dr. Epitacio Pessoa, o Sr. Nilo Peçanha, hypothese que são elles os primeiros a considerar como impossivel e irrealizavel, mas pura e simplesmente em obter que outro, que não o Sr. Arthur Bernardes, seja o eleito.

Todos os principios ficarão de pé, salvar-se-hão a honra e a dignidade da Republica, por-se-hão em pratica as boas normas democraticas, ficará a coberto de qualquer censura a pureza do regimen, se o actual presidente de Minas fôr afastado da presidencia da Republica!

Chegou mais depressa do que podiamos imaginar o desanimo ás fileiras dos combatentes alliciados pelo Sr. Nilo Peçanha, com o patriotico intuito de levantar o seu proprio nome como candidato no proximo pleito presidencial.

O programma já não consiste em vencer, mas em salvar-se, como ficou mais do que patente na reproducção da comedia da desistencia combinada dos dois candidatos, para attender aos desejos da commissão de militares que, depois de se ter entendido com o Sr. Nilo Peçanha, procurou agora o Dr. Seabra.

Mais cioso da propria dignidade, e tendo mais respeito pelas classes armadas, o vice-presidente da dissidencia não teve a coragem do seu companheiro de chapa de vir a publico affirmar, mentirosamente, que, em virtude de já estarem escolhidos os candidatos, a referida commissão declarava que os seus collegas apoiariam os nomes apresentados pela colligação dos quatro Estados.

E' simplesmente ridicula essa pretensão de tentarem esses candidatos, que de nada mais dispoem do que da honra de verem os seus nomes indicados pela dissidencia nos altos cargos que estão, para elles, nas condições em que estavam as uvas da fabula para a raposa, obter do candidato que dispõe de elementos eleitores de sobra para lhe assegurar a victoria que, para não os deixar num beco sem saida, renuncie a uma candidatura tão solidamente amparada, que essa renuncia equivaleria á renuncia da presidencia.

Que juizo farão esses cavalheiros do criterio e do tino politico do illustre presidente de Minas?

Renunciar o Sr. Arthur Bernardes! Por que e para que?

Se ao Sr. Nilo Peçanha e ao Sr. J. J. Seabra não convem a lucta que elles proprios provocaram, outro tanto não acontece ao Sr. Arthur Bernardes, que, indicado por correntes politicas que lhe asseguram a quasi unanimidade do eleitorado, assistiu, com magoa, ao espectaculo deprimente da lucta de ambições em torno da vice-presidencia, lucta de que resultou a defecção pouco honrosa dos chefes politicos da Bahia, de Pernambuco e do Rio de Janeiro, os quaes, não encontrando elementos capazes de enfrentar a candidatura, que por interesses pessoaes trairam, pretendem agora obter da victima da traição um gesto, mais do que de extremada abnegação, que os venha tirar da deploravel situação em que se collocaram.

Mas não se contentam com isso os cavalheiros da dissidencia. Ha dias que o jornal que mais longe atirou a barra no combate á candidatura mineira se esguela reclamando do Sr. presidente da Republica uma declaração solemne, perante o ministerio, de que, em presença das duas candidaturas apresentadas para a sua successão, guardará a mais absoluta neutralidade.

Por que ha de S. Ex. fazer tão intempestiva declaração? Por ventura o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, por palavras ou por obras, tem agido parcialmente a favor de alguma das correntes em que se dividiu a politica nacional, na lucta para a sua substituição? Supponnos poder affirmar que, até agora, o presidente da Republica tem sido de tão exemplar neutralidade, que está sendo leal e calorosamente apoiado no Congresso, pelos dois grupos que estão filiados ás duas candidaturas.

Mais, muito mais do que qualquer declaração, valem os actos do governo e, desde que nenhuma queixa ainda foi articulada accusando o presidente da Republica, ou qualquer dos seus delegados, de parcialidade, com que direito os jornaes do Sr. Nilo exigem do presidente a solemnidade dessa declaração?

Essa exigencia chega a ser offensiva, pois a neutralidade presidencial num pleito desta natureza é o dever restricto do chefe do Estado, imposto pela lei e pela propria dignidade do cargo que exerce, de modo que é uma impertinencia exigir do Sr. Dr. Epitacio Pessoa que declare, em reunião plena do ministerio, que guardará neutralidade no pleito, isto é, que cumprirá simplesmente com o seu dever.

Que affirmação mais eloquente de neutralidade póde fazer o presidente da Republica do que conservar no governo, como auxiliares directos que continuam a merecer a sua plena confiança, os ministros filiados ás duas correntes politicas em que o problema da successão presidencial scindiu o paiz?

Vê-se bem, pelos termos em que a exigencia é feita, que o que o senhor Nilo quer não é a neutralidade, mas justamente o contrario [illegible], a seu favor, tanto assim que [illegible] porta-voz da exigencia não tem a menor ceremonia e estranha que os dissidentes estejam apoiando o governo, tatica grosseira, com que disfarçam a intimação, feita ao presidente da Republica, de collocar-se no serviço da causa sagrada da defesa dos taes principios democraticos.

E' de esperar que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa resgate parte dos seus erros no governo, mantendo-se, em presença do problema da sua successão, dentro dos limites que a Constituição determina, não intervindo na escolha do seu successor e exigindo dos seus auxiliares a mais rigorosa neutralidade no pleito.

Esta é a exigencia unica que fazem os amigos do Dr. Arthur Bernardes, no passo que os seus adversarios pretendem a solidariedade dos actos do governo, occulta sob a solemnidade hypocrita da declaração de neutralidade.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom á noite, instabilizando-se de dia: temperatura estavel á noite, entrando em declinio de dia; ventos normaes, predominando após os do quadrante sul, moderados;

Estado do Rio — Tempo bom á noite para todo o Estado; bom de dia, embora sujeito a nebulosidade em todo o Estado, excepto no litoral, que se estabilizará. Temperatura estavel á noite, entrando em declinio de dia.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas de hoje. — Continuará instavel.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo continuou bom, com céo limpo. A temperatura manteve-se mais ou menos estavel havendo ligeiro declinio de dia. A maxima registrou-se ás 12 horas e 40 minutos, com 23°,9 e a minima, ás 6 horas com 16°,7. O vento predominante foi norte até 13 horas e 30, quando caiu brisa.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo bom no Amazonas, instavel na Bahia e bom nos demais Estados. Chuvas esparsas esta manhã e hontem, no Maranhão, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Bahia. Zona centro — Tempo, em geral, bom. Chuviscou hontem em Fortaleza — Zona sul — O tempo manteve-se bom. Chuveu hontem em Laguna e Passo Fundo e chuviscou em Florianopolis.

Ondas de frio — O anticyclone hontem, sobre região central da Argentina, que havia produzido regular baixa de temperatura nesta região, bem como em outros pontos, deslocou-se para o sul deste territorio, acarretando grande declinio de temperatura para esta zona.

Menores temperaturas — 3° em Barbacena, e Passa Quatro, e 4° em Entre Rios.

Maiores chuvas recolhidas no dia 25—21°,8 em Pão de Assucar e 3° em Pesqueira.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Pernambuco, parte da Bahia, Espirito Santo, parte do Estado do Rio, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; vagas e pequenas vagas no Rio Grande do Norte, parte da Bahia e parte do Estado do Rio; grandes vagas em parte da Bahia.

Regiões sem chuva — Ha mais de 30 dias — Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira, S. Paulo de Muriahé, parte do nordeste de S. Paulo, norte de Minas e Pyrenopolis; ha mais de 60 dias: Januaria, Pirangy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de NW até 1.000 metros, com velocidade maxima de 3m,5. D'ahi até 1.700 metros, correntes de SW, rodando para SSE com velocidade maxima de 11m,6. D'ahi até 3.500 metros, correntes de SSE com velocidade maxima de 12,m0. O balão perdeu-se a uma distancia horizontal de [illegible] kilometros e 600 metros.

Edição de hoje, 10 paginas

Na hora destinada aos membros do Poder Legislativo, foram recebidos, hontem, pelo Sr. presidente da Republica, os senadores Alvaro de Carvalho, Eloy de Souza, Venancio Neiva, Cunha Pedrosa, Lopes Gonçalves e Felix Pacheco, e os deputados Bueno Brandão, Joaquim de Salles, Bethencourt Filho, Tavares Cavalcanti, Costa Rego, José Augusto, Arthur Lemos, Octacilio de Albuquerque, Figueiredo Rodrigues, Azevedo Sodré e Hugo Carneiro.

Nomes gravados.

O Sr. Nilo Peçanha, quando se preparava para candidato á presidencia, ou, melhor, quando já era auto-candidato á successão do Sr. Epitacio Pessoa, apparentando um desprendimento em que ninguem, a começar por S. Ex., deu maior credito, declarou-se disposto a abrir mão dessa candidatura em prol de "um nome maior", com a condição de que o Sr. Arthur Bernardes fizesse o mesmo.

Vê-se, por essa declaração, que, ao contrario do que zabumbam os apologistas da dissidencia, essa não tem nenhuma razão de ser em idéas e em principios, em questões de doutrina ou de pratica republicana, mas, apenas, segundo o seu maioral, assenta-se na grandeza dos nomes dos candidatos á successão governamental do paiz.

Para o Sr. Nilo Peçanha o seu é um grande nome. O só facto de se permittir um confronto com um maior o evidencia. E se elle admittiu em oppor-se ao do senhor Arthur Bernardes é porque se considera um nome maior do que o do presidente de Minas.

O Sr. Nilo Peçanha não é, porém, mais um vez, sincero nos seus principios e nos seus fins. Porque, se S. Ex. consentiu em oppor o seu nome grande a um outro que o não era como o seu, é S. Ex. o primeiro a proclamar que ha nomes maiores do que o seu. E, ou ha logica neste mundo, e S. Ex., pugnando pelo premio ao merito, deveria começar a justiça por casa, cedendo o logar aos que têm mais direito á presidencia do que S. Ex., ou, então, preterindo-os, mostra que esta historia de nome maior ou menor só vale á balda para accentuar a primeira grandeza de sua estrella...

A verdade é que o senador fluminense não augmentou o seu nome depois de haver manifestado, reiteradamente, a sua solidariedade á candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia, nem o nome desse diminuiu de qualquer forma no conceito de qualquer homem de bem. Ao contrario disso, emquanto o nome do Sr. Arthur Bernardes avulta na opinião nacional, o do Sr. Nilo Peçanha mingua cada vez mais, diminuindo a olhos vistos.

E' bem exacto que houve, de uma feita, os que narram os fabulistas, um batrachio que se julgou com direito ao volume de um boi. Nem queremos comparar o senador fluminense ao sapo da fabula, nem estamos a conjecturar no seu proximo estoiro, por mais que S. Ex. pretenda engrandecer-se e fazer-se grande em nomes maiores desta terra, por processos verdadeiramente inconfessaveis...

Em resposta ao telegramma de felicitações que enviou ao Sr. presidente da Colombia, pelo anniversario da independencia desse paiz, o Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte despacho:

"Sinceramente agradecido, correspondo, em nome do governo e do povo da Colombia, á attenciosa saudação que V. Ex. me dirigiu, na data do anniversario da independencia nacional. São igualmente sinceros os votos que fazemos pela prosperidade do Brasil e pela ventura pessoal de V. Ex. — Marcos Fidel Suarez."

O Sr. presidente da Republica assignou hontem mensagem ao Congresso Nacional enviando a proposta de fixação das forças de terra para o exercicio de 1922.

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, á tarde, em conferencia com o senhor presidente da Republica, os senhores Drs. Simões Lopes, ministro da agricultura, industria e commercio, e Homero Baptista, ministro da fazenda.

Esteve hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia particular, pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. Alexandre Conty, embaixador da França junto ao governo brasileiro, que apresentou a S. Ex. o novo addido naval á embaixada, capitão de corveta Henri de Vaselhes.

Projecto de emergencia.

A Camara dos Deputados levantou hontem a sua sessão em homenagem ao ministro Pedro Lessa. Antes, porém, da sessão, a commissão de finanças assignou o parecer do Sr. Antonio Carlos sobre as emendas ao projecto de emergencia, em 2ª discussão. Este parecer foi a imprimir e figurará, portanto, no *Diario do Congresso* de hoje.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro retirou-se hontem ás 16 horas para ir presidir a reunião da commissão executiva do centenario, realizada na Bibliotheca Nacional.

— Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro os Srs. senadores Carlos Cavalcanti e José Eusebio; deputado Luiz Bartholomeu, Dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia; Dr. Rodrigues Caldas, general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, Dr. Arthur Peixoto, desembargadores Nabuco de Abreu e Elviro Carrilho.

O morto não tem razão...

A morte presta ás vezes serviços relevantes; e quando verdadeiramente os não presta, fornece pelo menos optimos pretextos, magnificos ensejos para que della se aproveitem os homens habeis, afim de mascararem as proprias ou as alheias faltas.

Agora mesmo, no recente desastre da Central do Brasil, veiu ella estender generosamente o seu manto de sombras e silencio sobre creaturas que, mesmo por terem escapado do desastre com vida, preferirião talvez conservar-se prudentemente occultas e sem dar que falar de si.

Claro está que não revelamos aqui qualquer verdade, de que estejamos absolutamente seguros; nós apenas fazemos notar certa coincidencia curiosa, que quasi sempre occorre em desastres semelhantes. Já quando, ha pouco mais de tres mezes, o trem de leite CL 2 se despenhou vertiginosamente pela Serra do Mar abaixo, até se espatifar a uma curva mais forte; já então, após averiguações summarias, o facto se verificara: o causador do desastre, causador unico, fôra o conductor da locomotiva 215, o machinista morto na catastrophe.

Agora, é claro, dá-se o mesmo. Horas apenas depois do sinistro, já todo o pessoal da nossa principal via ferrea, desde a estação inicial do campo de Sant'Anna até á terminal de Pirapóra, sabia que o unico culpado, o causador exclusivo do enorme desastre, fôra — o machinista morto!

Dir-se-hia mesmo que o destino justiceiro e inexoravel pune sempre com a pena maxima todos os conductores incompetentes — ao contrario do que em geral succede em relação aos automoveis, cujos passageiros, projectados a distancia, vão rebentar o craneo de encontro aos muros ou aos troncos, emquanto o motorista, protegido pelo volante do carro, nada mais soffre que ligeira perturbação de digestão, originada pelo susto...

Os membros do Tribunal do Jury bem conheciam já, habituados ao julgamento dos homicidas, que, em todos os casos, sempre que dois homens disputam, luctam, e um delles mata o outro, quem não teve razão — foi o morto. E' pelo menos isso o que allega o vivo. E como o morto não allega nada, os juizes terminam sempre por concordar com os assassinos.

Seria conveniente, porém, que esse costume se não generalizasse.

Ministerio da Fazenda.

Estiveram hontem em demorada conferencia com o Sr. ministro, os Drs. Alfredo Pinto, ministro da justiça, e Ferreira Chaves, ministro da marinha, além de varios parlamentares e chefes de serviço.

— Respondendo a uma consulta do administrador dos Correios do Paraná, o Sr. procurador geral da fazenda publica declarou que, desde que Alfredo Romaguera dos Santos prestou fiança para o cargo de agente do correio em União da Victoria e não para o Rio Negro, e foi transferido para Antonina, deve prestar nova fiança para esse ultimo cargo, se o seu valor nominal é independente de qualquer decisão do Tribunal de Contas, sobre sua contas em União da Victoria e Rio Negro.

— Attendendo ao que solicitou o Ministro da Viação, o Sr. ministro mandou lavrar a escriptura de compra, pela União, pela quantia de 20:000$, das terras da bacia do Rio Covanca, em Jacarepaguá, pertencentes a Manoel Matheus Nunes e Cosme Damião Vaz.

— Tomando conhecimento da defesa apresentada por Antonio Bruno, proprietario da Papelaria Mascotte, o Sr. ministro mandou proceder á cobrança da multa imposta á alludida firma, uma vez que a decisão já foi proferida e o accusado confessa a infracção.

— O Sr. ministro mandou ouvir a Inspectoria de Seguros sobre o processo referente á cassação da autorização para funccionar na Republica, a Sociedade de Peculios "Concordia".

— Solicitando o Sr. estabelecimento bancario "The British Bank of South America" requerido autorização para abrir uma filial em Santos, o Sr. ministro mandou ouvir, a respeito do pedido, a Inspectoria Geral dos Bancos.

— Transmittindo á Recebedoria do Districto Federal a carta de autorização concedida pelo Ministerio da Fazenda ao Club dos Politicos, para explorar os jogos de azar, de que trata o regulamento approvado pelo decreto n. 14.808, de 17 de maio ultimo, o Sr. director da Receita Publica, declarou que essa carta só deverá ser entregue ao interessado, depois de cobrado o sello devido.

Declarou ainda o mesmo director, que, emquanto não forem nomeados os respectivos fiscaes, deverá a Recebedoria designar um dos seus funccionarios, para a fiscalização dos impostos de consumo, que se encarregarão, provisoriamente, da fiscalização.

— O Sr. ministro, attendendo a que o Congresso Nacional ainda não deliberou a respeito da dispensa de armazenagens devidas pelas mercadorias retardadas nas alfandegas, resolveu, por acto de hontem, prorogar até 31 de agosto proximo futuro, o prazo anteriormente concedido, e que terminava em 31 do corrente mez.

— O Sr. ministro concedeu mais licenças, a titulo precario, ao Casino Central-Club, do Hotel Globo, de Poços de Caldas; Casino Belvedere, de Santos; Club dos Argonautas Carnavalescos, de S. Paulo, e Congresso dos Tenentes, desta capital.

Baccho e o imposto de consumo.

Emquanto a arrecadação aduaneira decresce, sóbe naturalmente a do imposto de consumo, que está contribuindo com quasi um terço da receita geral da Republica.

Já se conhece o *quantum* da arrecadação desse tributo fiscal em S. Paulo e Minas. A continuar na ascensão em que vai, breve o imposto de consumo representará dois terços da receita federal.

Se não vejamos:

Em Minas, a arrecadação attingiu a 24.000 contos, em 1920. Não temos á mão a cifra do anno anterior, mas a informação a que nos reportamos assegura que houve um excesso de renda de 7.000 contos sobre o anno de 1919.

Em S. Paulo, esse excesso, em 1920, foi de quasi 16.000 contos, exactamente réis 15.360:173$956. A arrecadação subiu a 47.509:427$455, isto é, mais aquelles 15.000 e tantos contos do que a de 1919, e mais 17.585:648$241 do que a de 1918.

Nesse andar, dentro de cinco annos, só S. Paulo renderá 100.000 contos. Já hoje é a maior renda do imposto de consumo, por Estado, exceptuada a do Districto Federal.

E' interessante saber que a maior contribuição para o imposto foi a de mestre Baccho, que pagou 15.371:878$825, por um sem numero de bebidas com que matou o bicho. A menor contribuição foi a de papel para forrar casas ou malas, isto é, 2:013$990.

Muito terá que fazer em S. Paulo a Liga Nacional contra o Alcoolismo, mesmo porque, nesse computo de mais de 15.000 contos sobre *bebidas*, não estão contemplados os *vinhos estrangeiros*, com uma renda assás apreciavel de 2.981:932$680...

A arrecadação sobre bebidas, em São Paulo — só ella — foi em 1920 superior á renda total do imposto de consumo em muitos Estados.

Verdade é que nem todas as bebidas tributadas são alcoolicas, mas o numero e qualidade destas são tão consideraveis, que seria injusto não consignar a munificencia civica com que o velho e tropego deus das vindimas concorre para a elevação continua dos réditos publicos.

E' a coisa vai de vento em popa, porque, de 8.066 fabricas novas registradas em 1920, 3.257 foram de bebidas...

Ministerio da Guerra.

Foi designado o 1° tenente medico Arthur Tavares, em serviço no posto veterinario, para substituir o 1° tenente medico Agnello U. da Rocha, do 5° grupo de artilharia montada, em Valença, durante a sua licença.

— O director do material bellico autorizou o Arsenal de Guerra a mandar concertar 40 espadas de aço, com bainhas, para praças pertencentes ao 1° regimento de cavallaria divisionaria.

— Em inspecção de saude, a que se submetteu, nesta capital, ante-hontem, foi julgado precisar de oito dias de licença para seu tratamento o 1° tenente-medico Ubirajara da Rocha, em serviço no 5° grupo de artilharia de montanha.

— O Sr. ministro determinou que se recolha ao 16 batalhão de caçadores, a que pertence, o tenente-coronel Martim Francisco da Cruz.

— O director do material bellico autorizou o deposito central a fornecer ao tiro de guerra n. 5, desta capital, 24.445 cartuchos de guerra, modelo 1895, e 9.487 cartuchos de festim á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, e pelo Arsenal de Guerra á companhia ferroviaria duas espadas para 1ºs sargentos.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general os seguintes officiaes: coronel Felippe Antonio da Fonseca Galvão, por ter sido transferido do 23° para o 6° batalhão de caçadores; major Alfredo Assumpção, por ter sido transferido do 2° para o 5° grupo de obuzes; capitão Antonio Julio Pacheco de Assis, por ter sido transferido do 3° para o 2° regimento de infanteria; 1° tenente-medico Benjamin Gonçalves, do 1° grupo de obuzes, por ter sido mandado substituir o medico da 2ª companhia de metralhadoras, durante seu impedimento; e 2° tenente Antonio de Andrade Vieira Cortez, auxiliar da inspectoria de tiro, por ter sido encarregado de um inquerito.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1° tenente José Pinto da Silva; auxiliar do official de dia, 3° sargento Jerson V. Ferreira.

O serviço da guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

O como e o porque.

O Dr. Azevedo Marques recebeu ha dias, no Itamaraty, o officio que em seguida publicamos, e que é assignado pelo Dr. Cavalcanti de Lacerda, nosso representante diplomatico na Noruega:

"Senhor ministro — Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. o incluso relatorio sobre a importação de café na Noruega.

A situação de inferioridade desse nosso producto nos mercados deste reino é mais uma prova da necessidade de se organizarem, nas sédes dos consulados do Brasil, mostruarios de productos de exportação, acerca dos quaes poderão esses funccionarios entregar-se, de modo discreto e effectivo, á propaganda dos mesmos.

Aproveito o ensejo, etc. etc."

Não sabemos se, entre as mil preoccupações com que nestas horas de supremas difficuldades se attribulam os governos, poderão os nossos homens de governo volver-se para o estudo de taes questões com o interesse que ellas na verdade merecem; em todo o caso, como é, em ultima analyse, exactamente de taes questões que principalmente provém a crise tremenda que agora atravessamos, é possivel que, muito ao contrario do que parece, a governo se preoccupe em verdade com a sua resolução.

O Brasil não é conhecido na Europa, nem na America do Norte... nem na America do Sul. Jornalista dos mais brilhantes de paiz visinho, e ligado no nosso por tradições de gloria militar, dizia-nos ha pouco tempo, no Rio de Janeiro, da sua surpresa ao chegar a esta cidade.

— Bem sei que as minhas palavras não podem redundar em elogios ao povo a que pertenço... Mas digo-as porque me sinto a isso levado como por um dever para com o Brasil.

E o jornalista illustre revelou-nos que no seu paiz ninguem acredita, a serio, no Brasil:

— Quando ouvimos falar das bellezas do Rio pensamos sempre — não por maldade, acreditai — tratar-se apenas de lendas naturaes: aguas, ilhas, angras, calhetas, enseadas de bahia, picos de montes, dorsos de serra, florestas, arroios, praias...

No que nós positivamente não pensamos é na avenida Beira-Mar, na avenida Atlantica, na avenida Rio Branco, em asphalto, em automoveis, em theatros, em recepções...

E o que mais me assombra no meio de tudo isto é que vós outros estejaes aqui, de modo geral, ao corrente do progresso e da civilização do meu paiz — do meu paiz, que ignora o vosso!

Por que é como póde tal facto acontecer aqui, no nosso proprio continente, entre dois povos vizinhos? Apenas porque os poderes publicos da nação a que nos referimos neste topico não têm poupado esforços nem dinheiro para suscitarem a curiosidade universal para o seu paiz, quer instituindo consulados e montando-os sempre ricamente, em cidades de importancia secundaria, quer mantendo junto a cada legação addidos commerciaes, quer subvencionando jornaes e revistas, quer ainda e finalmente attraindo á sua capital escriptores, politicos, jornalistas e artistas de nome respeitado em todo o mundo culto.

E como nós não fazemos nada disto...

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de mar e guerra Augusto Carlos de Souza e Silva, por haver sido nomeado commandante do couraçado *Floriano*, o capitão-tenente commissario Oscar Pientzenauer, por ter desembarcado do couraçado *Deodoro*, e o 1° tenente medico Dr. Francisco Portella de Almeida Santos, por haver regressado de Matto Grosso, em cuja flotilha servia.

— Foi nomeado o 1° tenente Pedro Augusto Bittencourt capitão do porto do territorio do Acre.

— Foi prorogada por 60 dias, para tratamento de saude, a licença concedida ao 2° pharoleiro do pharol de S. Sebastião, no Estado de S. Paulo, Pedro Ezequiel de Moraes.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as providencias necessarias no sentido de ser supprida a delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Matto Grosso, com o numerario preciso para attender ao pagamento dos vencimentos do pessoal civil e militar e dos operarios de marinha daquelle Estado.

O Sr. ministro declarou ainda ao seu collega da fazenda que o consideravel atrazo de tal pagamento vem causando prejuizos aos interessados conforme já o expoz o inspector do Arsenal de Marinha de Ladario, no officio cuja cópia o Sr. ministro juntou.

Ainda ao Sr. ministro da fazenda solicitou o seu collega da pasta da marinha as necessarias ordens no sentido de serem distribuidos ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos diversos Estados da União os creditos destinados, de accordo com as respectivas tabellas, ás despezas deste ministerio.

— Em virtude de se encontrar enfermo o addido á Inspectoria de Marinha, desde fevereiro de 1917, vai passar para o quadro da reserva o capitão-tenente Eustachio Martins Camara.

Ministerio da Viação.

Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro solicitou as necessarias providencias, para que, no Thesouro Nacional, seja paga á Companhia Nacional de Navegação Costeira, companhia essa a quantia de 80:000$, correspondente ás viagens contratuaes executadas no mez de maio ultimo, devendo a despeza ser escripturada na consignação "Serviço de navegação costeira entre Porto Alegre [illegible]".

— Por [illegible] 1° do corrente, foi exonerado o [illegible] José Peixoto, Simões, do cargo de engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, e por outra, de 22 do corrente, foi removido o engenheiro Eurico Telles de Macedo, do cargo de engenheiro residente da Estrada de Ferro de S. Luiz á Therezina, para o de engenheiro ajudante da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

— Requerimentos despachados: D. Ricardina Clotildes de Souza e outros, viuva e filhos de João Cavalcanti de Souza Braulio, trabalhador do 1° deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando os favores do art. 81 do regulamento da mesma estrada — Deferido; D. Augusta Villas Boas Rocha e outras, viuva e filhas de Luiz Pereira da Rocha, guarda-fios de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo identico pedido — Deferido; Joaquim José Pereira, ex-conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, solicitando concessão da pensão de que trata o art. 17, do regulamento, approvado pelo decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890 — Deferido.

— Por seu secretario de Estado, foram expedidos os seguintes officios:

Remettendo os titulos da pensão conferidos a D. Alice Lopes de Lima e outros, viuva e filhos de Armindo Pereira de Lima, inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Remettendo o titulo de pensão conferido a D. Helena Gubernat Goulart, viuva do Dr. Henrique de Campos Goulart, engenheiro chefe das officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Solicitando uma certidão necessaria no processo de montepio pretendido pelos herdeiros de Estevão José de Carvalho, conductor de trem de 1ª classe, apposentado, ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Brasil-Colombia.

O Sr. ministro das relações exteriores recebeu do nosso representante diplomatico na Colombia, um telegramma dando conta das festas commemorativas do anniversario da independencia daquelle paiz. Diz o telegramma que o presidente da Colombia, ao responder ao discurso do nosso representante, feito em nome do corpo diplomatico, ali acreditado, teve captivantes e elogiosas palavras ao Brasil, o que muito agradou á opinião publica.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

A sessão foi presidida pelo Sr. Bueno de Paiva.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, sem importancia.

Os Srs. Irineu Machado, Alfredo Ellis e Lopes Gonçalves occupam a tribuna para se referirem ao fallecimento do ministro Pedro Lessa, conforme noticiamos a parte.

O Sr. Irineu Machado, na segunda parte do seu discurso, tratou tambem da personalidade do ex-deputado constituinte João Luiz de Campos, fallecido em Minas Geraes. S. Ex. fez um vibrante historico do que foi esse politico e da sua acção como homem publico. Realçou as suas qualidades moraes e intellectuaes e o seu caracter integro, lembrando factos que occorreram com o orador em que teve a prova das suas affirmações. Foi João Luiz de Campos um dos que se oppoz a que o orador fosse esbulhado da Camara, quando Campos Salles era presidente da Republica, nem sendo seus inimigos. Ainda por occasião da campanha civilista, foi João Luiz de Campos um dos que mais trabalharam pela eleição do orador por Minas. Fez os maiores elogios ao illustre morto, terminando por apresentar um requerimento pedindo que se lançasse em acta um voto de pezar pelo fallecimento de João Luiz de Campos e se suspendesse em seguida a sessão.

Foi elle [illegible] unanimemente approvado e suspensos os trabalhos.

PEDRO LESSA

A intellectualidade nacional vem de soffrer, hontem, com o fallecimento desse illustre varão, cuja effigie, entre as tarjas do lucto, ennobrece e honra hoje o nosso jornal — um dos golpes mais inclementes que, nestes tempos mais proximos, tem aberto vacaturas dolorosamente difficeis de preencher.

Qualquer que seja a face por que se examine e ponha em fóco o perfil, o augusto perfil do morto de hontem, logo, em cada faceta rutilante, rebrilha e fulge o homem de escól, que pela vida passou deixando em pós um rastro luminoso.

Jurista dos mais conspicuos, professor dos mais eminentes, philosopho dos mais eruditos, juiz dos mais integros, serenos e sábios — esse homem, que a Providencia dotou com tão excelsos attributos, venceu magnificamente a etapa terrena, tendo percorrido e desempenhado os mais difficeis e delicados encargos. Mestre, prodigando á mocidade a fonte inesgotavel do seu saber; patriota, congregando em torno do seu exemplo as energias nacionaes; julgador, cuja inteireza se não teme de confrontos ou excellencia, Pedro Lessa, desapparecendo, deixou em branco um largo trecho do painel representativo da nossa vida intellectual, desde a cathedra do mestre á curul do juiz e á poltrona de belletrista academico.

Dizem mais que este singelo commentario, que vale, sómente, como preito de saudade e reverente admiração — todas essas manifestações que, logo após a noticia dolorosa, de todas as classes, corporações e poderes, irromperam e se multiplicaram em homenagens. Desse póde-se bem dizer, na sã e heroica expressão — soube viver.

O ministro Pedro Lessa nasceu em 25 de setembro de 1859 na cidade do Serro, Estado de Minas Geraes, contando, portanto, 62 annos de idade. Filho do pharmaceutico José Pedro Lessa e de D. Francisca Carneiro Lessa, fez os primeiros estudos de latim na sua cidade natal, vindo depois para o collegio Lucindo em Vassouras, onde continuou os estudos de preparatorios para a matricula no curso superior, tendo obtido, nesta capital, approvação distincta em sete materias e plena nas tres restantes.

De posse dos preparatorios do curso de humanidades, matriculou-se em 1879, na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1883, tomando borla e capello nesse mesmo anno.

Uma vez formado, o Dr. Pedro Lessa exerceu o cargo de secretario do Tribunal da Relação de S. Paulo de 30 de maio de 1885 a 6 de junho de 1888. Nesta ultima data foi nomeado professor de philosophia do direito, da Faculdade da mesma capital, cathedra essa que conquistou por um concurso brilhantissimo.

Pouco antes da sua entrada para o magisterio, já o Dr. Pedro Lessa havia feito um outro concurso para o mesma academia. Nesta prova, teve o illustre extincto como seu competidor o Dr. Frederico Abranches, que já exercera o cargo de presidente da provincia do Maranhão, e estava filiado á situação conservadora, então dominante. Sendo preterido na nomeação, embora com a classificação em 1° logar, não se conformou o Dr. Pedro Lessa e protestou junto á princeza regente, de quem ouviu estas palavras confortadoras dirigidas aos intimos do Paço: "E' preciso que se faça justiça a este moço. De outra vez, quero vel-o classificado e nomeado".

De facto. Um anno depois, nova inscripção para concurso se abriu e como unico candidato figurou o Dr. Pedro Lessa, tendo, de accordo com a então lei vigente, sido arguido pelos cinco lentes mais antigos da Faculdade, conquistando approvação brilhante, á qual o governo houve por bem secundar com a respectiva nomeação, em 1888.

Passou depois a exercer o magisterio leccionando philosophia do direito, naquella Faculdade, durante 22 annos, isto é, até 26 de novembro de 1907, quando foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal pelo então presidente da Republica, conselheiro Affonso Penna.

O Dr. Pedro Lessa militou por algum tempo na politica, tendo sido chefe de policia do Estado de S. Paulo, em 1891, e, nesse mesmo anno, deputado ao Congresso Constituinte Paulista.

Durante o tempo em que serviu no magisterio, o Dr. Pedro Lessa exerceu a advocacia com grande exito, sendo a sua banca de advogado uma das de maiores rendimentos da capital de S. Paulo, em occasião em que S. Ex. foi nomeado para a nossa mais alta côrte de justiça, deixando essa profissão com prejuizo pecuniario, a sua entrada para a magistratura lhe foi bastante prejudicial.

No cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o Dr. Pedro Lessa convidado pelo então presidente Wenceslau Braz, para chefiar a embaixada brasileira ás festas do centenario da Bolivia, tendo declinado do honroso convite, justamente em virtude de não o permittirem as funcções do seu cargo.

O Dr. Pedro Lessa era membro de varias associações scientificas e litterarias, entre as quaes o Instituto dos Advogados e Academia de Letras e Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Na Academia de Letras, para onde foi eleito em 1910, preencheu a vaga de Lucio de Mendonça, tendo sido recebido por Clovis Bevilaqua. Coube-lhe mais tarde receber ali ao Dr. Alfredo Pujol, eleito na vaga do conselheiro Lafayette.

O Dr. Pedro Lessa era casado com a Exma. Sra. D. Paula Aguiar e Costa, já fallecida, e desse consorcio houve dois filhos, Abelardo, que falleceu aos 7 annos de idade, e D. Placidina Lessa, casada com o Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da sua residencia, á rua Voluntarios da Patria numero 98, para o cemiterio de S. João Baptista, onde será rezada missa de corpo presente.

O ministro Pedro Lessa deixa varias obras. O seu primeiro estudo mais consideravel, foi um ensaio de critica philosophica, escripto como prefacio a uma traducção da Historia da Civilização na Inglaterra, de Bukle. Desse trabalho, tirou-se uma "separata", com o titulo "E' a historia uma sciencia?". E' um largo e profundo retrospecto, obra de philosopho e de sociologo erudito.

Publicou depois "O determinismo psychico e a imputabilidade e responsabilidade criminaes", "Philosophia do Direito", "Dissertações e polemicas", "Discursos e conferencias", e outros trabalhos menores.

Como a "Philosophia do Direito", a sua outra obra "Do Poder Judiciario", é tambem um livro notabilissimo, verdadeiramente indispensavel a quem quizer conhecer o mecanismo constitucional do regimen, no que respeita ás funcções da magistratura federal e do Supremo Tribunal.

Nos "Discursos e conferencias", encontram-se reunidas varias peças, orações de paranymphos, de homenagens a homens illustres, de recepção no Instituto Historico e Geographico, e na Academia Brasileira de Letras, e as conferencias sobre João Francisco Lisbôa e Adolpho Verruboyen.

Foram bem tocantes as demonstrações de pezar que os collegas do pranteado jurisconsulto, ministro Pedro Lessa, hontem fallecido, proferiram na sessão da nossa mais alta côrte de justiça — o Supremo Tribunal Federal.

Ao ser aberta a sessão, o Sr. presidente, com a voz embargada por profunda emoção, disse que o destino lhe reservara a dura provação de trazer, ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal, a triste noticia do fallecimento do illustre ministro Pedro Augusto Carneiro Lessa, occorrido nesse dia, nesta capital.

Fazendo-o, com a mais profunda magua, julgava desnecessario salientar o merecimento excepcional do illustre collega que acabava de se extinguir, tão largamente conhecido era de seus eminentes collegas e do paiz inteiro, que hoje deplora a perda de um dos seus mais notaveis filhos. Sua substituição será das mais difficeis, sinão impossivel. E o vacuo, deixado pelo preclaro magistrado, que marcou, com sulco de excepcional brilho, sua passagem por esta casa.

Interpretando os sentimentos de seus collegas, propunha que o Egregio Tribunal suspendesse a sessão, tomasse lucto por quinze dias, e mandasse lançar na acta um voto de profundo pezar.

O Sr. ministro Guimarães Natal, pedindo a palavra, pela ordem, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Não é só como amigo e admirador, que sempre fui de Pedro Lessa, nem como membro deste tribunal, que tanto illustrou e illuminou com as fulgurações do seu talento culto, com o seu extraordinario saber e sobretudo com a sua invejavel erudição; é tambem como brasileiro, que eu choro a extincção desse grande espirito, porque, se talentos, cultura e erudição são fortes pilares, bem raros são se tornando os caracteres da rija tempera de aço, de que era feito o seu, as consciencias sãs e puras, como era a sua.

Dizer dos seus merecimentos intellectuaes, da sua immensa capacidade de trabalho, é escusado, não ha no Brasil quem não os conheça. Ellas se ostentam nos seus luminosos trabalhos, que deixa, como professor, como publicista, como juiz, como homem de letras.

Dizer, porém, das qualidades de sua individualidade menos conhecida, porque elle só o revelava aos que tinham a ventura de sua intimidade, era o seu coração de esposo inconsolavel na viuvez, o seu coração de pai, de sogro, de avô, de filho, do irmão e de amigo. Das riquezas de sentimentos delicados, de carinho, de dedicação, encerrava elle!

Requeiro a V. Ex. que, ás homenagens que V. Ex. communicou prestar á sua memoria, seus respeitosissimos collegas, accrescente a nomeação de uma commissão, que represente o Tribunal nas exequias do nosso collega extincto, e apresente pezames á sua desolada familia."

Em seguida, o Sr. ministro Godofredo Cunha, em traços largos, fez a biographia do morto illustre, lembrando que o seu nascimento, na cidade do Serro, em Minas Geraes, parece teli-o predestinado a perlustrar todos os serros da sciencia do Direito. Recordou os seus tempos de estudante, na Academia de Direito de São Paulo, e o seu espirito patriotico e de vivos sentimentos republicanos, suas victorias como orador no Club Republicano. Accentuou a sua passagem pela chefia de policia do Estado de S. Paulo, na presidencia de Americo Brasiliense, e seus relevantissimos serviços que fez, para a cadeira de lente da velha Academia Paulistana, tendo sido classificado em primeiro logar, em am-

bos, e, quando firmou de vez sua grande reputação scientifica, o grande numero de obras que publicou, as quaes provam e documentam seu grande talento e rara cultura juridica, sua figura de destaque na Academia de Letras, onde substituiu dignamente Lucio de Mendonça, na cadeira de Fagundes Varella, e, finalmente, o brilhantismo com que desempenhou, durante mais de uma decada, o elevado cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, merecendo de Ruy Barbosa o conceito de "ser considerado o mais completo dos nossos juizes".

Tambem usou da palavra o ministro Muniz Barreto. Profundamente commovido, disse S. Ex. que tambem vinha, com o coração lacerado pela dôr, derramar lagrimas de saudade sobre o tumulo que se ia abrir, como ultima morada do grande morto. Quanto compunge o seu apartamento eterno!

Philosopho, professor, jurisconsulto abalizado, acatado literato, juiz de grande sabedoria e inexcedivel integridade, Pedro Lessa deixa nas letras juridicas e neste tribunal um vacuo immenso, de difficil preenchimento.

Aqui perdurará por longos annos o fulgor da sua intelligencia, illuminada, traduzido nas suas sábias sentenças, nos seus votos profundos, que esgotavam os assumptos sobre que se manifestava como julgador.

Se algumas vezes, no ardor da manifestação de suas convicções, fruto dos seus estudos, parecia haver uma reticencia em seu espirito accentuadamente affectivo, para logo essa supposição se desvanecia com as demonstrações inequivocas de consideração e estima que tributava a seus pares.

Tendo recebido do illustre extincto as mais expressivas provas de amisade, não podia deixar de abrir, com a fronte pendida, toda a alma conturbada pela dôr, para dizer quanto ella soffre neste momento angustioso, em que o tribunal chora a perda irreparavel de um dos seus mais conspicuos membros.

O ministro Pedro Mibielli, pedindo a palavra pela ordem, disse que a Nação, a justiça, as letras vinham de soffer um golpe profundo com a morte do seu culto amigo e professor, o ministro Pedro Lessa.

Não sabe se ditosos são os que ficam para cantar a gloria dos que partem, ou se ditosos são os que partem, deixando atrás de si monumentos que perpetuam o seu nome e a sua memoria.

S. Ex. salientou os grandes meritos do pranteado ministro, lembrando que desde a Academia e dos seus primeiros postos, veio elle revelando intelligencia brilhante, servida por operosidade infatigavel. Em toda sua fecunda vida publica nunca combateu senão pelas conquistas da sciencia e pelos altos principios da justiça, que soube sempre defender como jurista e philosopho profundo. Dest'arte, conquistou a justa nomeada que aureóla seu nome, conhecido e festejado não só no paiz como no estrangeiro.

Collega e discipulo que foi de Pedro Lessa, não podia deixar de se associar com a sua palavra ás manifestações do tribunal.

Em nome do ministerio publico federal usou da palavra o ministro procurador geral da Republica, Dr. A. Pires e Albuquerque, dizendo:

"E' muito cedo para o julgamento da personalidade eminente que acaba de se extinguir depois de ter perlustrado as varias estancias do saber juridico e de ter concorrido poderosamente para a formação do nosso direito, como professor, advogado, juiz e escriptor.

O que nos permitte sentir o atordoamento do desastre é o que sente o paiz inteiro — soffremos uma perda incommensuravel.

Para mais não nos consentem serenidade o fragor da catastrophe e a dôr pungente da grande saudade com que vemos partir o companheiro illustre. E neste momento, debalde buscariamos outra expressão que não sejam as lagrimas com que o prantemos, affirmando — ao seu grande espirito — que a sua memoria viverá entre nós como um symbolo de honra.

Em nome do ministerio publico, associo-me ás demonstrações de pezar que acabam de ser propostas."

Logo após pediu a palavra o ministro Sebastião de Lacerda. Disse S. Ex. que infelizmente acabavam de ter o seu lugubre desfecho as penosas apprehensões que saltearam nos ultimos dias o espirito de quantos admiravam e queriam a grande personalidade de Pedro Lessa, sob a ameaça da enorme e irreparavel perda que todos lamentavamos.

Não era naquelle momento, em que ainda não se conformara com a angustiosa realidade, que poderia dizer do raro brilho da intelligencia, da notavel cultura scientifica e do inquebrantavel caracter do ministro illustre, que acabava de desapparecer dentre os vivos.

Aliás, essas peregrinas qualidades resaltam dos seus innumeros trabalhos literarios e juridicos, das suas profundas decisões, dos votos magistraes que proferiu. Além disso, nenhuma palavra mais expressiva poderia accrescentar ás que acabavam de ser pronunciadas pelos seus distinctos collegas, que bem acabaram de traduzir a immensa dôr do tribunal e que é, sem duvida, igual á do paiz inteiro.

Não precisava dizer mais para associar-se de todo o coração ás manifestações do Supremo Tribunal Federal.

A seguir o Dr. Carlos Costa pediu a palavra e disse que desde os tempos academicos, na Faculdade de Direito de São Paulo, se habituou a ver o ministro Pedro Lessa nas acclamações com que a mocidade o recebia, sempre que della se approximava, o homem superior que mais tarde, no Supremo Tribunal, se revelou o magistrado inexcedivel pela cultura, pelo caracter e pela nobre inspiração de justiça que imprimia a todas as suas decisões.

Assim, em nome dos advogados desta capital e no seu particularmente, pedia se inscrisse na acta um voto de profundo pezar pela irreparavel perda que a justiça brasileira acabava de soffrer.

Falou tambem em nome dos advogados de S. Paulo o Dr. José de Castro Rosa.

A' vista das manifestações inequivocas dos sentimentos de todos os ministros, o presidente deu por approvadas as propostas apresentadas, nomeando os ministros André Cavalcanti, vice-presidente; Guimarães Natal e Godofredo Cunha para a commissão encarregada de assistir ás exequias e apresentar pesames á familia enlutada e em seguida levantou a sessão.

Na hora do expediente de hontem, do Senado, o Sr. Irineu Machado fez o necrologio do ministro Pedro Lessa, em palavras cheias de saudade e rendendo um preito de justiça ao seu grande talento e firmeza de conhecimentos juridicos.

Historiou a vida daquelle jurisconsulto, desde os bancos academicos até a sua investidura no alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, onde se conduziu com brilho, honradez e dignidade.

Realçou-lhe as qualidades de caracter, e por muito tempo occupou-se dos seus trabalhos de jurista, em phrases elogiosas á personalidade do morto, cuja rectidão de juiz póde ser comparada a dos que mais souberam collocar a justiça acima dos interesses e das amisades pessoaes. E num verdadeiro hymno á individualidade do ministro Pedro Lessa, concluiu affirmando que a sua morte foi uma verdadeira perda nacional, que cobre de lucto a nossa suprema côrte de justiça. Em seguida, requereu que se lançasse em acta um voto de profundo pezar pelo passamento daquelle eminente brasileiro, e que se telegraphasse á sua Exma. familia, transmittindo-lhe os pesames do Senado da Republica.

O Sr. Alfredo Ellis, que foi grande amigo e admirador de Pedro Lessa, occupou tambem a tribuna para render-lhe homenagens num discurso de immensa saudade.

Falou por ultimo o Sr. Lopes Gonçalves, que se occupou tambem da individualidade do grande jurisconsulto, requerendo que se telegraphasse ao Supremo Tribunal Federal, dando-lhe pesames em nome do Senado.

Tanto o requerimento do Sr. Irineu Machado como o do Sr. Lopes Gonçalves foram unanimemente approvados.

A Camara prestou homenagens excepcionaes á memoria do Sr. Pedro Lessa, homenagens identicas ás que sómente contam aos membros do Parlamento e da Constituinte.

O primeiro orador foi o Sr. Carlos Maximiliano:

"Sr. presidente — Echoou dolorosamente nos meios intellectuaes do Rio de Janeiro a noticia de que a morte, niveladora impeccavel, ceifara uma das mais brilhantes figuras do magisterio official da magistratura brasileira.

Morreu o juiz e professor Pedro Lessa. Mineiro de nascimento, foi para São Paulo, onde as suas extraordinarias qualidades de intellectual encontraram campo aberto ao desenvolvimento de uma assombrosa actividade.

Precisando de promptos recursos de subsistencia, aceitou o logar de funccionario do Tribunal da Relação da Provincia.

Estudioso, porém, conhecedor profundo da sciencia em que se especializara, logo depois, num concurso que ficou memoravel nos annaes academicos, elle se fazia professor de uma das mais difficeis e fulgentes disciplinas: philosophia do direito.

Ali eu o encontrei em 1895. Releve a Camara esta rapida referencia pessoal em parte justificativa da minha presença na tribuna e de grande amizade e culto quasi filial que eu rendia a esse nobre vulto da magistratura brasileira.

Entrara para o curso superior Pedro Lessa, exactamente quando o Brasil sentia a revolução intellectual formidavel, que as idéas modernas, lançadas ex-cathedra no norte, por Tobias Barreto, vinham esclarecendo as intelligencias lançando novos rumos para os espiritos jovens, rasgando um porvir mais promissor para um povo quasi de literatos e de rezadores apenas.

Elle, forte no physico, mais forte ainda na intelligencia, inclinara as suas cogitações de preferencia para a philosophia solida de Herbert Spencer, culturada, ensinada ou defendida na Allemanha sob outro aspecto de communismo méramente mecanico, por Ernesto Haeckel.

Ao meu espirito de orphão, nos dez annos, atirado á lucta, forçado a comprehender que todo o meu exito na vida dependia do meu esforço pessoal, nada mais proprio do que receber ao transpor o atrio da Academia uma doutrina, como aquella creadora, capaz de robustecer um cerebro, capaz de animar uma intelligencia e dar energias novas aos mais timidos.

Era elle, na cathedra desdobrando á mocidade um futuro risonho: o nascimento nada vale; nada a fortuna; embora facilite o exito não constitue por si só um penhor da victoria que é dos que têm energia; é do caracter; é da coragem civica; é da bravura; da indifferença na desgraça; é da certeza; pelo proprio esforço o homem chega á victoria; é por ahi que se ouve na vida é esta a melhor escola em que se deve educar a mocidade.

Elle lançava essa semente, de modo sereno, sem enthusiasmo, sem arrebatamento, mas esmagador, convincente, com uma somma extraordinaria de factos, com abundancia assombrosa de argumentos, com uma revelação de leitura, sem par, empolgando toda uma alma, fazendo vibrar toda uma juventude, arrebatando uma geração inteira, convencendo todo o mundo, de que aquelle homem estava impregnado dessas idéas, senhor daquelles principios e certo de que, com aquella moral, aquellas doutrinas e com aquella força intellectual, elle dominaria o mundo.

Gerações e gerações passaram por aquellas aulas e, hoje, quando esse grande roble frondoso cae brutalmente minado pela morte, quando ainda parecia tão robusto, em todos os recantos deste paiz, onde hoje uma intelligencia que leia, um cerebro que brilha, um pensamento que fulgura, ha de haver tambem uma lagrima pelo grande mestre (muito bem).

Era natural que, com o prestigio de grande cabeça, que elle grangeara em São Paulo, corressem ao seu escriptorio de advogado os melhores clientes — elle foi tambem na pratica forense um profissional formidavel. Ali, no apogeu de sua carreira rebrilhante de glorias, foi buscal-o bem intencionado, altamente inspirado, o governo da Republica. Até, então, para os cargos de ministro do Supremo Tribunal Federal, o criterio da escolha ou era demasiadamente politico, dado o cargo como premio, a serviços relevantes a situações, ou então se procuravam individuos traquejados nas lides forenses, interpretadores habituaes de julgados, repetidores de jurisprudencia antiga.

Sentiu-se que, depois de desapparecerem as grandes figuras de José Hygino e outros, o Tribunal precisava exactamente receber no seu seio uma grande figura que corporificasse as exigencias da Constituição: "homem de natural saber e reputação".

O Sr. Luiz Valle — Força creadora de nossa preponderancia.

O Sr. Carlos Maximiliano — Elle era um homem moço.

Não se procurava um individuo consagrado já cansado mas um homem em situação diversa. Pedro Lessa tinha 48 annos de idade. Por esse lado a escolha ainda era perfeita. Natural saber: — elle estudava com proficiencia as questões de direito constitucional e de direito administrativo, sendo um insigne professor de philosophia, de direito, mestre da renovação do nosso direito, creador das novas fórmas, um intellectual em toda a accepção da palavra, era um theorico completo ao lado de um homem benemerito."

E o Sr. Maximiliano conclue:

"Ultimo de seus discipulos tomei a liberdade de lhe fazer este pallido necrologio, para requerer a V. Ex. que consulte a casa sobre se consente que, como uma homenagem excepcional, embora não fosse elle nem constituinte, nem tampouco membro do Parlamento, na suspensão dos nossos trabalhos, porque a Camara dos Deputados traduz o sentimento da nação inteira, e o Brasil intellectual está de lucto, porque tombou no seio da morte uma de suas mais brilhantes figuras, que se telegraphe á familia, transmittindo-lhe a dor profunda do Parlamento Nacional e que se nomeie uma commissão para tomar parte nos funeraes, e, finalmente, que seja lançado na acta um voto de pesar, certo de que o Brasil inteiro saberá que, quando a maestria grande do morto deixa de rebrilhar naquella cadeira e de illuminar o nosso ambiente scientifico.

As honras nessa região do icognocivel com que acenava a todos nós, que elle vai cercado de gloria, com a reputação de grande sabedoria que a Constituição exigiu para que ingressasse no tribunal, e deixando atraz de si a saudade, a dor, não só dos que o conheceram, mas de todos os brasileiros que olham, acima de tudo — de todos os momentos para esse grande expoente da nossa intellectualidade."

Teve, então, a palavra o Sr. Manoel Villaboim, que disse que desnecessario seria relembrar o relevo a que attingiu o Dr. Pedro Lessa e a grande perda que soffreu o paiz pelo seu passamento, porque o orador que o precedeu já o havia feito. Asseverou que vinha apenas exprimir o sentimento profundo da Faculdade de Direito de São Paulo e de todo o Estado que é embaixador perante o poder legislativo, pelo infausto acontecimento. O deputado paulista, recordando as elevadas qualidades moraes e intellectuaes do extincto, disse que elle foi, sobretudo, um grande apostolo da virtude, batendo-se sempre com o maximo ardor pelas causas que ao seu brilhante espirito se afiguravam justas. Na Faculdade de Direito em que fez o seu curso, desde logo revelou Pedro Lessa a sua vibrante intelligencia. Passando, depois, a professor, attingiu a sua figura a mais elevada culminancia entre os luminares da época entre os quaes João Mendes e outros. No fôro paulista o Dr. Pedro Lessa contribuiu grandemente para o progresso da jurisprudencia dos tribunaes, escrevendo monographias com que vinha illuminar os pontos ainda pouco claros do direito.

O governo Affonso Penna reconhecendo então o seu grande valor collocou-o no Supremo Tribunal, onde prestou sempre com o mais desvelado carinho os maiores serviços á nossa Patria.

Terminado o discurso do Sr. Villaboim, orou o Sr. Afranio Mello Franco, com os mesmos intuitos dos deputados que o precederam na tribuna. Disse que vinha exprimir o sentimento da bancada mineira e de todo o Estado de Minas pela triste occurrencia e que, como os seus collegas de bancada, estava prompto a tomar parte em todas as homenagens á memoria do grande jurisconsulto Pedro Lessa.

Unanimemente approvado pela Camara o requerimento do Sr. Carlos Maximiliano, o Sr. presidente declarou que seriam cumpridas as suas solicitações e nomeou os seguintes deputados para constituirem a commissão incumbida de acompanhar o funeral: Carlos Maximiliano, Manoel Villaboim, Afranio Mello Franco, Andrade Bezerra e Celso Bayma.

Em seguida suspendeu-se a sessão em homenagem posthuma ao ministro do Supremo Tribunal hoje fallecido.

O Dr. Pedro Lessa foi, com Olavo Bilac, fundador da Liga de Defesa Nacional, cujos trabalhos acompanhava, até hoje, com o mais vivo interesse. Quando estudante de direito, em S. Paulo, o Dr. Pedro Lessa fundou o Club Republicano Mineiro, a cujo desenvolvimento se devotou com o mais franco impulso dos seus idéaes politicos.

Nas audiencias dos juizes federaes das 1ª e 2ª varas desta capital, foram, hontem, lavrados votos de profundo pezar pelo passamento do ministro Pedro Lessa.

Tambem a justiça local se associou ás manifestações de pezar pela morte do eminente magistrado.

Em todas as audiencias foram lançados nos respectivos protocollos, votos nesse sentido, tendo, pela mesma razão, deixado de funccionar a 1ª camara da Côrte de Appellação.

Ao abrir-se, hontem, a sessão das Camaras Reunidas do Tribunal de Contas, o Sr. ministro Alfredo Valladão propoz que se lançasse em acta, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do emerito magistrado Dr. Pedro Lessa, cujos grandes merecimentos encareceu.

O Sr. ministro Jesuino Cardoso, pedindo a palavra, associou-se a essa homenagem.

Por parte do ministerio publico, falou o Dr. Aurelino Leal, enaltecendo, tambem, as qualidades do pranteado magistrado.

Usou ainda, da palavra, no mesmo sentido, o Sr. ministro presidente, sendo, por fim, aquella proposta approvada pelo voto unanime do tribunal.

Logo que teve conhecimento do traspasse do Dr. Pedro Lessa, reuniu-se a directoria da Academia Brasileira de Letras, e resolveu hastear, a meio páo a bandeira nacional e encerrar, por sete dias, as portas de seu edificio, mandando ao mesmo tempo colocar sobre o feretro de seu eminente consocio, uma coroa de flores.

A directoria convidou os Srs. academicos a velarem o cadaver e comparecerá, encorporada, ao enterro.

Sob a presidencia do professor Carpenter, reuniram-se hontem os bacharelandos da Faculdade de Direito, afim de prestarem homenagens á memoria do ministro Pedro Lessa.

O Dr. Carpenter fez um breve discurso sobre a personalidade que o Brasil acaba de perder, falando, em seguida, o Sr. Haroldo Teixeira Valladão, que propoz, e foi aceito, unanimemente, irem todos os bacharelandos, encorporados, acompanhar o corpo do illustre extincto até ao cemiterio.

A redacção de *A Revista do Supremo Tribunal Federal*, associando-se, com profundo pezar, ás homenagens prestadas ao eminente brasileiro Sr. ministro Pedro Lessa, resolveu cerrar a[illegible] portas, durante sete dias, comp[illegible]orporada, aos funeraes, deposit[illegible]o feretro uma coroa de flores naturaes, mandar rezar missa ao 30º dia do seu fallecimento, e editar um dos seus volumes, em homenagem ao illustre morto.

O Centro Paulista, ao ter conhecimento de haver fallecido o Sr. ministro Pedro Lessa, enviou á residencia do illustre morto uma grande coroa de flores naturaes, com os seguintes dizeres: "Ao ministro Dr. Pedro Lessa, homenagem do Centro Paulista".

A directoria do Centro Paulista far-se-ha representar no enterro.

O Conselho Municipal, na sua sessão de hontem, approvou a inserção de um voto de pezar, na acta de sua sessão, pelo fallecimento do ministro Pedro Lessa, e nomeou uma commissão de intendentes para acompanhar os funeraes do illustre extincto.

Sob a presidencia do Dr. Ramiz Galvão, reuniu-se hontem o Conselho Superior do Ensino, em sessão ordinaria.

Depois de ser lida pelo secretario, doutor Paranhos da Silva, a acta da sessão anterior, falaram os Drs. Herculano de Freitas e Affonso Celso, que pronunciaram sentidas palavras sobre o desapparecimento do ministro Dr. Pedro Lessa, hontem fallecido.

Em seguida, como demonstração de pezar, o presidente suspendê a sessão, designando os Drs. Esmeraldino Bandeira, Annibal Freire e Pinto de Carvalho para representarem aquella corporação, por occasião do enterramento do illustre morto.

A Faculdade de Direito de S. Paulo será representada no enterro do ministro Pedro Lessa pelos Drs. Herculano de Freitas e Reynaldo Porchat, respectivamente, director e representante da congregação daquella faculdade.

A Faculdade de Direito comparecerá, incorporada, ao enterro do Dr. Pedro Lessa.

Ao ser aberta a audiencia do juiz da 2ª vara civel, foi por um advogado proposto que se lavrasse em acta um voto de pezar pelo passamento do ministro Pedro Lessa, assim ordenando o Dr. Paulino Silva.

Tambem na sessão da 1ª camara da Côrte de Appellação, o presidente mandou se inserisse na acta um voto de profundo sentimento pela morte do grande jurisconsulto.

DESPACHO COLLECTIVO

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, na pasta da guerra, os seguintes decretos:

Classificando na arma de artilheria, os capitães Antonio Gomes dos Santos, no cargo de ajudante do 9º regimento em Coritiba, Alberto Gloria Puget, no quadro supplementar, José Sabino Maciel Monteiro Filho, na 2ª bateria do 1º grupo do 5º regimento, em S. Gabriel o Theodoro Pacheco Ferreira, na 1ª bateria do mesmo grupo e regimento;

Concedendo aos Drs. Arlindo de Aguiar e Souza, Curiacio Paulo Cabral e Silva, Mario Castello Branco Barreto, Decio Coutinho, José Pereira da Graça Couto, Laudelino de Oliveira Freire e Celso Bayma, as honras do posto de tenente-coronel do exercito, e aos Drs. Miguel Daltro Santos, Armando Augusto de Godoy, Milton Cruz e Isnard Dantas Barreto, as do posto de major, visto serem os sete primeiros, professores, e os demais, adjuntos do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Concedendo ao major Conrado Felix Serra de Sampaio, capitão Sebastião Correia Fontes, e 1º tenente Wicar Parente de Paula Pessoa, todos reformados do exercito, as honras do posto de tenente-coronel, visto serem professores, respectivamente, do Collegio Militar de Porto Alegre, Escola Militar e Collegio Militar do Ceará;

Designando para a vaga de ministro, ora existente no Supremo Tribunal Militar, o marechal reformado Luiz Antonio de Medeiros, ministro em disponibilidade, do mesmo tribunal;

Nomeando o bacharel Adalberto Barreto para o logar de advogado em commissão, na 7ª circumscripção da justiça militar, com séde em Minas Geraes, e o bacharel Lauro Augusto de Figueiredo, para o logar de advogado, em commissão de 12ª circumscripção de justiça militar, em Matto Grosso;

Mandando aggregar no respectivo quadro o capitão da arma de cavallaria Antonio de Souza Pacheco, visto não ter sido julgado em condições de ser graduado ao posto de major.

Vida Social

Recepções.

O Sr. ministro do Perú, coronel Tolmos, receberá, das 17 ás 18 horas, na proxima quinta-feira, dia 28, na séde da legação respectiva, á praia da Saudade, as autoridades, membros do corpo diplomatico e cavalheiros que o desejem cumprimentar por motivo da commemoração do centenario da independencia da Republica do Perú, que se celebra nesse dia.

A' noite terá logar no Club dos Diarios a recepção e baile que offerecem á nossa sociedade o illustre ministro do Perú e sua gentilissima filha, senhorita Emma Tolmos.

•

Nos luxuosos salões de sua residencia, em Santa Thereza, a Exma. Sra. D. Laurinda Santos Lobo offerecerá na proxima sexta-feira mais uma recepção á nossa alta sociedade.

A recepção, que será em homenagem á Sra. Rosa Raisa, promette ser magnificente, dados o brilhantismo e alta distincção que sempre caracterizam as festas da Sra. Santos Lobo.

Conferencias.

Hoje, ás 16 1|2 horas, no theatro Phenix, o illustre poeta francez Sr. Paul Fort fará a sua ultima conferencia da série que se propoz realizar nesta capital, a qual versará sobre o interessante thema — *Les cabarets littéraires.*

•

Depois de amanhã, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, inaugura-se a série de conferencias publicas que o Gremio Juridico Candido de Oliveira promove, tendo por objecto celebrar os grandes juristas brasileiros, para o que convidou varios professores da Faculdade de Direito.

Nesse dia falará o Dr. Abelardo Lobo, que escolheu para thema — *Tobias Barreto.*

•

No proximo dia 29, ás 16 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, realizar-se-ha a 4ª conferencia da série organizada pelo curso Jacobina.

Occupará a tribuna o illustre parlamentar Dr. Barbosa Lima, que falará sobre a — *Abolição e a Republica.*

Almoços.

Realiza-se hoje, no parque da Vicencia, no Fonseca, em Nitheroy, o almoço que um grupo de amigos do Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha lhe offerece em regosijo pela sua recente nomeação para prefeito da vizinha capital.

•

No Palace Hotel realizou-se ante-hontem o almoço offerecido pelos capitães de fragata J. Jackson e E. Canega, officiaes da marinha de guerra norte-americana e addidos ao estado-maior da armada, em retribuição ao que lhes foi offerecido pelos officiaes daquelle estado-maior.

Nesse agape, que transcorreu com a maior cordialidade tomaram parte o capitão de mar e guerra Julio Cesar de Noronha Santos, sub-chefe do estado-maior da armada; capitães de fragata Trajano de Carvalho e Emmanuel Braga, chefes de secções do estado-maior da armada, e capitão de corveta Manoel Ignacio Bricio Guillon, assistente do chefe do estado-maior da armada.

Banquetes.

O Sr. Ladislão Mazurktewicz, encarregado de negocios da Polonia nesta capital, offereceu hontem, á noite, no Jockey Club, um banquete ao poeta francez senhor Paul Fort e sua Exma. senhora.

Tomaram parte nesse banquete varios membros do corpo diplomatico e pessoas da nossa alta sociedade.

Commemorações.

O Gremio Euclides da Cunha, associando-se ás homenagens que vêm sendo prestadas em commemoração ao 50º anniversario da morte de Castro Alves, realizará, amanhã, ás 16 horas, sob o patrocinio do Dr. Afranio Peixoto, uma sessão em que será lida a conferencia de Euclides da Cunha — *Castro Alves e seu tempo* — pronunciada em 1907, no Centro Onze de Agosto, de S. Paulo.

Além disso, recitarão poesias de Castro Alves a senhorita Margarida Lopes de Almeida e a Sra. Laura da Fonseca e Silva Brandão, e o Sr. A. Monção, da Escola Dramatica, dirá a pagina de Euclides da Cunha, sobre *O valor de um symbolo*, annexa áquella conferencia.

Seguiu no *Curvello*, com destino ao Mexico, o illustre diplomata Dr. Nascimento Feitosa, nosso ministro, e presentemente embaixador do Brasil ás festas do centenario da independencia dos Estados Unidos Mexicanos.

S. Ex. e Exma. familia foram muito cumprimentados por occasião do embarque, notando-se, entre os que compareceram ao cáes Mauá, onde se realizou o embarque, todo o corpo diplomatico estrangeiro, diplomatas brasileiros, actualmente no Rio, funccionarios do Itamarty, ministro Simões Lopes, deputados Passos de Queiroz, Dantas Barreto e Miguel Calmon, senador Antonio Azeredo, deputados Antonio Miguel Calmon, Antonio Austregesilo, Adhemar de Mello, Carvalho Azevedo, etc.

A' Sra. Nascimento Feitosa foram offertados varios ramalhetes de flores naturaes.

O Sr. ministro das relações exteriores Dr. Azevedo Marques, esteve representado pelo conselheiro de legação, Dr. Lucillo Bueno.

•

A bordo do transatlantico *Curvello*, seguiu para o Recife o illustre representante de Pernambuco, no Congresso, deputado Estacio Coimbra.

S. Ex. destina-se ao seu Estado, onde, certamente, se demorará algum tempo, regressando aqui em fins do mez proximo.

Elevado numero de amigos levou ao cáes Mauá as suas despedidas ao distincto parlamentar, vendo-se ali reunidos, elementos de todas as classes sociaes.

Entre outros, conseguimos notar: ministro Simões Lopes, senador Antonio Azeredo, ministro do Mexico, deputados Pessoa de Queiroz, Antonio Austregesilo, Dantas Barreto, Miguel Calmon, Gumercindo Ribas, Souza Filho, Gonçalves Maia, Andrade Bezerra, Henrique Borges e Mauricio Medeiros, Eloy de Moura, Carvalho Azevedo e Adhemar de Mello.

•

Com destino a Recife, seguiu no *Curvello* o senador José Henrique, representante de Pernambuco na alta camara.

Varios amigos compareceram ao seu bota-fóra, notadamente congressistas, elementos da colonia pernambucana, jornalistas, etc.

•

A bordo do *Arlanza*, regressou da Europa o Dr. Hannibal Porto, que representou o Brasil na exposição de borracha em Londres.

•

Pelo paquete *Curvello* partiu hontem para Nova York o Dr. Antonio Burgos, ministro plenipotenciario do Panamá, em missão especial junto ao nosso governo.

•

Partiu hontem, para os Estados Unidos da America do Norte, a bordo do *Curvello*, o Dr. Herminio Silva, do serviço meteorologico do Ministerio da Agricultura.

O Dr. Herminio Silva seguiu em commissão do governo.

•

De Theophilo Ottoni regressou hontem o Dr. Alfredo Sá, consultor juridico da secretaria da agricultura do Estado de Minas Geraes.

•

Pelo paquete *Curvello*, seguiu, hontem, para o seu paiz acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. A. de Rosenzweig Diaz, 1º secretario da legação do Mexico, nesta capital.

O embarque do distincto diplomata, esteve muito concorrido.

•

A bordo do *Acre* parte hoje para a Bahia o Sr. Ignacio Guilherme Coelho, industrial e negociante nesta praça.

Nascimentos.

Com o nascimento de sua promogenita, Marina Helena, acha-se enriquecido o lar do distincto official do nosso exercito tenente Amilcar Velloso Pederneiras e de sua esposa, D. Marina Pederneiras.

Marina Helena nasceu no dia 22 do corrente.

•

O lar do Sr. e Sra. H. F. Arthur Schoenfeld acha-se augmentado desde ante-hontem de mais um filhinho, passando este e a Sra. Schoenfeld perfeitamente. O senhor Schoenfeld, que é o 1º secretario da embaixada americana nesta capital, mudou a sua residencia ultimamente para a avenida Atlantica n. 698, aonde está recebendo innumeras felicitações pelo feliz acontecimento.

•

O lar do negociante desta praça, Sr. Nicolão Magdalena e de sua esposa D. Philomena Nesi Magdalena, foi enriquecido, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Salvador.

•

Acaba de ser enriquecido com o nascimento de seu filhinho Eulalio o lar do Sr. Eugenio Braga e de D. Laura Lima Braga.

•

Está em festas o lar do Sr. Braulio Pimentel Duarte e de sua esposa, D. Diva Fialho Duarte, residentes em Santos, pelo nascimento do seu primogenito, que tomou o nome de Reginaldo.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio de S. Ex. redma. monsenhor Henrique Gasparri, embaixador extraordinario e plenipotenciario de sua santidade o papa Bento XV, acreditado junto ao nosso governo.

S. Ex. revdma. teve hontem ensejo de avaliar o alto grão de consideração e estima de que goza, não só no seio da sociedade catholica brasileira, como do corpo diplomatico, de que é membro illustre.

•

Passa hoje a data natalicia do illustre marechal Olympio Agobar de Oliveira.

•

Completa annos hoje o Dr. Mario Cavalcanti.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Dulce Wenceslão, filha do Dr. Henrique Wenceslão, clinico nesta capital.

•

Faz annos hoje o professor de francez Charles Ernest Fredsen, que ha longos annos exerce nesta capital o magisterio, já tendo exercido igualmente em varios gymnasios francezes, a cadeira de philosophia desses institutos.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Vera de Souza Bezerra, filha do senhor Dario Bezerra, corretor na nossa praça.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Rosita de Barros Garnier, esposa do tenente Aristides Garnier e filha do professor Dr. Dias de Barros.

•

Faz annos hoje o coronel pharmaceutico do exercito Alfredo Dias Ribeiro.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Charles Redurd, secretario da legação da Suissa nesta capital, e addido commercial, que já por varias vezes aqui exerceu as funcções de encarregado de negocios do seu paiz, com a senhorita Herminia Grunder, filha da Exma. viuva Bertha Grunder. A ceremonia realizou-se á tarde na residencia da familia da noiva, á rua Candido Mendes, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Albert Gestsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suissa, nesta capital, e o Sr. Oscar Scheitlin, negociante nesta praça; e, por parte da noiva, o senhor J. De Podestá e Exma. senhora.

Os noivos seguiram hontem, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, em viagem de nupcias.

•

Realizou-se hontem, á tarde, o consorcio da senhorita Aracy de Mendonça, filha do Dr. José de Mendonça e D. Adelaide de Mendonça, com o Sr. Septimus Clark.

Foram testemunhas, no civil, por parte da noiva, os Srs. Dr. Olyntho de Magalhães e Exma. esposa, e Dr. Amaral Carvalho, e, por parte do noivo, os Srs. Dr. Frederico Clark, representado pelo Dr. Oscar Clark, e o Sr. Antonio Mendonça. No religioso, foram testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Daniel de Mendonça e senhora, e, por parte do noivo, o Dr. Oscar Clark e senhora.

•

Realiza-se hoje o casamento do tenente Paulo E. Vieira, com a senhorita Ruth, filha do Sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque. A ceremonia terá logar na residencia do noivo, á rua Felix da Cunha, ás 14 horas, servindo de padrinhos, o Dr. Cirino Silva Araujo e sua Exma. irmã D. Armenia Silva Araujo; Dr. Diogo Xeres e sua Exma. senhora. Os nubentes fixarão residencia no Rio Grande do Sul.

•

Na 3ª pretoria civel realizou-se hontem o casamento do Sr. Theotonio Soares, do commercio de nossa praça, com a senhorita Amelia da Conceição Leal Ferreira, filha do antigo negociante Sr. Antonio Leal Ferreira. O acto foi assistido por muitas pessoas, amigas das familias dos nubentes.

Exequias.

Paulo Barreto

Amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria serão celebradas exequias solemnes por alma do saudoso Paulo Barreto, o inesquecivel e vibrante jornalista, fundador de *A Patria*.

Rezada a missa de *requiem*, effectuar-se-ha a ceremonia do *libera-me*, que será entoado junto ao catafalco armado no centro do magestoso templo.

Durante o officio religioso tomarão parte no côro a Sra. D. Rosa Raisa e os senhores Cortis e Mario Pinheiro, da companhia lyrica do Theatro Municipal.

A Sra. Rosa Raisa cantará a *Ave-Maria*, de Gounod, e o barytono Sr. Cortis e o baixo Mario Pinheiro cantarão o *Salutaris*.

Solemnidade funebre.

Pela manhã, de hontem, realizou-se com a maxima solemnidade a ceremonia da trasladação dos restos mortaes do Dr. Constantino Guerrero, ex-ministro da Venezuela, para bordo do paquete *Curvello*, que o repatriará.

A esta solemnidade compareceram varios diplomatas, sendo sobre a urna que encerra o corpo embalsamado do illustre ministro Guerrero depositadas varias corôas.

O *Curvello*, ao levantar ferro do nosso porto, como homenagem ao fallecido diplomata e ao seu paiz, hasteou no mastro principal o pavilhão daquella nação amiga.

O Sr. ministro Azevedo Marques fez-se representar por intermedio do conselheiro de legação Lucillo Bueno.

Enfermos.

O coronel Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, que ha tempos foi victima de um lamentavel desastre de automovel, já se acha quasi completamente restabelecido.

O coronel Silva Brandão, durante a sua enfermidade, recebeu, em sua residencia, innumeras visitas de pessoas amigas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, á noite, nesta capital, onde se achava em gozo de licença o doutor Benjamin de Carvalho e Silva Junior, consul do Brasil na ilha da Madeira. O morto de hontem, perfeito cavalheiro, era muito estimado no circulo de suas relações pelos seus dotes de caracter e como funccionario exemplar.

Era casado com a Exma. Sra. D. Deolinda Ferraz de Carvalho e Silva e deixa cinco filhos menores, sendo irmão do doutor Lafayette de Carvalho e Silva, secretario da nossa legação na Polonia, e Heitor de Carvalho e Silva, alto funccionario do Lloyd Brasileiro.

O seu enterro será hoje ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua Senador Vergueiro n. 99.

•

Falleceu hontem, em sua residencia, no largo do França n. 621, Santa Thereza, a Exma. Sra. D. Emerentina Ferraz, esposa do Sr. Armando Ferraz, socio da firma de nossa praça, Heitor Ribeiro & C.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 14 horas, da residencia acima.

Missas em acção de graças.

Realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria, a missa mandada celebrar, em acção de graças pelo completo restabelecimento do Dr. Maya Monteiro, director do protocolo, e de sua Exma. esposa, victimas, ha pouco tempo, de um lamentavel desastre de automovel, que tão justo pezar produziu no seio da nossa alta sociedade.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes: Antonio de Barros, ás 9 1|2 horas; Dr. Turiano L. Meira de Vasconcellos, ás 8; dona Lydia Cunha Seixas, ás 9; D. Maria José Lobo de Bittencourt, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Laurentina Maria do Canto Barroso, ás 9 1|2; Antonio Pereira Andrade Bastos, ás 9, na igreja do Carmo; Mauricio Florencio Telles, ás 9, na igreja de S. Pedro; D. Maria Luiza Martins Cunha, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; D. Justa da Cruz Braga, ás 9, na matriz de S. Joaquim; José Maria da Hora, ás 8, na matriz do Sacramento; D. Helena Luiza Duque Estrada Godfroy, ás 9, na Cathedral de Nictheroy.

CINEMAS E FITAS

O PROGRAMMA DO PARISIENSE.

O Parisiense, o elegante cinema da Avenida, continúa, hoje, a exhibir *Corações da mocidade*, um bello *film*, em que palpitam os mais bellos sentimentos que animam os corações da juventude.

Extraida do celebre "Marquez de Carabas", *Corações da mocidade* é uma intelligente adaptação, que transformou o velho e conhecido conto em uma bella historia de amor, intensa e forte.

May Johnson empresta ao *film* a graciosidade do seu vulto louro e meigo.

Como extra, *Piratas do ar...*, uma comedia engraçada.

"VAIDADE", NO PATHÉ.

O Cinema Pathé apresentará, quinta-feira, um dos *films* mais luxuosos até hoje feitos pela Fox Film, a fabrica sem rival, que, sem réclames turbulentos, apresenta conscienciosamente tão bellas producções cinematographicas.

Vaidade, é interpretado por Stella Taylor, a extraordinaria artista de um temperamento dramatico excessivo e de uma plastica sem rival.

De Stella Taylor todos se lembram, pela revelação que causou, quando surgiu na tragedia *Quando Nova York dorme*. Neste *film*, em que surge em mais de trinta toilettes, em que, de olhos extasiados, assistimos ao apparecimento dos mais captivantes manequins, Stella Taylor tem, pela sua belleza, graça e talento, uma das suas creações mais sensacionaes.

De um enredo originalissimo, *Vaidade* é um *film* dedicado ás senhoras cariocas, ás elegantes soberanas da moda, que terão, no correr do drama, a consciencia do mal que a sua vaidade espalha pelo mundo.

A Fox Film vai ter, com essa exhibição, mais um esplendido triumpho.

Programmas de hoje:

PATHE' — "Vaidade", magnifico drama em seis partes, da Fox Film, e de que é interprete a grande artista Stella Taylor.

CENTRAL — Dois excellentes "films": "Noivado tragico" e "Lindas meninas", interessante comedia em dois actos, da Sunshine Comedy.

ODEON — Mais uma exhibição hoje do grande "film" "A dansa da morte", interpretado por Alice Brady. No mesmo programma "As duas garotas de Paris", "film" em séries, 7º episodio.

PARISIENSE — "Corações da mocidade". Protagonista May Johson e como extra a comedia "Piratas do ar".

IDEAL — "Elegancia", trabalho da Paramount Artcraft, em cinco actos; uma comedia "O simplorio", da Sunshine, e mais o emocionante drama em oito partes "O homem miraculoso".

ELECTRO-BALL — "A loba".

GUARANY — "Anna Boleyn" e "Atropelos de um coitado".

HELIOS — "O transgressor ou a lei de Deus".

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — "TANHAUSER".

Poucas récitas terão sido tão vivamente esperadas, ha varios annos, como a que esta noite vai subir á scena no Municipal, com *Tanhauser*, annunciado com uma distribuição que é já uma boa garantia de completo exito. Sob a direcção do maestro Franco Paolantonio, cuja orchestra terá uma importante e brilhante tarefa, executarão a magnifica opera de Wagner as senhoras Sarah Cesar e Rosa Rodrigo, e os Srs. Maestri, Rimini, Cirino e Pinheiro.

"SCHIAVO".

Está em ensaios, ha varios dias, sob a direcção do illustre maestro Marinuzzi, a grandiosa opera *Schiavo*, do nosso immortal Carlos Gomes, que vai ser montada com deslumbrante luxo de scenarios e vestuarios, sendo os primeiros fabricados e pintados expressamente para o palco do Municipal, sobre os esboços do celebre scenographo Ferrari, fallecido ha varios annos, executados estes sob a direcção directa do proprio autor, quando a opera foi representada pela primeira vez no Scala de Milão.

Estes scenarios, de accordo entre o senhor Ansaldo e o scenographo Rivescalli, foram fabricados em fórma de poder aproveitar as grandes machinarias installadas no palco do Municipal.

A distribuição, tendo sido cuidado pela empreza todo o detalhe para dar a melhor execução possivel a este grande monumento da arte brasileira, será quanto de melhor for possivel, sendo o principal papel feminino a cargo da grande artista Rosa Raisa.

VESPERAL EM ESPECTACULO EXTRAORDINARIO DE MASSINE E SUA COMPANHIA NO THEATRO LYRICO.

Os innumeros admiradores da arte da dansa, que crescem de numero e de enthusiasmo cada dia, vão ter uma boa noticia.

A empreza Mocchi contratou este anno o grande artista Leonide Massine e a companhia de bailado por elle dirigida, não sómente para tomar parte nas dansas das diversas operas que se vão representando na temporada lyrica, mas tambem para dar espectaculos choreographicos separados. Mas, sendo o palco do Municipal continuamente occupado pelos ensaios das varias operas que formam o repertorio da lyrica, desde o começo da temporada até hoje só foi possivel dar uma unica vesperal de dansas, a qual teve, aliás, um enorme successo. Em consequencia disso, foi feito nestes dias um accordo entre a empreza do Municipal e a do Lyrico, pelo qual, prévia autorização da Prefeitura, serão dados dois espectaculos vesperaes da companhia dirigida por Massine, no segundo destes theatros, sendo o primeiro marcado para sexta-feira, proxima, ás 16 horas.

O programma arranjado por Massine é interessante: será representado o bailado em um acto *Carnaval*, de Schumann, tomando parte nelle, como no segundo, *Danses Polovtsiennes* Massine e Vera Sâvina. *Carnaval*, composto e bailado por Massine, foi um dos maiores successos deste grande artista, na temporada que elle fez recentemente na Opera, de Paris, como primeiro dansarino e director da companhia Diaghilew. Seguirão nove *divertissements*, dos quaes seis inéditos, e em varios dos quaes Massine fará prodigios de virtuosismo choreographico.

Resultará, pois, esta vesperal no velho theatro da rua Treze de Maio, um magnifico espectaculo.

THEATROS.

THEATRO-PALACIO — *O papão*, comedia em tres actos, pela Companhia Chaby Pinheiro.

O papão, engraçadissima comedia, do theatro allemão, não é uma novidade para o Rio, já tinha sido representada, em duas distanciadas *tournées* de companhias portuguezas. O que lhe deu fóros de *première*, pela curiosidade que despertou era ser agora representada por Chaby, e por elle ensaiada, o que quer dizer que a peça, rejuvenescida, appareceu em todo o realce da sua graça formidavel, da sua alegria communicativa.

Chaby esgotou já os adjectivos encomiasticos. Em cada papel o admiravel artista tem uma authentica creação, e de tal modo vincado, que é sempre a personagem o que o espectador vê, e não a pessoa do actor a dizer larachas.

A secundarem-no dando vida e alegria á representação estiveram Belmira e Beatriz de Almeida, Jesuina Chaby, Jorge Gentil, Mario Pedro, Santos Mello, etc.

A peça repete-se hoje.

PHENIX — *As idéas de um maluco.*

O moderno theatro hespanhol é, e foi sempre, uma fonte inesgotavel de riso e sadio e franco. *Tancredo, o maluco*, é um exemplo disso:

Alfredo, filho de um rico fazendeiro paulista, apaixonado pelo theatro, acaba apaixonando-se por uma actriz, a fulgurante estrella do mambembe do Serapião Soledade. O pai, indignado, a querer casal-o com a prima Lucilia, dona de vastos cafezaes e cabedaes, desterra-o para uma fazenda em Dôres do Indayá. O rapaz obedece, mas, transforma o exilio em lua de mel, porque leva a Julieta para a fazenda e com ella se casa secretamente. Em noite tormentosa batem-lhe á porta, famintos, os companheiros de mambembagem de Julieta. O casal está só — porque Tancredo, o criado, e ninguem é quasi o mesmo — e nem tem comida. As criadas mettidas em constantes zaragatas pelas ciumadas de Julieta — o Alfredo é mu bilontrão... — abandonaram o serviço, o mesmo fazendo os empregados e os colonos, por solidariedade. Por desgraça, um vizinho avisa Alfredo que o pai vem apreciar a obra da regeneração... Que fazer Tancredo, que é um maluco quando convém, tem uma idéa luminosa. Apreciaremos os terriveis effeitos della, amanhã, no Phenix.

Serapião Soledade será Alexandre Azevedo e Julieta, a actriz Davina Fraga. O papel de Tancredo está entregue ao Sr. Oscar Soares.

LYRICO.

E' esta noite que se realiza no theatro Lyrico, a grande festa do estimado actor Carlos Torres, um dos melhores elementos da Companhia Leopoldo Fróes, e em homenagem aos distinctos artistas Romualdo Figueiredo e Brandão Sobrinho.

TRIANON.

Amanhã, realizar-se-ha, no Trianon o primeiro festival da serie que a empreza Viggiani, Viriato & C., vai iniciar em homenagem aos nossos centros sportivos. O espectaculo constará da representação, pela companhia Abigail Maia, da peça em scena *Onde canta o sabiá...*, e de um acto em que, além de uma ligeira palestra do Dr. Paulo Lyra illustrada pelo lapis de Romano, será cantado o hymno da lavra do maestro Eduardo Souto. Para essa festa serão convidadas as directorias da Confederação, Liga Metropolitana e do club homenageado.

— As crianças cariocas vão ter tambem onde passar duas horas de distracção. E no Trianon. Ali se realizarão nas quintas-feiras e domingos récitas infantis. O programma desses espectaculos constará da representação de uma peça infantil e de um acto variado por crianças que desejam tomar parte no mesmo. A empreza distribuirá bonbons. Um ponto importantissimo dessas récitas é a hora que ellas devem começar. A empreza pensa que 13 horas, resolve a questão. Ha, porém, quem julgue de outro modo, quem pense ser melhor os espectaculos pela manhã. Por isso, a empreza Viggiani, Viriato & C., resolveu abrir um plebiscito. As mamães que mandem ao Trianon a sua opinião; se os espectaculos devem começar ás 13 horas ou antes. A opinião que dominar será aceita pela direcção do Trianon.

— Na proxima terça-feira, 2 de agosto, realiza-se a esperada palestra humoristica de Bastos Tigre, que falará sobre a *Feiras livres*. Nascimento Filho cantará trechos de operas.

RECREIO.

Continúa em scena no Recreio a revista *O 2º cliché*, até ao dia 1º de agosto, pois em 2, do mesmo mez, será a *première* da burleta da actriz Corina Fróes e musica de Raul Martins.

CARLOS GOMES.

A Chamariz é o titulo da nova burleta em tres actos, de Candido Costa, musicada pelo maestro Henrique Vogeler, que a companhia Antonio de Souza, em breves dias dará no Carlos Gomes, para o que está activando os ultimos ensaios.

Hoje não haverá espectaculo.

S. PEDRO.

Ainda hoje será levada á scena, no São Pedro, a excellente peça de costumes sertanejos, *Nossa terra e nossa gente*, que obteve um justo exito com a descripção nos nossos typos caipiras e a sua musica inspirada e sugestiva.

— O beneficio de Bernardo Gouveia e José Boscarini será no dia 29 do corrente, no theatro S. Pedro, com um espectaculo variado.

S. JOSÉ.

A revista *Segura o boi*, continúa no cartaz do S. José.

— A festa artistica dos actores J. Figueiredo e E. Begonha, do elenco do São José, promette ser um dos mais attraentes espectaculos. Será levada a effeito, na proxima quinta-feira, indo á scena *O marroeiro*, e haverá tambem um acto variado, por que tomarão parte artistas de outras companhias.

— Os ensaios da revista-burleta de J. Miranda, *Vou me benzê*, vão muito adiantados no S. José. Impreterivelmente, sexta-feira proxima ella subirá á scena.

UM GRANDE DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Houve quatro mortos -- Os feridos na Santa Casa -- A desobstrucção das linhas -- O local do desastre.

Do lamentavel abalroamento entre dois trens da Central, ante-hontem á noite, na estação de Deodoro, do qual tratámos hontem em detalhada noticia, o publico, ao conhecel-o pelos jornaes matutinos, delle quasi não tomou maior interesse, a não ser para indagar se maior numero de victimas teria havido.

Comprehende-se que não tenha causado maior estupefacção o choque do SM 15 com o SS 36, á enorme catastrophe que se registrou, com immensa consternação, em abril ultimo, quando se deu o descarrilamento do CL 2, na Serra do Mar.

Mesmo entre o funccionalismo da nossa principal via ferrea, que sempre se emocionava quando tinha conhecimento de qualquer accidente nessa estrada, a occurrencia de ante-hontem apenas veiu causar magua e tristeza a alguns empregados mais amigos dos seus companheiros que ficaram mortos e dos que sairam feridos, mais ou menos com gravidade.

E' que os desastres, grandes e pequenos, succedem-se ali com tal insistencia que somente poucos são os que a elles se referem, commentando-os ou referindo-se aos mesmos com a maior ou menor dose de argumentos para melhor explical-os.

No desastre de ante-hontem, pelo que ficou evidenciado, segundo as declarações officiaes que appareceram, o causador e responsavel pelo tristissimo facto foi unica e exclusivamente o machinista morto, isto é, aquelle que conduzia o SM 15.

E assim, "si cette chanson"...

OS QUE SUCCUMBIRAM NO DESASTRE

Feita a remoção dos destroços dos trens abalroados, com alguma difficuldade, dado o ajuntamento de populares, moradores das localidades proximas e de alguns que procuravam ver se o cadaver de algum parente ou amigo ali ficara sob aquelle montão de madeira e ferros retorcidos, foram encontrados os cadaveres do machinista Pedro Paulo Theodoro, da locomotiva 184, que puxava o SM 15, do foguista da mesma machina, Irineu Gonçalves Ribeiro, e de um preto velho, sexagenario.

Na enfermaria do 2º regimento de infantaria do exercito, para onde foi transportado, expirou o foguista da locomotiva 214 do S S 36, de nome Pedro Gonçalves Bastos.

NO LOCAL DO DESASTRE

Conhecido o desastre, para o local onde occorreu foi muita gente, como já acima dissemos, principalmente mulheres e crianças das redondezas, para apanharem pedaços de madeira dos carros arrebentados.

Ainda pela manhã viam-se naquelle local os "tenders" das machinas 214 e 184 e dois carros de 2ª classe que tombaram para o lado esquerdo.

Pelo caminho, no leito da estrada, viam-se fragmentos de machinismo e de madeira.

No triangulo de manobras, na estação de Deodoro, uma distancia de 150 kilometros do ponto em que os trens abalroaram, estavam as duas machinas e o carro 151 B, de 1ª classe, do S M 15.

A locomotiva 214 teve a frente amassada. A 184, com o "tender" arrancado, ficou em pessimas condições, nada quasi se distinguindo, a não ser farrapos de roupas, que pertenciam ao machinista Pedro Paulo e a Irineu Gonçalves, que ficou dependurado nas ferragens do apparelho para lubrificação do cylindro e da bomba.

A DESOBSTRUCÇÃO DAS LINHAS

Só ás 5 horas e 20 minutos de hontem terminou o trabalho de desobstrucção das linhas 5 e 6 nas estações de Deodoro, onde occorreu o abalroamento dos trens S M 15 com o S S 36.

Nesse serviço estiveram empenhados varios trabalhadores da via permanente dirigidos pelos engenheiros da chefia do movimento, da residencia, da chefia do deposito de S. Diogo, da inspectoria do Trafego e da chefia da tracção.

AS MACHINAS QUE SE CHOCARAM

A locomotiva do trem S M 15, como noticiámos, tinha o n. 184, e a do S S 36 o n. 214, igual á 215, causadora do desastre do C L 2, na Serra do Mar, em 8 de abril ultimo.

A 214, como era mais alta do que a 184, apanhou esta por baixo, ficando assim engastalhada.

O "tender" da 184 ficou completamente amassado, indo parar acima da cupola do apito da mesma machina.

O carro de 2ª classe que vinha ligado á machina 184 ficou por cima do "tender" dessa machina e outro carro, da mesma classe que o seguia, completamente destruido de um lado, indo á plataforma metter-se dentro do carro de 1ª classe.

Os bancos desses vagões ficaram despedaçados.

O PESSOAL DOS TRENS ABALROADOS

O trem SS. 36 era dirigido pelo machinista Leopoldo José Teixeira, auxiliado pelo foguista Pedro Gonçalves Bastos.

Era chefe do referido trem o conductor de 2ª classe José Pinto Bastos, tendo como ajudantes os praticantes de conductor Telles, Alzindo de Pinho e Arthur Figueira.

Serviam como supplentes os praticantes de conductor J. Lima, Bastos Souza Pereira e Alvaro Segundo.

Como bagageiro, vinha o funccionario Durval Armando Gomes Rosa, e como guarda-freios, Manoel A. da Silva, chapa 431.

O trem SM 15, vinha dirigido pelo machinista Pedro Paulo Theodoro, auxiliado pelo foguista Irineu Gonçalves Ribeiro.

O chefe do trem era o conductor de 1ª classe João Meirelles Garcia, tendo como ajudantes os praticantes José Candido da Silva Junior, Eugenio Gomes Quinta, Pedro Gonçalves Vieira e o bagageiro João Penafirme da Costa.

Serviam como supplentes os praticantes Helvecio de Castro Barros e Joaquim Furtado Sardinha.

Como guarda-freios, o funccionario José Bastos Junior, chapa numero 215.

COMO O MACHINISTA DA LOCOMOTIVA 214 CONTA O ACCIDENTE

O machinista da locomotiva 214, que puxava o SS 36, e que vinha repleto de passageiros, de Santa Cruz, Leopoldo José Teixeira, e que se salvou milagrosamente, tem 43 annos, é casado com D. Avelina Teixeira e trabalha na Central ha 22 annos.

Actualmente é machinista de 3ª classe.

Apresenta ecchymoses na cabeça, no ouvido direito e pernas.

Diz elle que ao se dar o desastre se conservou no seu posto até o final do choque.

Ao avistar a machina 184 do SM 15, só teve tempo de fechar o regulador; viu-se em seguida envolvido pelos vapores de ambas locomotivas.

Procurou deixar a machina, mas, lembrou-se do seu companheiro foguista, Pedro Gonçalves Bastos.

Este, infelizmente ficára soterrado pelo carvão; quiz retiral-o, chamando então um soldado do exercito, que ali apparecera, para ajudal-o.

Com custo retiraram ainda com vida o desventurado foguista, que, apresentava já horriveis queimaduras da cintura para cima, além de varios orgãos do corpo fracturados pela compressão entre o "tender" e a machina.

O machinista Teixeira relata ainda que o choque se deu, quando sahia da estação de Deodoro, pela linha 2 do ramal de Santa Cruz para a linha 6 de descida, quando na chave da linha houve o abalroamento.

Allega elle que trazia a sua licença para trafegar livremente, constituida pelo T. L. M. 3 n. 27 até Marechal Hermes.

O ESTADO DOS FERIDOS

Na Santa Casa de Misericordia foram internados os seguintes feridos no desastre: na 14ª enfermaria, João Candido da Silva Junior, José de Souza e Manoel Antonio da Silva; na 13ª, Waldemiro Torres Dias e o guarda civil Joaquim Ferreira Dias Junior; na 12ª, Euclides Fernandes e Giovanni Pappa; na 17ª, José dos Santos Gomes; na 23ª, Durvalina da Silva Gomes, e na 3ª, Rubens Cupertino de Lima.

E' lisonjeiro o estado de quasi todos, estando, porém, em estado grave João Candido da Silva Junior, Giovanni Pappa e Rubens Cupertino de Lima.

A menina Etelvina, de seis annos, filha de José dos Santos Gomes, acha-se em regulares condições, no hospital da Santa Casa.

Os demais feridos no desastre retiraram-se para as respectivas residencias.

OS MORTOS

Felizmente não foram além de quatro os mortos no horrivel desastre de trens occorrido em Deodoro.

As victimas foram o machinista e o foguista do trem S S 36, o foguista do S M 15 e um pobre velho de côr preta, desconhecido.

Os dois primeiros foram encontrados sem vida no local do desastre, o terceiro morreu ao ser medicado em Deodoro e o quarto falleceu quando recebia curativos no posto de Assistencia do Meyer.

São elles:

O machinista Pedro Paulo Theodoro, de 58 annos, casado com D. Rosaria Paula Theodora, residente em Barra do Pirahy, deixando os seguintes filhos: Dario, de 19 annos; Ernestina, de 15; Oswaldo, de 14; Odette, de 11; Dosilza, de 6; Eurice, de 4, e mais duas filhas casadas. Era o machinista do S M 15.

O foguista Irineu Gonçalves Ribeiro, de 25 annos, casado e morador á rua de Senador Gonçalves n. 47, Engenho de Dentro. Era o foguista do trem S M 15.

O foguista Pedro Gonçalves Bastos, de 38 annos, solteiro, filho de D. Jovita Maria Bastos, com quem morava em Nova Iguassú.

O ultimo morto não foi reconhecido até á noite. Trata-se de um homem de côr preta, de 55 annos presumiveis, pobremente vestido, parecendo tratar-se de um operario.

AUTOPSIAS E ENTERROS

Cerca de meio-dia de hontem, deram entrada no necroterio da policia, os quatro cadaveres.

Já então era grande o numero de pessoas amigas dos mortos, principalmente empregados da Estrada, que esperavam os despojos funebres.

Pouco depois da chegada dos corpos foram os mesmos autopsiados pelo Dr. Rodrigues Caó, que fez um exame superficial, por já ser conhecida a "causa mortis".

O machinista Pedro Paulo apresentava fractura do craneo e graves ferimentos pelo corpo; o foguista Pedro Gonçalves tinha fractura do craneo e braços e queimaduras pelo corpo; o foguista Irineu Ribeiro apresentava o corpo horrivelmente mutilado; o desconhecido não tinha ferimento algum externo, tendo fallecido em consequencia de choque traumatico.

A expensas da Central, effectuou-se hontem á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro dos foguistas Bastos e Ribeiro.

O corpo do machinista Pedro Paulo foi reclamado por sua familia residente na Barra do Pirahy, para onde hontem foi embarcado afim de ser dado á sepultura.

O desconhecido, que foi photographado, foi enterrado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

Prefeitura

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: professores elementares e adjuntos e expediente dos mesmos, addidos e em disponibilidade.

— Em virtude de proposta do respectivo director, o Sr. prefeito fez hontem as seguintes designações, na fazenda municipal: o sub-director Joaquim de Mello Palhares, para a directoria de contabilidade; Delphino Carlos de Sá, para a de rendas; e Carlos F. Fontes Castello, ora licenciado, para a de tomada de contas; na sub-directoria de rendas: os chefes Pedro G. da Rocha, Antonio da Silva Freire e Taciano Accioly e Jeronymo de Cerqueira, para as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, respectivamente; na sub-directoria de contabilidade, para chefiarem a 1ª e 2ª secções, respectivamente, os chefes de secção João Augusto Godoy e Iturbides Esteves; na sub-directoria de tomada de contas, para chefiarem a 1ª e 2ª secções, respectivamente, os chefes Manoel Tavares da Costa Mirande e Alfredo Vital de Oliveira.

— Para substituir, interinamente, o sub-director Carlos Florencio Fontes Castello, da directoria de tomada de contas, foi designado o chefe de secção Manoel Tavares da Costa Miranda.

— Já está elaborado o plano de construcção de um bonde ambulancia para o serviço de prompto soccorro na zona suburbana, servida pelas linhas da Light e onde não possam ir os autos ambulancias do posto do Meyer.

— Os diaristas da directoria de obras procuraram hontem o Sr. prefeito para pedir a execução da lei que manda crear naquelle departamento 26 logares de apontadores e 26 de auxiliares de escripta. O senhor prefeito, dizendo achar justa a pretensão, aconselhou-os a entenderem-se com o respectivo director, a quem consultaria em momento opportuno, sobre o assumpto.

MOMENTO POLITICO

Sômos solicitados a contestar que officiaes de terra e mar houvessem procurado obter do Dr. Arthur Bernardes a desistencia de sua candidatura para o surgimento de outra que conciliasse as duas correntes politicas que se contrapoem no pleito á successão presidencial.

Esses officiaes, que desejariam a ascensão do marechal Hermes á presidencia da Republica, limitaram-se a pleitear essa candidatura junto ao Dr. J. J. Seabra, declarando-se solidarios com qualquer attitude politica que o mesmo marechal venha a tomar.

—

"Sempre em flagrante de mentira" é a epigraphe desta nota do "Diario de Minas", orgão do partido republicano mineiro:

"O orgão do Sr. Nilo é diariamente apanhado em flagrante de mentira. E', porém, incorrigivel. Ainda na sua edição de 22, não podendo esconder o seu formidavel despeito diante da obra realizada pelo benemerito presidente de Minas, tão singela e claramente exposta na sua ultima mensagem, tentou em vão diminuir o alcance da operação do resgate de grande parte da divida externa por elle effectuado. Por isso, começa por dizer que folga nos orçamentos estaduaes é um facto generalizado no Brasil ! Oxalá assim fosse. Desafiamos o orgão do Sr. Nilo a provar, com cifras, que assim é no Estado do Rio e no Estado da Bahia. Ahi fica o repto. Em seguida affirma cavilosamente que as municipalidades mineiras quizeram aproveitar-se da alta cambial, para resgatar o seu debito "para com o Estado", e que o governo as repelliu.

Em nota autorizada já desfizemos essa perfida mentira. Aponte o orgão do Sr. Nilo uma só municipalidade, devedora ao Estado, que, tendo-lhe trazido a importancia de seu debito ao cambio do dia do pagamento, não fosse immediatamente attendida. E o que é mais — foram todas attendidas, com quitação, antes que o Estado obtivesse dos credores estrangeiros titulos correspondentes.

Eis outro repto a desafiar a faculdade de mentira do referido orgão. Para dar verosimilhança á sua inveridica affirmação, diz elle que a Camara da cidade do Pará "teve até (textual) de requerer o deposito judicial da quantia que desejava entregar aos cofres estadoaes"!! Desafiamos, ainda uma vez, o inveridico orgão a provar essa asserção. E' facil fazel-o: basta publicar certidão do deposito judicial. E' o terceiro e ultimo repto.

Até que aos tres responda, fique o orgão do Sr. Nilo certo de que o seu ataque á brilhante mensagem do senhor Arthur Bernardes foi, na opinião de todos os homens sensatos, o melhor elogio que della se podia fazer. Rale-se de inveja o orgão do senhor Nilo: — é essa a melhor prova do valor do governo de Minas."

—

Realizou-se hontem, ao meio-dia, no palacio do Ingá, Nitheroy, o almoço offerecido pelo Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia.

O governador da Bahia, que seguiu para a vizinha capital em companhia dos Srs. senadores Nilo Peçanha e Moniz Sodré; deputados federaes Raul Fernandes, Torqua[illegible] [M]oreira e Manoel Reis, era espe[illegible] [po]nto central pelo Sr. preside[illegible] [Est]ado, que se achava acompan[hado d]o secretario geral do Estad[o, chef]e de policia, prefeito municipal de Nitheroy e outras altas autoridades, sendo-lhe, nesta occasião, prestad[as] as honras do estylo por uma companhia de guerra do regimento policial.

Os Srs. governador da Bahia e presidente do Estado tomaram logar em um automovel do Estado, sendo acompanhados até o palacio presidencial por uma guarda de honra, formada por um piquete de cavallaria do regimento policial.

No almoço tomaram parte as seguintes pessoas: Dr. Raul Veiga, presidente do Estado; Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia; senadores Nilo Peçanha e Moniz Sodré, Dr. Arthur Costa, presidente da Assembléa Legislativa do Estado; Dr. Enéas Ribeiro de Castro, secretario geral do Estado; Dr. Eduardo Cotrim Filho, chefe de policia; Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, prefeito municipal de Nitheroy; deputados federaes Raul Fernandes, Torquato Moreira e Manoel Reis; Oscar Mattosó e Desiderio Oliveira, officiaes de gabinete, e capitão Constantino de Azevedo, assistente militar da presidencia.

Durante o almoço, no jardim do palacio tocou a banda de musica do regimento policial.

Usando da palavra, o Dr. Raul Veiga diz que reuniu nesse almoço intimo as figuras de maior relevo na politica situacionista do seu Estado, além de seus auxiliares de governo, no proposito de testemunhar seus sentimentos de estima, apreço e admiração pelo preclaro governador da Bahia. Accentua que, se muitos outros factos já não houvessem posto em luminoso destaque as superiores qualidades que tornam o seu illustre amigo um dos mais brilhantes estadistas da Republica, bastaria para recommendal-o á gratidão do paiz a sua patriotica attitude de agora, vindo commungar com os Estados alliados, nesta cruzada de reivindicações republicanas, na defesa intransigente dos interesses vitaes do Brasil, sauda, pois, a Bahia, na pessoa do seu eminente governador.

O Dr. J. J. Seabra responde, testemunhando os seus sentimentos de sincero agradecimento ás generosas expressões do seu illustre amigo. Diz que, de facto, vamos entrar em uma grande campanha de reivindicações democraticas, na defesa da essencia do regimen republicano; os alliados esgotaram todos os seus esforços para evitar a lucta, em um momento de tantas difficuldades por que passa a Nação. A tentativa do Sr. Nilo Peçanha, feita junto ao presidente de Minas Geraes, para encontrar uma fórmula que conciliasse os elementos da politica nacional, não teve o menor exito. Os seus esforços, nesse sentido, tambem fracassaram; os alliados estão, pois, em face de um facto positivo, na evidencia da sua realidade: de um lado, a candidatura mineira, apoiada em processos condemnaveis, de outro, a candidatura da legitima reacção liberal, inspirada em sentimentos patrioticos, amparada pelos applausos da opinião nacional. A victoria ha de coroar os esforços dos que defendem a causa do Brasil. Sauda o Estado do Rio de Janeiro, na pessoa do seu honrado presidente, cuja administração é um bello attestado de acendrado patriotismo e do largo descortinio politico. Brindando, pois, faz votos pela felicidade de um homem que, além destas qualidades superiores, tem revelado impeccavel lealdade aos seus amigos politicos e rigorosa fidelidade á bandeira de seu partido.

Ao retirar-se, foi o governador da Bahia acompanhado até á Ponte Central, pelo presidente do Estado, secretario geral do Estado, senadores e deputados presentes ao almoço.

Casos de policia

A cidade entregue ao saque

NA RUA DE SANT'ANNA

Apesar das ordens severas emanadas das altas autoridades policiaes para que a vigilancia da cidade seja exercida com mais rigor, continúa ella entregue ao saque.

Varios assaltos foram praticados hontem.

A' rua de Sant'Anna n. 142 reside com sua familia o Sr. Antonio Teixeira Bastos, que hontem foi visitado pelos ladrões. Os amigos do alheio entraram ali, e levaram os seguintes objectos: côrte de casimira cinzenta; 1 vestido de filó bordado, 1 vestido de voil cinzento, 1 vidro de loção "Flor Amy"; 1 vidro de brilhantina, 1 porta-joias oxydado, côr de chumbo, 1 cofre contendo 30$ em dinheiro e uma mala de 80 centimetros de comprimento, contendo roupas brancas.

O Sr. Teixeira Bastos queixou-se á policia do 14º districto, solicitando do commissario Joaquim Albano as necessarias providencias.

A respeito foi aberto inquerito.

NA RUA GENERAL PEDRA

O bazar São Diogo, situado á rua General Pedra n. 235, da firma S. Mendes, foi assaltado na madrugada de hontem e os ladrões furtaram grande quantidade de mercadorias.

A policia não conseguiu até a ultima hora precisar em quanto monta o producto desse assalto. Segundo informações prestadas pelo commissario Joaquim Albano, attinge a mais de dois contos de réis.

Afim de apurar quaes os autores do assalto foi aberto inquerito na delegacia do 14º districto.

NA RUA SENADOR POMPEU

Hontem á tarde o individuo Simeão Seabra de Souza, vulgo "Moleque Simeão", de 21 annos, brasileiro, pardo, ladrão conhecido da policia, entrou na quitanda da rua Senador Pompeu n. 162, de que é proprietario Antonio Manoel das Neves, e aproveitando não haver ali pessoa alguma, abriu a gaveta, com o intuito de avançar em 100$000 que ali estavam guardados. Nesse momento, porém, chegou o Neves, que o prendeu e entregou a um policial, sendo "Moleque Simeão" conduzido para a delegacia do 8º districto e ahi, depois de autoado, recolhido ao xadrez.

NA RUA SENADOR EUZEBIO

Uma turma de agentes, quando passava hontem, á noite, pela rua Senador Euzebio, perseguiu um bando de ladrões conhecidos da policia, e estes resistiram a tiros de revólver, conseguindo, por essa fórma escapar da prisão. Um dos projectis attingiu Antenor dos Santos, de 29 annos, casado, residente á praia de Botafogo n. 143, e que no momento passava pelo local. Antenor recebeu curativos no posto central da Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia. A policia do 14º districto registrou o facto e determinou diligencias no sentido de serem os ladrões alludidos presos.

Desastres de automoveis

NO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

O automovel n. 4.220, quando passava hontem, pela manhã, com excesso de velocidade, no Boulevard 28 de Setembro, atropelou um transeunte desconhecido, de 35 annos presumiveis e vestindo com roupas de operario.

O automovel seguiu, pois o motorista imprimindo mais velocidade fugiu.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e mais tarde internada em estado grave no hospital da Santa Casa.

A policia do 16º districto, soube do facto e está procurando o motorista.

NA RUA AUGUSTO SEVERO

O automovel n. 2.318, de propriedade de José Joaquim Rodrigues de Moraes, guiado pelo "chauffeur" Manoel Joaquim Pereira, ao passar em frente ao Syllogeu, chocou-se com o bonde linha Largo dos Leões, que era guiado pelo motorneiro Joaquim de Azevedo, regulamento n. 640.

Os dois vehiculos ficaram avariados, principalmente o auto, que teve uma roda partida e o para-lama amassado.

Não houve victimas pessoaes.

Tomou conhecimento do facto a policia do 13º districto.

NA PRAÇA SAENZ PEÑA

O pedreiro Domingos Pantaleone, de 70 annos, casado, italiano, morador á rua dos Coqueiros n. 22, ao passar hontem pela praça Saenz Peña foi colhido pelo automovel n. 761, recebendo ferimentos graves pelo corpo.

O auto desappareceu, tomando conhecimento do facto a policia do 17º districto.

Domingos, depois de soccorrido, foi internado na Santa Casa.

Fracturou o pé

Na secção da City Improvements, na praia do Russell, trabalhava hontem o carpinteiro Aurelio Pereira de Carvalho, de 35 annos, morador á rua Olivia Maia n. 101, casa 3, quando lhe caiu sobre o pé esquerdo um pranchão.

Aurelio teve o pé fracturado, sendo medicado e retirando-se.

Soube do facto a policia do 6º districto.

Um caso a apurar

Conforme noticiámos ha dias, o italiano Vicente Lauria, de 48 annos, viuvo, morador á rua de Santa Anna n. 114, casa 9, enlouquecera e num accesso feriu com uma tesoura uma sua vizinha, accudindo seu irmão Carlos Lauria, que o subjugou, mas ficou tambem ferido.

Vicente foi pela policia do 14º districto enviado para a policia central e dahi para o Hospital Nacional de Alienados.

O facto passou-se no dia 14 e os medicos verificaram que o louco apresentava fracturas nas costellas e ecchymoses pelo corpo.

Por esse motivo foi scientificada a policia do 7º districto, que abriu inquerito, sabendo que na lucta travada entre Vicente e Carlos este o aggrediu a páo. Soube mais a policia que Carlos se recolheu ao hospital da Ordem do Carmo.

Hontem, Vicente veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte pleuro-pneumonia, consecutiva a fractura das costellas.

O enterro effectuou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' vista da morte de Vicente, vai a policia do 7º districto proseguir no inquerito.

Desastre de aviação

O PILOTO SAIU ILLESO

A cidade, ainda sob a impressão do desastre de trens, de Deodoro, foi abalada hontem, á tarde, pela noticia de mais um desastre, desta vez de aviação, pois, se tratava da quéda de um aeroplano, no Derby Club.

Immediatamente procurámos nos certificar do facto, que se confirmou, tendo nós, então, a satisfação de saber que o aviador nada soffrera, além do choque.

Conseguimos mesmo falar com o piloto tenente Ivan Carpenter Ferreira, filho do general Chrispim Ferreira, morador á rua General Canabarro n. 65.

O destemido aviador contou-nos que estava a terminar a licença concedida, em virtude de se achar doente. Hontem, porém, foi elle ao campo dos Affonsos, onde resolveu fazer uns voos no seu aeroplano "Senhora", marca Spad.

Depois de algumas boas evoluções sobre aquelle campo, o tenente Ivan resolveu dar um passeio á cidade, para onde rumou.

Quando se aproximava do Derby Club, notou o tenente que o motor estava falhando e, para evitar um desastre, resolveu aterar naquelle prado.

Baixando, o aviador evitou aterrar no centro do prado, por causa das valas ali existentes, escolhendo a propria raia.

E a aterrissagem se teria feito sem a menor novidade, se não fora um fio electrico existente em frente ás archibancadas e que obrigou o aeroplano a "capotar".

O apparelho virou e recebeu sérias avarias, mas, felizmente, o tenente Ivan nada soffreu.

Logo que se deu o desastre, acudiram ao local officiaes e praças, que do quartel-typo de S. Christovão, acompanhavam a evolução, os quaes procuraram auxiliar o piloto, que não teve necessidade de nenhum soccorro medico.

Acompanhado por collegas, o tenente Ivan dirigiu-se para sua residencia, á rua General Canabarro.

O apparelho avariado ficou sob a guarda de praças do batalhão aquartelado no quartel-typo, até ser retirado.

O delegado Dr. Sá Ozorio, e o commissario Braga, do 15º districto, logo que souberam do desastre, partiram para o Derby Club.

Bonde "versus" carroça

O bonde n. 374, da linha praça 11 de Junho, ao passar hontem, pela manhã, na rua de Sant'Anna, chocou-se com a carroça n. 1.394, dirigida pelo carroceiro José Jilho.

Do choque resultou ficar bastante avariado o bonde, que no momento era guiado pelo motorneiro Sebastião Alves da Silva, regulamento n. 3.276.

Tanto Sebastião Alves como José Jilho foram á delegacia do 14º districto, a cujo commissario de serviço explicaram o facto.

Choque de vehiculos

Mais ou menos ás 15 horas de hontem, o bonde n. 550, da linha Muda, dirigido pelo motorneiro José Elias, regulamento n. 3.622, chocou-se com o automovel n. 4.056, guiado pelo motorista José Ferreira Minas, residente á rua Senador Euzebio numero 82. O facto passou-se na rua Visconde do Rio Branco, e o automovel ficou com o para-lama partido.

Ambos os conductores de vehiculo foram á delegacia do 4º districto e em presença do commissario de serviço, entraram em accordo sobre a indemnização dos prejuizos causados.

Excesso de fuligem

O corpo de bombeiros foi chamado hontem, á tarde, para soccorrer a casa n. 8, da avenida existente na rua Bento Lisboa n. 76, cujo forro da cozinha pegava fogo devido a excesso de fuligem na chaminé.

Os bombeiros da estação da praça S. Salvador conseguiram extinguir o fogo, a baldes d'agua, em poucos minutos.

Do facto teve conhecimento a policia do 6º districto, cujo commissario foi ao local.

Varias noticias

Um automovel, guiado certamente por um "chauffeur" maluco, passou hontem, á noite, pela praia do Flamengo, numa correria injustificada, pois não levava passageiro e, além disso, fazia zig-zag proposital. Devido a essa brincadeira, o imprudente "chauffeur" atropelou uma moça desconhecida, de 20 annos prezumiveis, bem vestida e que se encontrava áquella hora na esquina da referida praia com a rua Silveira Martins.

As pessoas que presenciaram a dolorosa scena affluiram ao local, ávidas de prestarem soccorros á pobre moça, e emquanto isso, o miseravel "chauffeur", imprimindo ainda maior velocidade ao vehiculo, fugia covardemente.

A policia do 6º districto só muito tarde soube do facto, quando a moça já se encontrava no posto central da Assistencia e, soccorrida, se preparava para seguir rumo da Santa Casa, onde foi internada em estado de coma.

Nenhum dos populares que assistiram o desastre se lembrou de tomar nota do numero do carro, ficando, assim, impune o miseravel "chauffeur".

— Foram soccorridas hontem pela Assistencia as seguintes pessoas:

Iracy Cruz Rolão, empregado publico, residente á rua Dr. Nabuco de Freitas, caiu de um bonde, ferindo-se ligeiramente;

Roberto Ferreira, de 17 annos, estudante, morador á rua Santa Isabel n. 225, soffreu escoriações generalizadas, por ter sido atropelado por um automovel;

Manoel Antonio de Sá, de 39 annos, pedreiro, residente á rua Santa Alexandrina n. 438, apresentava fractura e luxação da clavicula esquerda e escoriação na face;

José Antonio Marques, de 33 annos, casado, empregado no commercio, residente á rua Costa Pereira n. 32, apresentava ferida contusa no pé direito, por ter sido alcançado por um rôlo de cano.

Caiu do bonde

Candido Antonio Domingues, de 44 annos, brasileiro, preto, solteiro, residente á travessa Jeronymo Pinto n. 38, quando viajava hontem num bonde, ao passar pela rua Engenho de Dentro, caiu, soffrendo varios ferimentos pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia foi, depois, internado na Santa Casa.

A policia local ignora o facto.

A ULTIMA RESACA

Por uma entrevista, publicada em um jornal da tarde, o Sr. almirante Raja Gabaglia, com a autoridade que lhe deveria dar a posição que occupa de inspector dos portos, vem fazer côro com outros, arremettendo contra as obras do morro do Castello e terraplenagem da parte da nossa bahia correspondente á ponta do Calabouço.

Em officio dirigido ao Exmo. Sr. ministro da marinha, em 15 do corrente, e de que só hoje tenho conhecimento, o Sr. Gabaglia pede para "insistir, afim de salvaguardar elevados interesses da União, que a Prefeitura seja obrigada a suspender o serviço de aterro, até que haja feito o cáes de enrocamento que elle julga imprescindivel para o proseguimento das obras".

Já em data de 30 de junho o capitão de mar e guerra Ernesto Mafaldo de Oliveira, "de conformidade com o regulamento das capitanias dos portos, e, em obediencia ás ordens do Sr. inspector", tinha-me solicitado "providencias no sentido de fazer cessar" a pratica, que julgava irregular, de estar sendo feito o serviço "sem que préviamente tivesse sido construida qualquer obra de protecção, afim de evitar que a terra atirada na área indicada" fosse "varrida pelo mar", acarretando grandes e graves prejuizos para a bahia, "principalmente nos baixos existentes entre Villegaignon e ilha das Cobras, onde a agua, já toda barrenta, mostra em uma linha de 50 metros, a partir da ponta do Calabouço, para a ilha Fiscal, a quantidade de terra que para ahi foi arrastada".

Ao officio do Sr. capitão do porto respondi mandando continuar o aterro, com maior intensidade e "continuar" tambem a construcção do enrocamento, que ordenei, antes de iniciar o aterro, não passasse acima da maré minima, para não ser demolida pela primeira resaca que viesse e com a direcção que julguei dever dar á muralha, para que o serviço fosse feito de accordo com as condições technicas e locaes da obra a executar.

Eu não poderia commetter o erro comezinho de mandar construir toda a muralha de contorno, não só porque essa muralha, desamparada e sem abrigo, seria a presa infallivel da primeira resaca, por menor que fosse, como tambem porque commetteria assim o "crime" de fechar numa área onde são despejadas "in natura" as materias fecaes e aguas residuaes do Hospital da Misericordia, antes de providenciar, como estou providenciando, para que esse esgoto fosse feito pela rêde da cidade.

Mandei, tambem, ouvir os distinctos engenheiros João Teixeira Soares, que é uma gloria da nossa engenharia, o Dr. Arthur Duarte, e o Dr. Esquerdo e todos tres, como póde ser verificado pelos pareceres abaixo publicados, se pronunciaram affirmando não haver motivo para receio de que as correntes levem as terras para além da área que deve ser aterrada, como aliás demonstram as sondagens no local.

E' triste que um membro do governo, neste paiz, seja obrigado, apesar de sua profissão especial, a vir explicar em seus menores detalhes o modo de executar uma obra dessa ordem, sobretudo quando é justamente da parte de alguns funccionarios do governo federal que advêm os obices mais sérios.

Que autoridade em questões de engenharia têm os Srs. almirante Raja Gabaglia e capitão de mar e guerra Mafaldo de Oliveira para virem dizer ao prefeito, que é engenheiro e que teve a honra de ser professor de mecanica de ambos, que as obras devem ser sustadas até que se complete a muralha?

Onde estava o Sr. almirante Raja Gabaglia, quando a cidade foi transformada por Passos, para vir affirmar a heresia de que "um dos maiores luminares da engenharia, Francisco Pereira Passos, a quem a capital da Republica deve grandes e inolvidaveis serviços, antes de aterrar qualquer terreno que fosse conquistado ao mar, como aconteceu em Botafogo, "fazia primeiramente o referido cáes"?

E, entretanto, o Sr. Raja Gabaglia era meu alumno, quando, pela imprensa tive de sustentar uma discussão renhida por se me accusar tambem de aterrar a bahia do Rio de Janeiro, a proposito do desmonte do morro do Senado e dos aterros das praias Formosa e das Palmeiras, pelos mesmos processos. Ahi, aliás, tinha alguma justificação a critica, por ser de vasa o fundo do mar e dar-se, por conseguinte, o "estofamento" a certa distancia, em consequencia do peso do aterro — aqui, ao contrario, a critica não tem o minimo fundamento, não só por ser o fundo de areia, que é incompressivel, e não susceptivel de "estofamento", como tambem porque um movimento mais pronunciado de ondas, do que naquella parte da cidade, se parece ter o inconveniente de varrer a terra, desmanchando o aterro, tem a vantagem de "patrioticamente" pelo seu refluxo, contrariado pelo fluxo das ondas subsequentes, distribuir as terras no proprio local, entre limites determinados e conhecidos por todos os praticos, desde que os enrocamentos de arrimo sejam collocados em pontos que evitem os effeitos das correntes parallelas ao littoral. Nem de outra maneira se formam as praias e se formou até grande parte da nossa capital, naturalmente sem que a natureza tivesse construido muralha; e, se o almirante Gabaglia tivesse o cuidado de ir ao local das obras, não só verificaria que na ponta do Calabouço o aterro ficou quasi intacto, como tambem que ali e em todo o local onde foi posto o aterro, se formou praia que não existia e evitou-se o estrago da muralha do cáes velho, por terem as terras servido como que de para-choque contra a furia das ondas, que "sómente" na avenida Wilson não produziu estragos.

Supponhamos, porém, que isso não se désse, e que as aguas, varrendo as terras, as distribuissem totalmente pela bahia do Rio de Janeiro. Supponhamos mesmo que eu tivesse tido a felicidade de já haver desmontado todo o morro do Castello, que tem cerca de seis milhões de metros cubicos, e que as aguas tivessem distribuido toda essa terra uniformemente pela nossa bahia; o aterro produzido em sua enorme área seria apenas de DOIS CENTIMETROS. E, entretanto, ha quem receie que cerca de "cincoenta mil metros cubicos", que é a quanto até hoje monta o desmonte, já tenham produzido graves damnos nos "canaes da navegação ! !"

Supponhamos, ainda, para admittir as idéas do Sr. Gabaglia, que o atulhamento dos canaes se désse; mesmo assim as dragas, que não foram inventadas senão para esse fim, serviriam para desobstruil-os, aproveitando-se o material dragado para o aterro a fazer. Dirá S. S.: mas então são dois trabalhos que devem encarecer a obra; e eu lhe responderei que quando se atacam serviços como esse, cujo successo depende exclusivamente da intensidade com que se executam os trabalhos, essa desobstrucção, se é necessaria, se reduz a um minimo, e a dupla operação constitue economia.

E' verdade que o almirante Gabaglia julga que "o correntão" na enchente leva a terra e o cascalho para o lado do Pharoux indo avolumar o não pequeno banco que ali está se formando".

E' realmente admiravel que um almirante, inspector de portos e costas, ignore que não foi a corrente de enchente que formou ha já bastante tempo e continúa a formar o banco em frente ao Pharoux; é, sim, a corrente de vasante, porque os bancos se formam no remanso produzido em uma corrente, ao encontrar um obstaculo, remanso que se dá ao lado opposto áquelle de onde essa corrente vem, isto é, no caso da enchente, do lado opposto da ilha das Cobras, entre esta e a ilha das Enxadas.

E tal "correntão", na enchente, não podia levar as terras, porque o primeiro cuidado que tive ao iniciar o aterro foi mandar prolongar por uma muralha que lá está para quem quizer vel-a, a restinga que existia na ponta do Calabouço, dobrando em seguida a mesma muralha de modo a vir parallelamente á praia, formando caixão e apenas aflorando á superficie d'agua na maré minima.

Na maré de vasante, o "correntão", segundo o almirante Gabaglia, levaria a terra para a pequena enseada entre Villegaignon e Gloria, e se assim é, lá poderá encontrar S. S., construida desde o começo dos trabalhos, uma muralha de arrimo partindo do local onde se acha o frigorifico, apesar de existir debaixo d'agua, como todos os que se occupam com estes assumptos devem saber, uma muralha feita, ha mais de vinte annos, pelos concessionarios do arrazamento do Santo Antonio, partindo do Boqueirão do Passeio Publico até 500 metros distante da primitiva praia.

E para que S. S. possa avaliar a extensão que já têm as muralhas de arrimo que mandei construir, basta que lhe diga que já foram transportados cerca de dez mil metros cubicos de pedra para esse local e que, com esse objectivo, mandei executar as importantes obras do morro da Viuva, classificadas de sumptuarias com instalações mecanicas aperfeiçoadas para ter a pedra necessaria a essas muralhas, instalações que me permittiram fazer um "stock" de pedras, que agora concorreu em grande parte, senão exclusivamente, para tornar possivel a estagnação do mal produzido na avenida Atlantica.

Eu pretendo que o mar com suas resacas me presta maiores serviços do que as turmas de trabalhadores que o Dr. Teixeira Soares põe á minha disposição para espalhar as terras provenientes da demolição do morro do Castello, e socal-as, acamando-as, no local que pretendo aterrar; e annuncio ao Sr. almirante Gabaglia que conto com as resacas de agosto para continuar a produzir aquillo que muitos pensam ser prejuizos e que justificam a preferencia do emprego do processo hydraulico em trabalhos de desmonte e terraplenagem, proximos um do outro.

E' desculpavel a preoccupação que nos leigos produzem as aguas barrentas, a ponto de chamal-as "mar vermelho", capazes de estragar pelo aterro os canaes de navegação e porque não sabem que essa coloração é dada justamente pelas particulas tenues que se mantêm em suspensão n'agua, a ponto de se ver em um aterro cercado por muralha a agua colorir-se por penetrar nos intersticios das pedras.

Mas que o Sr. inspector de portos, que nunca reclamou contra o mar "amarello" que diariamente se fórma no interior da bahia, em frente das bocas de esgotos e das galerias de aguas pluviaes e servidas, acarretando milhões de metros cubicos de materias excrementicias em suspensão, venha dizer que o aterro do Castello, pelo modo por que está sendo feito, póde até entulhar e formar banco na entrada da barra, ensinando, talvez um meio de, em caso de guerra, "engarrafarmos" a nossa bahia — é o que nunca seria eu capaz de esperar de um moço intelligente e estudioso, que eu não desejaria me levasse a arrepender-me de ter dado, em exame a boa nota que lhe dei.

Não é, pois, de estranhar que certos jornaes, que com tanta "imparcialidade" dão opinião sobre tudo, tenham attribuido ao morro do Castello os desastres e prejuizos que o mar, em furia e revoltado contra tamanho sacrilegio, causou na Gloria, no Russell, no Flamengo, na praia da Saudade, no Leme, em Copacabana e até no Leblon, onde um canal que mandei abrir, ligando o oceano á lagoa Rodrigo de Freitas, foi photographado e publicado para provar a incompetencia da engenharia brasileira (!!) e ataquem o presidente da Republica por não ter tido a clarividencia de escolher um prefeito capaz de prevêr phenomenos, como aquelle de que tanto mal nos causou e que tanto regosijo produziu em parte da nossa imprensa.

E' que eu não me lembrei de que, tratando o emprestimo para a realização dessa obra com o Banco Hollandez, me arriscava a verificar o aphorismo que reza: "o "hollandez" paga pelo mal que não fez".

Se não fossem os prejuizos causados pela resaca, eu só teria a congratular-me pelos seus effeitos, não só pelos serviços que me prestou na parte a ser aterrada, como tambem provando á evidencia o quanto a curva que projectei para o littoral do Calabouço á praia do Russell, é a que melhor se presta ao embate das ondas, evitando os tremendos choques produzidos por essas ondas contra o denominado e já celebre sacco da Gloria, que ha de ser sempre o ponto fraco de toda a Avenida Beira Mar.

Concluo, pois, que o mar, o meu melhor auxiliar, porque honesto como é, solapa para restituir depois, é tambem o meu mais util professor porque, energico, como tambem é, ensina, corrigindo as faltas e erros commettidos.

CARLOS SAMPAIO.

ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARRAZAMENTO DO MORRO DO CASTELLO

"Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal — Tenho a honra de submetter á consideração de V. Ex. a informação prestada pelo Sr. engenheiro Fernando Esquerdo sobre a reclamação da capitania do porto ácerca dos inconvenientes que receia resultem do modo pelo qual está sendo feito o despejo do desmonte do morro do Castello, no mar, antes de construido o enrocamento que deve proteger a região a ser aterrada.

Não creio que haja motivo para os receios que manifesta a digna capitania, porque as correntes não conseguirão levar a terra para além da área que deve ser aterrada. O desenvolvimento que terá o desmonte antes de completas as instalações que o têm de effectuar, não produz terra que possa causar apprehensões e, quando as instalações estiverem

completas, já o enrocamento se terá afastado tanto da costa, que a terra nunca poderá ser afastada pelas correntes da área em que ella deve permanecer.

Até hoje as aguas tintas pelas terras ainda não se afastaram da área que vai ser aterrada; entretanto, se a distincta capitania do porto tiver qualquer duvida, estou prompto a receber o representante que quizer se dignar designar e acompanhal-o em um exame local e attender a todas as indicações que julgar acertado fazer.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1921 — João Teixeira Soares."

"Rio de Janeiro, 4 de julho de 1921 — Illmo. Sr. Dr. João Teixeira Soares — Em resposta ao officio em que V. S. me determina um estudo para verificar da procedencia das informações transmittidas á capitania do porto pelo Illmo. Sr. capitão-tenente Odonato de Moura, em 23 de junho p. p., peço permissão para dizer a V. S. que taes informações são absolutamente improcedentes. Mandei proceder a um nivelamento a nivel Gurley, nos trechos que estão sendo atacados, e constatei que a terra levada pelas marés depositam-se a menos de 50 metros de distancia, formando aproximadamente uma rampa de 1 1|2, que considero como a situação de equilibrio, tal qual como cá fóra a rampa de 2|3 é a situação de equilibrio ou talude das terras. E para certificar-me de que realmente as terras não se espalharam além da zona acima indicada, de 50 metros do cáes, mandei proceder a sondagens com uma vara, tendo cêra na extremidade, para recolher o material do fundo, e verifiquei que era de pura areia do mar.

Não ha nas immediações daquella zona nenhuma corrente pronunciada, como aliás se verifica pela topographia aqui junta.

Peço permissão para lembrar a V. S. o alvitre de convidar um representante da capitania do porto para assistir ás operações a que mandarei proceder novamente. Verdade é que uma parte argilosa fica em suspensão e movimenta-se numa ou noutra direcção conforme o rumo da maré. Resta saber se esta parte muito tenue e diluida é em proporção capaz de prejudicar a bahia no curto espaço de tempo que vai medear até a construcção do enrocamento que já está sendo atacado.

E' convicção minha que a quantidade de argila é insignificante, porque não notei falta entre o volume collocado e aquelle que verifiquei pelo nivelamento.

São estas as informações que possa dar em cumprimento ás determinações de V. S. Saudações — F. Esquerdo, engenheiro-chefe."

De accordo. Pelas informações prestadas pelo engenheiro-chefe do serviço, Dr. Fernando Esquerdo, em officio junto a este processo, por sua vez capeado pela informação resumida, tambem junta, prestada pelo administrador, Dr. João Teixeira Soares, informações com as quaes estou de pleno accordo, por ter acompanhado diariamente o serviço de vasamento de terra, resultante do desmonte do morro do Castello, no mar, no trecho comprehendido entre a Ponta do Calabouço e o prolongamento da rua Azevedo Lima, verifica-se, em resumo:

1º) que uma grande parte do material, aquella que foi vasada em local proximo á ponta do Calabouço, não foi desmontada pela agua do mar e até resistiu á violenta resaca que, começada em 13 do corrente, ainda não está completamente terminada no momento em que escrevo estas linhas. Esta minha affirmação póde, aliás, ser verificada por qualquer leigo, no local, e o facto se explica naturalmente por estar o aterro defendido apenas por pequenos enrocamentos que nem sequer fecham ainda completamente o caixão que estava sendo construido.

2º) que a outra parte do material depositado no mar, aquella que está sem defesa, foi realmente desmontada pelo mar, e nem era de prever outra coisa; mas ahi cabem perfeitamente todas as judiciosas observações constantes das informações dos administradores, ás quaes já me referi, concluindo-se, em definitiva, que o material assim desmontado pelo mar, quer em dias normaes, quer nos quatro dias em que tem durado a resaca, está depositado numa faixa cuja largura não excede de cem metros (100m,00), contada do alinhamento do cáes actual.

3º) que todo o material desmontado do morro do Castello e vasado no mar, a partir de 2 de junho ultimo até 13 do corrente, isto é, em cerca de 40 dias, ou sejam 34 dias de serviço, ascende a um total de 41.739m3,416.

4º) finalmente, que todo o serviço e todas as considerações e conclusões constantes desta exposição podem soffrer exame e verificação de qualquer representante do Ministerio da Marinha, que para esse fim poderá dirigir-se ao engenheiro-chefe do serviço ou a qualquer dos engenheiros da fiscalização.

Devo accrescentar que o desenho que a administração forneceu, em cópia que está junta a este processo, esclarece o assumpto com grande vantagem.

Taes são as considerações que julguei opportuno fazer ao ter de encaminhar este processo ao Sr. prefeito.

16 de julho de 1921. — Alfredo Duarte Ribeiro.

(Do "Jornal do Brasil" de 23—7—1921.)

Publicações

Com uma capa magnifica de Léo, sobre a chegada do Dr. Seabra, está circulando o ultimo numero do "Malho".

— O ultimo numero do "Para Todos", o brilhante magazine carioca, está além de qualquer elogio.

SPORT

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Herm. Stotz x Salic F. C.
Ault WiborgFlour Mills x Casa Pratt

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

America Fabril x Leopoldina
Light x Banco Hollandez
City Bank x Standard Oil

SERIE B

Banque Italo-Belga x Lloyd Brasileiro

Os jogos de domingo

Campeonato de 1921

TORNEIO INFANTIL

Villa Isabel x America

TORNEIO JUVENIL

Brasil x Botafogo
Villa Isabel x America

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Singer x Combinado Dragão

Notas do dia

A "CHARGE" DE WELFARE FOI LEGAL

Em rodas desportivas desta cidade tem sido assumpto de palestras e commentarios, a situação em que se collocou o Botafogo F. C., com a victoria que alcançou sobre o Fluminense, na leaderança da tabela do campeonato da Metropolitana, como tambem a attitude do Sr. R. L. Todd, fazendo retirar de campo o player Harry Welfare, captain da équipe tricolor, em virtude de uma "charge" que o mesmo applicou no seu adversario, o back Palamone, "charge" esta, aliás permittida nas regras do Association, a qual pensa S. S. "exterminar" nos campos de foot-ball.

E' bem possivel que o Sr. Todd venha, mais tarde, conseguir semelhante innovação; mas, para que isso se dê, torna-se necessario uma completa remodelação nas regras de foot-ball.

Assim, para melhor falarmos sobre o assumpto, ouvimos hontem a opinião abalisada de um technico — distincto sportsman carioca — cujo nome pedimos vênia para não declinar.

S. S. disse-nos, mais ou menos, o seguinte: "Assisti o jogo Botafogo x Fluminense, e durante todo o decorrer da partida, não observei falta alguma que lhe pudesse empanar o brilho. A lucta desenvolveu-se com toda a regularidade e melhor ordem technica, e a expulsão de campo, do jogador Welfare, foi fruto de uma má interpretação do juiz. A "charge" violenta que recebeu Palamone, é perfeitamente permittida, e a ella só não resiste quem não tem compleixão physica, para supportal-a. Foi o que se deu com o Sr. Palamone. O player Welfare, mais corpulento do que aquelle, soube tirar a vantagem que julgou conveniente, ao querer se apoderar da pelota. E, quando não bastasse a legalidade da "charge", muito embora quizesse o Sr. Todd marcar um foul, não seria justa a expulsão do seu infractor. E' esse o meu modo de pensar. Repito: o juiz foi irreflectido, e com esse seu acto muito prejudicou a actuação da linha dianteira do tricolor, que se viu, de um momento para outro, privado de seu commandante.

E' isto o que eu tenho a dizer. O mais é que o Sr. Todd pensa que está agindo com profissionaes..."

OS COMBINADOS DA CONFEDERAÇÃO TREINAM HOJE

No campo do Flamengo realiza-se hoje, á tarde, o segundo treino dos combinados da Confederação.

Para esse treino, foram escalados os seguintes jogadores:

Combinado A— Quntz: Palamone e Chico Netto; Rodrigo, Alfredinho e Fortes: Frederico, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Combinado B—Haroldo: Barata e Martins; Dino, Oreste e Gonçalo; P. Vianna, Pastor, Vadinho, Petiot e Elviro.

Os jogadores devem estar no campo ás 15 1|2 horas, ou ás 15 horas, na Galeria Cruzeiro.

A PENA QUE PODERA' SER IMPOSTA AO PLAYER WALFARE

De accordo com o "codigo de torturas" da Liga Metropolitana, ao player Harry Welfare, caso tenha sido registrado na summula, a sua falta, que ao nosso ver não houve, será applicado, a pena de advertencia por escripto.

O codigo 78, do codigo de foot-ball diz: "As inscripções de jogadores sobre os factos occorridos em campo contra jogadores, juizes e seus auxiliares, serão punidos da seguinte forma:

a) — Contra jogadores; 1º jogo violento; a) —Pena de advertencia por escripto; b) — Reincidencia, pena de suspensão por um jogo e augmentada sempre de um jogo nas reincidencias seguintes.

O artigo 79º diz: "São considerados para os effeitos das penas: a) — Attenuantes: 1º. Bom comportamento anterior; 2º. Não ter sido punido ha cinco annos pela Liga Metropolitana; 3º. Ter sido julgado pela parte contraria, seu aggressor; b)—Aggravantes: 1º mao comportamento anterior; 2º. ter soffrido penalidade imposta pela Liga; 3º. Ter sido provocado da parte contraria, aggredindo-a; 4º. Ser director, representante da Liga ou capitão do quadro disputante, e 5º. Ter agido com o concurso de outros companheiros na aggressão effectuada.

O MANGUEIRA VAI RECLAMAR OS PONTOS DO VASCO ?

Corria hontem, no meio sportivo que o S. C. Mangueira vai reclamar os pontos que o Vasco da Gama ganhou no match de ante-hontem.

O Mangueira, segundo nos declararam, vai pleitear mais estes dois pontos, allegando que o Vasco, incluira do team o back Arthur Ferreira, sem que a sua inscripção estivesse devidamente legalizada.

CAMPEONATO DE 1921

River x Brasil — Não teve, infelizmente, o brilho que era esperado, o match dos dois clubs acima, levado a effeito ante-hontem no campo do primeiro, á rua João Pinheiro, na Piedade, pelas faltas verificadas na actuação do referee que, se não foi por infelicidade, foi, por certo, por falta de conhecimentos do association.

S. S., que prejudicou enormemente a equipe do River, marcou penalidades que, pessoas competentes no assimpto, não souberam definir as mesmas penalidades e o por que; parece que S. S. dirige as partidas por uma regra sua, toda sua, e que só S. S. entende.

Ainda assim, a esquadra principal do River, que actuou com grande denodo, conseguiu apanhar, apenas pela differença de um goal.

E', emfim, com tristeza, que observamos essas coisas, deprimentes para o sport.

A actuação foi simplesmente desastrosa, mas... venceu o Brasil, por 3 x 2.

O jogo, se fosse bem dirigido, seria uma pugna que igualaria por certo qualquer encontro da primeira divisão.

Terminou com a victoria do Brasil por 3 x 2.

Nos segundos quadros venceu facilmente o River por 5 x 2.

O seu segundo quadro, embora desfalcado de Costa Bastos, venceu por esse grande score, ganhando com justiça, pois, é um dos melhores segundos teams da série A da segunda divisão.

Nos terceiros teams venceu ainda o River W.-O., por não ter chegado á hora o team do S. C. Brasil.

Nos primeiros quadros jogou o River desfalcado de João, o esplendido meia-esquerda, e Rosas, o laureado full-back, e Octavio, goal-keeper, que se acha ainda doente.

A directoria do River foi prodiga em obsequir ao nosso representante, juizes e tambem o presidente da Liga, Sr. Celio de Barros, que foi recebido na séde do River com grande manifestação de sympathia por parte de associados e jogadores.

Progresso x Metropolitano — No campo da rua João Rodrigues realizou-se ante-hontem o match da série A, da segunda divisão, entre os quadros dos clubs acima.

Em ambos os jogos venceu o Metropolitano por 5 x 1 e 3 x 0, respectivamente, nos primeiros e segundos quadros.

Americano x Villa Isabel — A prova do torneio dos terceiros quadros destes dois clubs, marcada para ante-hontem, deixou de ser realizada por ter o Villa Isabel entregue os respectivos pontos, com a necesaria antecedencia.

MATCH INTER-COLLEGIAL

O Pio vence o Collegio S. Bento por 7 x 4 — No campo do S. Bento, realizou-se ante-hontem o encontro entre as équipes dos clubs acima citados.

O jogo transcorreu sem dominio de parte a parte, finalizando com a victoria do Pio, por 7 x 4.

Do vencedor todos jogaram bem, merecendo destaque o jogo produzido por Affonso, que dia a dia vem se impondo como o melhor meia-esquerda collegial.

O team do Pio jogou desfalcado do player Paschoal Segreto.

Marcaram os goals do vencedor os seguintes jogadores: Affonso 5, Sabbato 1, e Orlando, back do S. Bento.

Eis o team do Pio: Napoleão; Heitor e Alfredo; Agostinho, Odilon e Aroldo; Raul, Martinho, Sabbato, Affonso e Sylvio.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. CLUB

Basket-ball — Realizam-se hoje os jogos officiaes de basket-ball, entre os 1º e 2º quadros do Fluminense e os do Boqueirão, no campo do primeiro, ás 21 e 20 horas, respectivamente.

A commissão de sports solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, uma hora antes do inicio dos jogos.

Os quadros do Fluminense estão assim organizados:

1º quadro — Richer, Strasser, Watson, Paulo Valente (cap.), e Paulo Rodrigues.

Reservas: José Valente e John Cabral.

2º quadro — Castello Branco, Welfare, Rutledge, Mario Ludolf, Hilmar, e Tavares, (cap.)

Reservas: Mario Marinho, George Cabral, Wisley e Eedding.

Foot-ball — O director de foot-ball escalou os jogadores abaixo, para treinar hoje, ás 16 horas, contra o Hellenico, no campo do stadium, e pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores.

2º quadro: Affonso; Motta Maia e Othelo; Salles, Nascimento e Junqueira; Vinhaes, Coelho, Lemos, Quiroz e Moura Costa.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Reunião do conselho — O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem hoje, ás 20 1|2 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) — Approvação de jogos e interesses geraes.

Torneio dos Pahybas — Os dirigentes do Torneio dos Pahybas communicam aos clubs que vão disputar este torneio, que o inicio será com o primeiro jogo de returno da Federação a realisar-se no dia 13 de agosto.

LIGA SUBURBANA DE FOOT-BALL

Reunião dè directoria — Resoluções da directoria, em sessão realizada a 22 do corrente:

a) — Officiar ao Sr. Alberto Fagundes censurando-o por não ter comparecido á sessão da commissão de syndicancia.

b) — Marcar as reuniões da commissão de syndicancia para as terças-feiras, ás 20 horas.

c) — Marcar a reunião geral da commissão de desportos para as quintas-feiras.

d) — Eleger para a commissão geral de desportos o Sr. J. M. Ferreira.

e) — Eleger para a commissão de propaganda do festival de 7 de setembro (dia do sport da sub-liga) os Srs.: Thomé Cardoso Borges, Mario Diogo, Leandro de Almeida, Dr. Gilberto Santos, Dr. Armando Magno, Bernardino Rodrigues e Jayme Silva, Aristides Gallipoli e Carlos da Silva Lage.

f) — Convidar a Associação Christã de Moços para participar do festival em 7 de setembro.

g) — Dedicar o festival de 21 de agosto ao illustre membro honorario da sub-liga, Dr. Mario Newton.

h) — Sustar o jogo Rio Branco x Paris.

i) — Officiar á Liga Sportiva Fluminense, felicitando-a pela passagem do setimo anniversario.

j) — Officiar á commissão para organização dos scratches das séries A e B, que tomarão parte nos festivaes de 21 de agosto e 7 de setembro.

k) — Convidar a Liga Metropolitana e Confederação de Desportos para assistirem os festivaes de 21 de agosto e de 7 de setembro.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(NOTA OFFICIAL)

Conselho superior — O conselho reunido em 21 do corrente tomou as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Tomar em consideração a justificação do Sr. Sabino do Paulo, visto o mesmo ter entrado para o quadro social do Brasileiro A. C.

c) — Discutir longamente o caso da suspensão dos amadores do Manguinhos F. C., Srs. Manoel Barreira e Durval Massaferri, conforme recurso do citado gremio, sendo afinal aberto inquerito para apurar da veracidade das accusações do juiz do encontro, Sr. Antonio Costa.

d) — Convidar os Srs. Antonio Zenobio da Costa, Sylvio Bronzzo, Segadas Vianna, Durval Massaferri e Manoel Barreira a comparecerem á sessão de segunda-feira, 25 do corrente.

e) — Approvar o acto da directoria que deu filiação aos clubs Municipal e Reinado, tendo em vista o parecer da commissão de syndicancia.

f) — Elogiar o Sr. Sabino de Paulo para occupar o cargo de membro da commissão de informações, o qual aceitou tal designação.

Um aviso da thesouraria — O thesoureiro communica aos interessados que se encontra diariamente na séde das 7 ás 8 horas, afim de attender ao expediente da respectiva sessão.

Assembléa geral extraordinaria — São convidados todos os representantes dos clubs filiados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 horas, afim de resolver varios assumptos importantes.

Commissão de contas — São convidados os membros da commissão de contas a se reunirem quinta-feira, na séde, á rua Camerino n. 132, afim de passarem o necessario visto no balancete da thesouraria relativo ao mez findo.

Essa reunião será effectuada ás 20 horas.

Commissão de syndicancia — O presidente convida a commissão de syndicancia a se reunir sabbado, ás 20 horas e 30 minutos, afim de tratar assumpto de importancia.

Commissão de desportos — O presidente convida todos os membros da commissão de desportos a se reunirem sabbado, ás 19 horas e 30 minutos, afim de tratar relativamente á organisação de um festival.

Papeis despachados pelo Sr. presidente — Do Florestal F. C., fazendo entrega dos pontos nos 3ºs quadros ao A. C. Brasil, ao conselho da 2ª divisão — Communiquem aos interessados.

Do Guanabara F. C., acreditando o seu novo representante, Sr. Paradeda Kemp — Ao conselho da 2ª divisão.

Do Sr. Segadas Vianna, exonerando-se da eleição que foi effectuada ha dias, para o cargo de 2º secretario — Aguarde a proxima assembléa.

Do Sr. Nelson de Souza, escusando-se de actuar o encontro dos primeiros quadros Manguinhos x Cantuaria — Ao conselho da 1ª divisão.

FOOT-BALL COMMERCIAL

Pacheco Moreira F. C. — Com a assistencia de grande numero de associados, realizou-se ante-hontem, ás 9 horas, o treino entre as equipes A e B, sendo o resultado de 9 x 1 a favor do team A, resultado esse previsto desde o começo, em vista da valente linha de ataque chefiada pelo player Altamiro, apesar do team contrario possuir uma defesa de valor com os backs Rogerio e Alexandre, e o center-half Lourival. Capitaneou as equipes o general captain Antonio, actuando a partida com rara felicidade um associado do Palmeiras A. Club.

RESULTADOS DE DOMINGO

Sumaré x S. Joaquim — Realizou-se domingo o encontro entre as equipes acima, saindo vencedor o Sumaré, pelo score de 7 x 3. O team do Sumaré era o seguinte:

Freire, Walter, Armenio, Eurico, Hamilton, Newton, Luciano, Carlinhos, Moacyr, Olavo e Paulo.

Os goals do Sumaré foram conquistados tres por Luciano, tres por Moacyr e um por Olavo.

Penha F. C. x Alegria F. C. — No match ante-hontem realizado, entre estes clubs, venceu o Penha, por 3 x 1.

J. D. Jaborandy x Audax Club — Realizou-se domingo o encontro dos clubs acima mencionados, vencendo nos segundos teams o Jaborandy, por 7 a 0. Nos primeiros quadros saiu vencedor o conjunto de Vieira Souto, por 8 a 1.

TRAININGS

Mackenzie x Bangú — Realiza-se amanhã, um rigoroso treino entre os primeiros teams, no campo do Bangú, ás 15 1|2 horas.

O capitão do Mackenzie previne aos jogadores escalados que o trem parte da Central ás 14 horas, e pára na estação do Engenho de Dentro, ás 14 horas e 15 minutos, e pede encarecidamente o comparecimento dos seguintes jogadores:Luiz, Juca, Gabriel, Heitor, Avelino, Arlindo, Oswaldo, Neves, Mathias, J. Silva, e Justo.

O jogador que faltar aos treinos não será escalado para o jogo com o Vasco da Gama.

Hellenico A. C. — Realizando-se hoje um rigoroso treino com o 2º team do Fluminense F. C., a commissão de sports solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 15 horas em ponto, á rua Sachet n. 5, de onde partirão para o stadium: Bailly; Brasil e Barrocas; Oscar, Flavio e Dourado; Harry, Jolibel, Galvão, Mimi e Portugal.

Reservas: Caldas, Vivinho, Legey e Gualter.

ASS[illegible]S E REUNIÕES

Pre[illegible]co F. C. — Haverá hoje u[illegible]mbléa geral extraordinaria, [illegible]oras, para eleição do 2º thesoureiro e interesses sociaes.

G. D. Jaborandy—Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma assembléa geral, para eleição dos cargos vagos e tratar do baile para o 1º anniversario, em agosto proximo.

Sendo essa assembléa geral em 2ª convocação, ella se reunirá com qualquer numero de socios.

VARIAS NOTICIAS

O estado do back Palamone — Não inspira grande cuidado, felizmente, o estado do excellente foot-baller Palamone, do Botafogo, que machucou-se ante-hontem no encontro contra o Fluminense.

No referido jogador foi hontem aplicado o apparelho do Raio X, constatando o medico uma luxação na clavicula do lado esquerdo.

O 1º team do Flamengo vai ser modificado? — Fala-se com insistencia que o team do rubro-negro vai ser modificado para o proximo jogo com o Fluminense, a 7 de agosto entrante.

O team deverá ser o seguinte:

Kuntz; Burgos e Telephone; Rodrigo, Japonez e Dino: Galvão, Sydney, Nonô, Junqueira e Orlando.

O back Palamone não figurará no scratch nacional — Ao que fomos seguramente informados, o magnifico full-back Luiz Palamone, captain do quadro principal do Botafogo F. C., por motivo de força maior, não poderá fazer parte do scratch da Confederação Brasileira.

Anniversario de um foot-baller — A data de hoje marca a passagem do anniversario natalicio do player Olympio Leite, ponteiro esquerdo do 1º team do Ramos F. C., que por esse motivo receberá muitos abraços dos seus amigos.

O Mackenzie vai promover uma festa dansante — O directoria do sympathico club do Meyer marcou a noite de 14 do mez vindouro para a realização de uma grande festa dansante, dedicada ás suas gentis torcedoras.

Grande festival no Trianon em homenagem ao Botafogo F. C. — Quarta-feira, será levado a effeito, no elegante theatro da Avenida, o primeiro festival da serie que a empreza Viggiani Viriato & C. vai iniciar, em homenagem aos nossos centros desportivos. O espectaculo constará da representação, pela companhia Abigal Maia, da peça, ora em scena, "Onde canta o sabiá", e um acto em que, além de uma palestra do Dr. Paulo Lyra, illustrada pelo lapis de Romano, será cantado o hymno "Glorioso", da lavra do inspirado maestro Eduardo Souto.

Sabemos que para esta festa serão convidadas as directorias da Confederação e Liga Metropolitana e do club homenageado.

A festa do 15º anniversario do S. C. Mangueira — Para sabbado proximo está marcada a realização de uma grande festa dansante, promovida em commemoração da passagem do 15º anniversario de fundação do valoroso S. C. Mangueira.

Esta festa, que vem sendo esperada com grande anciedade, será encantadora e brilhante, dados os preparativos da digna directoria do club rubro-negro, da praça Sans Peña.

O centro Mathias, do Mackenzie, vai reapparecer — No match contra o Vasco da Gama, a realizar-se em 7 de agosto, reapparecerá na equipe principal do S. C. Mackenzie, o excellente center-forward Mathias.

Com a reentrada deste jogador, a linha mackenzista ficará poderosa e a defesa vascaina, desde já, prepare-se para trabalhar com energia.

FOOT-BALL EM PETROPOLIS

Internacional x Petropolitano — Realizou-se ante-hontem, no lindo ground do S. C. Internacional, o esperado embate entre as primeiras equipes dos clubs acima. O encontro, que vinha sendo anciosamente esperado, pois defrontavam-se os "leaders da tabela, em disputa do almejado titulo de campeão, terminou com um empate de um goal.

Do Petropolitano todos jogaram bem, salientando-se Renato, Moraes e Euclides, e do Internacional, Doca, Velasques, Garziulo e Heitor.

ROWING

A FESTA DE SPORT DA FEDERAÇÃO

Com grande animação, encerraram-se hontem, na séde da Federação Brasileira do Remo, as inscripções para a festa de sports que esta benemerita instituição fará realizar no proximo domingo, 31 do corrente, em commemoração á passagem do seu anniversario de fundação.

Essa brilhante festa, que terá o concurso dos clubs filiados á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres e Liga de Sports da Marinha, marcará indelevel triumpho para os annaes da dirigente nautica.

O programma organizado divide-se em tres interessantes partes, duas das quaes, dedicadas aos nossos sportsmen e a outra ao mundo social.

A parte aquatica ferir-se-ha na encantadora enseada de Botafogo, em frente ao pavilhão de regata, e será encerrada com um desfile geral de todas as embarcações de que são possuidores os nossos clubs de regatas.

A segunda parte, que comprehende de sports terrestres, se realizará no campo do Club de Regatas do Flamengo, gentilmente cedido pela sua digna e dedicada directoria.

A ultima parte do programma, sarau-dansante, effectuar-se-ha no luxuoso palacete do glorioso Club de Regatas Botafogo, igualmente cedido pela sua esforçada directoria, á qual se reserva um grandioso acontecimento social.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A REGATA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Vêm despertando grande enthusiasmo nas rodas sportivas desta capital e de S. Paulo, as preparatorias para a grande regata da Federação Paulista das Sociedades do Remo, a realizarem-se em Santos, no Vallongo, no dia 28 de agosto vindouro.

Do projecto de inscripções constam 16 interessantes provas, destacando-se dentre ellas as provas reservadas a canoé e out-riggers, abertas a todas as classes de remadores, estando assim organizadas:

1º pareo — Yoles-franches a quatro remos — Novissimos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo (cunho especial).

2º pareo — Canoas a dois remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

3º pareo — Canoés a um remador — Seniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

4º pareo — Out-riggers a quatro remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Honra — Premios: Medalhas de ouro aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

5º pareo — Yoles-Giggs a quatro remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

6º pareo — Canoas a quatro remos — Seniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

7º pareo — Yoles-franches a quatro remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

8º pareo — Canoas a quatro remos — Novissimos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo (cunho especial).

9º pareo — Canoas a dois remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

10º pareo — Canoés a um remador — 1.000 metros — Juniors — Premios: medalhas de prata e bronze aos em primeiro e segundo.

11º pareo — Canoas a dois remos — Seniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

12º pareo — Canoas a quatro remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

13º pareo — Canoés a um remador — Qualquer classe — 1.000 metros — Honra — Premios: medalha de ouro ao em primeiro e de bronze ao em segundo.

14º pareo — Yoles-franches a dois remos — Veteranos — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

15º pareo — Canoas a quatro remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

16º pareo — Yoles-franches a dois remos — Juniors — 1.000 metros — Premios: medalhas de prata aos em primeiro e de bronze aos em segundo.

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA PAULISTA

Na secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, encerram-se hoje, ás 18 horas, as inscripções dos clubs cariocas para a regata da Federação Paulista.

Os clubs interessados deverão enviar os pedidos de inscripções em envelopes fechados, juntando a importancia respectiva.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia: pareceres.

(Continúa na 8ª pagina.)

UM CURTUME MODELO

Na série de sugestões que neste espaço vêm sendo aventadas sob a fórma de entrevista com os grandes industriaes do calçado nacional, por vezes se tem dito que essa industria bateu entre nós o "record" mundial, porque chegou ao maximo de sua perfeição.

Isso, do ponto de vista do que concerne exclusivamente com a parte manufactureira dessa industria, em que o capital, a intelligencia e as energias do industrial brasileiro puderam agir por conta propria e fazer, em uma rapida decada, do incipiente ensaio, que era, a pujante industria de que já hoje nos podemos orgulhar.

Não ha nisso exagero, porque preparada está ella, incontestavelmente, para enfrentar a livre concurrencia nos mercados estrangeiros, assegurando aos obreiros de seu desenvolvimento as mais seguras garantias de exito, e aos creditos do nosso paiz as mais lidimas credenciaes de seu progresso industrial.

Infelizmente, quanto á do curtume, que lhe fornece a materia prima preparada, outro tanto se não póde dizer; esta tem lacunas e deficiencias, que aberram da uniformidade de vistas, em que, por assim dizer, se congregaram os industriaes do calçado em torno de um mesmo ideal de aperfeiçoamento, essa uniformidade de vistas de que resultou o progresso das nossas 32 fabricas cariocas, que tantas temos entre pequenas e grandes, além das que mourejam pelos Estados.

Não logrou tal surto de perfeição essa nossa materia prima pela simples razão de que para isso contribuem dois factores differentes, que ainda não se conjugaram num mesmo ponto de vista: a acção intelligente, não só do curtidor, mas ainda do industrial pastoril, que lhe fornece as pelles.

Ora, é coisa sabida que o criador brasileiro só exige de seus rebanhos tres unicas utilidades — que lhe forneça o animal para tracção, córte ou lacticinios. Mas, tratando do animal para córte, só tem em vista a abundancia da carne, pouco se importando com a qualidade e absolutamente se lembrando que do matadouro a carne segue para o açougue, emquanto o couro vai para o curtume.

D'ahi o máo trato dos rebanhos, na conservação sadia da pelle das rezes, que de ordinario accusa vestigios de cicatrizes, em detrimento do seu valor mercantil e industrial.

Resulta disso que os nossos couros, que pela abundante população pastoril do paiz e pela superioridade reconhecida de muitos de seus typos poderiam constituir uma excellente materia de exportação, figuram no arrolamento alfandegario em pequena escala, porque são preferidos pelos similares de outras procedencias, que não accusam aquellas defecções.

Essas considerações levaram-nos a ouvir a respeito o Sr. Frederico Gerin, antigo director do curtume Grison, de Paris, o mais afamado estabelecimento desse genero em todo o mundo, que, transportando-se ao Brasil, e seduzido pelas boas condições do meio local, montou em São Paulo o modelar estabelecimento que é o Curtume Franco-Brasileiro de Agua Branca.

Queriamos visitar o importante estabelecimento que se instalára com a montagem moderna do que ha de mais perfeito em apparelhagem para esse fim, esse completo latifundio que prepara por dia de quatro a cinco toneladas de couros, e que empata annualmente quatro mil contos na compra dos mesmos; isso, emquanto ouviriamos a palavra competente, o "mot d'ordre" da autoridade na materia, que aqui aportara acompanhado de todo o prestigio que lhe outorgára a Europa.

Assim, pois, gentilmente recebidos pelo afamado industrial, desde logo promptificou-se elle a nos conceder a entrevista, que para não alongar este, em outro numero publicaremos, adiantando desde já que algo de utilidades se contem nella, que muito interessa a industria de couros curtidos.

Por hoje, a descripção da grande fabrica paulista, que se instalou com um capital de tres mil contos.

Quem entra pela avenida Agua Branca, da capital paulista, e chega ao angulo formado pela intersecção do rio desse nome, que a córta em angulo recto, depára com um grande quadrilatero formado por esses dois limites, a começar na esquina da rua Joaquim Ferreira e a confinar com as linhas da E. F. Sorocabana, que lhe passa pelos fundos; é ahi o Curtume Franco-Brasileiro.

Sua área occupa uma superficie de 60.000 metros quadrados, dos quaes 15.000 cobertos pelas magnificas instalações da fabrica. Mais ou. menos ao centro, destaca-se imponente edificio de dois andares, com os armazens dos productos e os escriptorios geraes; á direita, laboratorio em construcção, e á esquerda, uma bateria de edificios dependentes da fabrica, que, finalmente ,está montada aos fundos do espaçoso terreno, e ergue-se em vasto sobrado de tres andares, offerecendo ao visitante todas essas dependencias um aspecto imponente.

O colosso deixa perceber, por fóra, o que vai de actividade em seu bojo.

O numero de operarios não é grande; substituem-n'os os recursos da mecanica moderna, que se applica a todas as secções, desdobrando-se em apparelhos de toda a especie, que reduzem de muito o esforço do homem e augmentam do quadruplo pelo quintuplo o factor tempo, que é, sem duvida, um dos mais preponderantes na vida economica da industria.

A machina faz tudo nessa casa, e o faz com a mais rigorosa perfeição, permittindo que um pequeno pugilo de 60 homens, que ahi trabalham, represente o esforço vivo de 250 operarios, que seriam precisos para produzir a obra diaria dessas machinas.

E tão perfeita é a acção desses machinismos, quanto a dos operarios, que as fazem vibrar, pois, estão todos bem treinados no seu officio. Para isso, o Sr. Gerin trouxe de Paris os technicos de todas as especialidades, que se faziam necessarios para a aprendizagem operaria e respectiva direcção de cada uma das secções.

Todas as dependencias da fabrica estavam em franca actividade por occasião da nossa visita, e produziam os couros de todas as qualidades que entram em nossos mercados; produzindo de tudo com a mais rigorosa perfeição; uma dellas, porém, a que prepara a pelle de carneiro, estava paralysada, por que ? indagamos do Sr. Gerin, e elle explicou-nos que a isso fôra coagido, em vista da interdicção levantada contra a importação dessa qualidade de couros, por motivo que será consignado na entrevista promettida.

Eis, de conjunto, a impressão que tivemos de visitar, "á vol d'oisiau" a grande officina que mais um impulso veiu dar ao desenvolvimento do nosso meio manufactureiro, contribuindo, incontestavelmente, para aprimoral-o, pelo menos no seu particular; no que elle tinha de lacunoso e passivel de melhoria.

Seu exemplo magnifico que frutifique e médre como uma força propulsora para o desdobramento de novos surtos na conquista da emancipação economica a que faz jus a industria nacional.

Loteria do Estado do Rio

Pela Loteria Integridade Fluminense, concessionaria da loteria do Estado do Rio, foi pago hontem, aos Srs. Speranza & Vetere, negociantes á rua Sachet n. 4, o bilhete de numero 67.324, premiado com 20:074$, na loteria extraida em 1º do corrente. Hoje extrae-se mais um vantajoso plano desta acreditada loteria, cujo premio maior é de 15:000$, custando o bilhete inteiro apenas 1$600.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

26 DE JULHO — Santos do dia: Santos Symphronio, Olympio e Theodulo e Santa Exuperia, martyres; S. Pastor, confessor; S. Valente, bispo e confessor.

Asylo Infantil Nossa Senhora do Pompéa.

Tem sido constantemente visitado o santuario do Asylo Nossa Senhora de Pompéa, onde se venera a Santissima Virgem, á rua Zeferina n. 109, Meyer. A peregrinação de fieis, vindos das mais longiquas paragens, tem excedido á expectativa das dignas senhoras que dirigem esse pio estabelecimento, á testa do qual está presentemente a Sra. D. Virginia de Almeida Valle, que segue a sabia e piedosa orientação da viuva almirante Foster Vidal.

A missa, aos domingos, é celebrada ás 7 horas. Pódem, porém, ser celebradas outras desde que as encommendem os interessados, no dia e hora, que estes designem.

Quaesquer donativos pódem ser remettidos directamente para o asylo, onde um grupo de senhoras religiosas emprega o seu tempo caridosamente, guiando e educando as 25 infortunadas meninas filhas de encarcerados que ali estão recolhidas, recebendo educação, alimento e vestuario.

A directoria vai envidar esforços no sentido de angariar donativos para a construcção de um outro pavilhão para meninos, appellando, por isso, para os corações bem formados.

Evangelho.

Conforme se tem annunciado,já se realizaram alguns trabalhos evangelicos pelo rev. Dr. Harold Cook, na igreja do Instituto Central do Povo.

Falará ainda hoje, e durante toda a semana, este mesmo rev. sobre assumptos referentes ao perdão dos nossos peccados e á morada eterna.

Bibliographia

Recebêmos do Sr. L. Lavenère, de Maceió, um interessante livrinho—*Zéfinha*—em que o autor descreve scenas da vida alagoana.

Trata-se de uma brochura de 183 paginas, bem impressa e com algumas illustrações.

Tribunal de Contas

Ao abrir-se hontem a sessão das camaras reunidas do Tribunal de Contas, o ministro Alfredo Valladão propoz que se lançasse em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do emerito magistrado doutor Pedro Lessa, cujos grandes merecimentos encareceu.

O ministro Jesuino Cardoso, pedindo a palavra, associou-se a essa homenagem.

Por parte do ministerio publico falou o Dr. Aurelino Leal, enaltecendo tambem as qualidades do pranteado magistrado.

Usou ainda da palavra, no mesmo sentido, o ministro presidente, sendo, por fim, aquella proposta approvada pelo voto unanime do tribunal.

Em seguida, o tribunal resolveu manter a recusa anteriormente proferida ao ajuste celebrado pelo Ministerio da Marinha com a Companhia de Tecidos N. S. do Rosario, para fornecimentos de estopa, por falta de documentos comprobatorios de estar a contratante legalmente organizada.

Ordenou o registro dos contratos celebrados pelo Ministerio da Agricultura com a Camara Municipal de Araraquara, para fundação de um curso de mecanica pratica na Escola Normal de Artes e Officios daquelle municipio; pelo mesmo ministerio com José Cunha da Gama e Abreu, para prestação de serviços de cirurgião-dentista no patronato agricola Wenceslão Braz, e pelo Ministerio da Marinha, com Wilson Sons Company, Limited, para fornecimento de carvão de pedra ao mesmo ministerio.

Fiscalização do jogo

OS FISCAES NOMEADOS

Foram nomeados para exercer as funcções de fiscaes de jogo nesta capital:

Henrique Gonçalves Cascão, Roberto Teixeira Pinto, Dr. Gastão Victoria, Dr. Eurico Vaz, Dr. Francisco de Mattos Vieira, Dr. Renato Sertorio Villela, Carlos Alberto Gonçalves Guimarães, Abelardo Ramos, Dr. Josephino Felicio dos Santos, Dr. Sylvio Netto Machado, Franklin George Naylor, Dr. Thomaz Newland Junior, Dr. Joel de Andrade Serrão e Asterio Campos; em S. Paulo, Miguel de Arco e Flexa e Nicolão Cardoso; em Santos: Mauricio Hanschell, Augusto Filgueiras, Raul Sodré de Affonseca, Dr. Alberto Carlos de Assumpção, Mario Severo de Albuquerque Maranhão, Dr. José Marcondes Rangel, Antonio José de Almeida Rodrigues e Alfredo Barroca, e em Poços de Caldas, Belmiro Braga.

Vae ser ouvido em um *habeas-corpus*

Deve comparecer hoje, ás 13 horas, no Juizo Federal da 2ª vara, o sorteado Egydio de Carvalho, incorporado no 3º regimento de infanteria, afim de ser ouvido em um "habeas-corpus" impetrado em seu favor.

Imposto sobre a renda

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal deu o seguinte despacho, em um requerimento de Moore, Cross & C., á Avenida Rio Branco n. 39, 1º andar: "Mantendo os requerentes apenas um escriptorio de contabilidade, destinado, consequentemente, a trabalhos dessa especie, não praticam industria de commercio, nem fabril. Nessas condições, não podem ser attingidos pelo imposto sobre a renda. Submetto, entretanto, á approvação superior."

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Era hontem mais accentuada a attitude de alta em que se collocou o nosso mercado, ultimamente, mas sem maiores manifestações nesse sentido.

O assucar e o cacáo, como factores economicos dessa orientação, não tiveram a necessaria confirmação, restando, pois,para explicar esse phenomenos os saques provaveis sobre o emprestimo. Com effeito, como medida de emergencia, de resultados efficientes, apenas tivemos a concessão de saques sobre os 18 milhões de dollars da 1ª serie do emprestimo; tudo mais continuando em discussão e, consequentemente não exercendo influencia na marcha do cambio, Com effeito, sem motivos declarados, o mercado esteve hontem na alta, de modo mais accentuado do que anteriormente, assim podendo achar-se a 10 d. em breve tempo.

As operações foram iniciadas ás taxas de 7 1|8 e 7 5|32 d., contra letras a 7 7|32 d.; mas, em seguida, regulavam 7 5|32 e 7 3|16 d., bancario, e 7 1|4 d. particular.

Ainda cedo, sacavam os bancos a 7 3|16 d. e 7 1|4 d., sem procura, contra o particular a 7 5|16 d., compradores, assim se demorando firme e fechando a 7 7|32 e 7 1|4 d., bancario.

As operações constaram de letras bancarias de 7 1|8 a 7 1|4 d. contra particulares de 7 3|16 a 7 5|16 d., sendo o valor da libra de 34$594 a 34$285.

Tabelas officiaes

Praças:		a 90 d|v.	
Londres	7 1|8	a	7 5|32
Paris	$735	a	$745
		a 3 d|v.	
Londres	6 15|16	a	7
Paris	$745	a	$753
Italia	$415	a	$450
Portugal	1$080	a	1$150
Allemanha	$125	a	$140
Suissa	1$570	a	1$620
Nova York	9$340	a	9$620
Hespanha	1$210	a	1$280
Japão	—		4$090

...

Docas da Bahia	160$000	150$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Emffendora	170$000	160$000
Fiat Lux	—	196$000
Hanseatica	—	200$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	190$000	185$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
Santa Helena	200$000	198$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	180$000	—
Merendo	—	205$000
Manufac. Fluminense	180$000	—
Uzinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 25	74:134$300
De 1º a 25	1.241:394$800
Em igual periodo do anno passado	500:726$500

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 23	5.981:068$940
Renda arrecadada no dia 25	336:722$031
Em igual periodo do anno passado	5.966:903$600

O Sr. ministro da fazenda resolveu prorogar até 30 de julho corrente a cobrança, sem multa, da taxa de consumo d'agua por penna, do corrente exercicio.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda de 210:408$722, sendo 107:102$890 em ouro, e réis 103:302$832 em papel. De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 2.983:152$302, e em igual periodo do anno passado, em 6.707:389$532, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 3.724:237$230.

— Ao Thesouro foi encaminhado o requerimento em que Azevedo Jardim &C., recorrem do acto da inspectoria que em reunião da commissão arbitral homologou a decisão da de tarifa, mandando classificar como roupa não especificada de qualquer tecido de lã, da taxa de 24$ por kilo, do artigo 520 da tarifa, a mercadoria despachada pela nota n. 2.762, de 12 de maio ultimo, e que os mesmos entendem dever ser classificada como obras de ponto de malha de lã, da taxa de 8$, do artigo 515.

—O leilão realizado, hontem na guardamoria produziu a importancia de 45:510$, tendo sido collocados nove lotes de relogios.

— O inspector officiou á Inspectoria de Fiscalização dos Generos Alimenticios, pedindo providencias no sentido de ser procedida a desnaturação do leite condensado contido em 99 caixas da marca R. H. M., importados pelo vapor *Vandick* e descarregados no armazem 8, do cáes do porto.

— Foi encaminhado ao Thesouro o processo de restituição de direitos pagos a maior por Pereira Carneiro & C., Ltd., tendo o inspector solicitado o credito de 2:497$190, para attender a esse reembolso.

— Foram restituidos ao Thesouro os processos de recursos interpostos por Ezequiel Araujo Pinheiro de uma decisão da mesa de rendas de Macahé sobre o embarque clandestino de farinha de mandioca, vinda pelo vapor *Plata*.

— O inspector enviou uma relação dos novos despachantes que tomaram posse dos respectivos cargos. Foram elles os Srs. Alvaro Affonso de Carvalho Lima, José Saturnino Mexias Gomes e Nestor Ferreira Guedes e ajudante Alexandre Teixeira Pinto.

Centros diversos

O CAFE'

Careciam de maior interesse as condições do nosso mercado, principalmente porque ainda era restricto o movimento de exportação.

Entretanto, as entradas continuaram volumosas, promettendo augmentar no decurso da safra, de sorte que, continuando pequenos os embarques, teremos o *stock* em alta constante.

Havia bastante procura do disponivel, notadamente para entregas do genero vendido a termo; mas a Bolsa tem funccionado sem vendas de importancia, devido ao afastamento dos compradores para a valorização.

As cotações, porém, ainda não arrearam, mas logo que não seja mais preciso comprar o disponivel para entregas, ficará o mercado na dependencia exclusiva da procura para exportação, que dirá melhor sobre os designios do mercado.

Deram os vendedores o preço anterior de 18$400 a que se negociaram 6.021 saccas na abertura, contra 4.277 no fechamento, no total de 10.298 ditas.

Foi feriado em Nova York, cuja Bolsa não funccionou no fechamento; abriu com baixa de um ponto, subindo de quatro a seis pontos na intermediaria, e de dois a quatro na 2ª chamada.

Em Santos regularam ainda os preços de 15$ sobre o typo 4 e 10$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 31.618; os embarques de 36.000; as saidas de 18.650 e o *stock* de 2.915.183 ditas.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.201

...

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes	4 7|16	4 1|2	
Em Nova York, 3 mezes	6	6	

Cambio sobre Londres:

	Hoje	Ant.
Nova York, dollar por libra	3.58.00	3.59.25
Nova York (á vista) por tele.	3.58.50	3.59.75
Paris (á vista) francos por libra	Feriado	46.30
Lisboa (á vista) pence por mil réis	7 1|2	7 1|4
Madrid (á vista) pesetas por libra	27.85	27.75
Genova (á vista) liras por libra	81.50	80.50

O CAFE'

SANTOS, 25 — O mercado de café disponivel fechou hoje.

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	Domingo
Typo 7	11$000	10$800	Domingo

SANTOS, 25 — O mercado de café para entrega á termo, abriu hoje, calmo, mostrando uma baixa de 25 a 50 réis, na segunda chamada ...

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro	12.53	12.75	—
"Futures" para entrega em janeiro	13.01	13.18	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 25 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma baixa de 15 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.33	8.48	—
Maceió "fair"	8.33	8.48	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma baixa de 15 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Fully-middling" disponivel	8.58	8.73	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se com uma baixa de 13 a 15 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em agosto	8.41	8.56	—
"Futures" para entrega em outubro	8.60	8.73	—

PERNAMBUCO, 25 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	Ret.
Compradores	20$000

...

Operações a prazo

Funccionou firme hontem o mercado de café a termo, mas com um movimento de negocios pouco desenvolvidos.

Com effeito, a procura era pequena, tendo sido vendidas apenas 9.000 saccas, para liquidação, nos mezes e preços a seguir:

Mezes	Vend.	Comp.
Julho	18$950	18$750
Agosto	18$650	18$550
Setembro	17$800	17$750
Outubro	17$350	17$230
Novembro	17$250	17$100
Dezembro	17$150	17$000

O ALGODÃO

O mercado de Nova York accusou alguma baixa; mas, como não temos vendas para Liverpool, essas oscillações não impressionam os nossos centros.

Funccionou o mercado de Pernambuco sem procura e sem vendas, mas com os preços inalterados, a 20$ compradores e 21$ vendedores.

Em nosso mercado tambem não havia movimento de interesse, mas, apesar disso, declarou-se firme, subindo a 1ª sorte a 19$500 e 20$ a arroba.

Continuava o nosso mercado sem entradas, sendo as saidas de 358 fardos e o *stock* de 23.886 ditos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas: Procedencias:	Fardos
Ceará	—
Parahyba	—
Natal	—
Pernambuco	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	5.838
Saidas	358
Desde o dia 1º do mez	8.522
Deposito, hontem	23.886

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	21$000 a 22$000
Primeiras sortes	19$500 a 20$000
Medianos	15$000 a 16$000

O ASSUCAR

Continuava paralysado o mercado de Pernambuco; mas, apesar disso, ainda repetiram o preço de 7$200 a arroba do branco cristal.

Nesse centro notava-se completo retraimento dos compradores, facto esse bastante significativo quanto ás idéas de alta, tanto mais que até aqui o Bureaux não accusou saidas para exportação.

O nosso mercado funccionou sem alteração declarada, mas regulava tambem sem firmeza, porque os negocios tornaram-se pequenos.

O movimento verificado aqui constou de 4.101 saccas de entrada e 3.925 de saidas, sendo o *stock* de 72.498 ditas.

O movimento verificado foi o seguinte:

...

Por 44 kilos			
1ª qualidade	47$000	a	47$200
2ª qualidade	45$500	a	45$700
3ª qualidade	44$500	a	44$700

O XARQUE

O mercado de xarque funccionou hontem, sem [illegible], mas com os preços inalterados.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Antuerpia e escalas, francez *Dupleix*, carga á Chargeurs Reunis;

De Liverpool e escalas, inglez *Newton*, carga a Lamport & Holt;

De Aracajú e escalas, nacional *Itapacy*, carga a Lage Irmãos;

De Southampton e escalas, inglez *Arlanza*, carga á Mala Real Ingleza;

De Nordenham, allemão *Pallas*, carga a Theodor Whille & C.;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Ionicstar*, carga a Wilson Sons & C

Vapores saidos

Para Christiania e escalas, norueguez *Rio de Janeiro*;

Para New York e escalas, nacional *Curvello*;

Para Buenos Aires e escalas, allemão *Pallas*;

Para Porto Alegre e escalas, nacional *Itanema*.

Vapores esperados

Portos do sul, *Etha*	26
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	27
Buenos Aires e escs., *Tintoretto*	28
Nova York, *Vestris*	28
Portos do sul, *Laguna*	28
Hamburgo e escs., *Margit Skogland*	29
Rio da Prata, *Vauban*	30
Hamburgo e escs., *Benevente*	30
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	30
Santos, *Mar-Caribe*	31
Portos do norte, *Manáos*	31
Agosto:	
Liverpool e escs., *Derna*	1
Liverpool e escs., *High. Rover*	2
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Buenos Aires e escs., *Ré Vittorio*	2
Buenos Aires e escs., *Arinda Mendi*	2
Hamburgo e escs., *Alto Biskargi Mendi*	2
Marselha e escs., *Formosa*	3
Buenos Aires e escs., *Vauban*	3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo*	3
Nova York, *American Legion*	4

...

Genova e escs., *Mendoza*	7
Havre e escs., *Aurigny*	8
Montevidéo e escs., *Rio de Janeiro*	9
Southampton e escs., *Arlanza*	10
Hamburgo e escs., *Benevente*	10
Nova York e escs., *Martha Washington*	10

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Vapor hespanhol *Mar Blanco*, armazem n. 2.

Vapor francez *Dupleix*, armazem 3.

Vapor nacional *Campeiro*, cabotagem, armazem 6.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, armazem 8.

Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, pateo 10.

Pontão nacional *Commandante Pessoa*, armazem 10.

Vapor inglez *Arlanza*, armazem 11.

Pontão nacional *São Francisco*, armazem 15.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 25 (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo: julho, 121 1|2; setembro, 122, e dezembro, 124 3|4.

Milho: setembro, 61, e dezembro, 60 3|8.

Aveia: setembro, 40 1|8, e dezembro, 42 3|4.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações:

Libras esterlinas, 358; francos, 773 1|2; liras, 437; marcos, 128; francos belgas, 755, e florins, 31,30.

SANTOS, 25 (A. A.) — O cambio abriu a 7 5|16, e bancario, a 7 1|8; á vista, 7; o dollar cotou-see, a 90 dias de prazo, a 9$120; o franco, a 725; marco, compradores, a 120, e vendedores, a 125, e vales ouro, a 740.

S. PAULO, 25 (A. A.) — O cambio abriu nesta praça sobre Londres, a 6 15|16 e 17 1|8. As moedas foram cotadas: o franco, a 748; a lira, a 420; a peseta, a 1$250; o peso argentino, a 3$790; o marco, a 126, e o franco suisso, a 1$600.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Porto, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Sumaré para Victoria, Caravellas e Ponta da Areia, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2 e com porte duplo até as 8.

Amanhã:

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

AVISOS MARITIMOS

SPORT

O FESTIVAL AQUATICO DO C. R. DO FLAMENGO

Foi uma festa essencialmente brilhante, aquella que ante-hontem fez realizar entre os seus socios e suas excellentissimas familias a directoria do Club de Regatas do Flamengo, na praia do Flamengo.

Desde cedo começaram a affluir ao referido local grande numero de familias, associados e adeptos do glorioso campeão de terra e mar, para, por occasião da disputa das provas constantes do bem organizado programma, achar-se literalmente apinhado ao longo do cáes, de tudo quanto ha de mais chic e elegante, accrescido com representantes de todas as camadas sociaes.

O Flamengo póde-se gabar de ter conseguido mais um brilhante successo para o seu pavilhão, o que se denotou no resultado final da sua festa.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Na secretaria do Jockey-Club serão encerradas hoje, ás 16 ½ horas, as inscripções para a corrida que será levada a effeito, no Prado Fluminense, no dia 31 do corrente mez.

Conforme já noticiámos, do programma dessa corrida farão parte as provas classicas "Criterium", em 1.450 metros e 10:000$, para a turma dos nacionaes de 3 annos, e "Criação Estrangeira", em 1.000 metros e 5:000$, para os potros estrangeiros, provas essas que reuniram as seguintes inscripções:

"Grande Premio Criterium" — 1.450 metros — 10:000$000:

Mirante, Mirasol, Mangerona, Malaguet, Miragaya, Allegro, Alle Goak, Liette, Mira, Miragem, Cantéo, Miramar, Mascotte, Manilha, Guarujá, Centauro, Condorina, Cateretê, Kit Fox, Kidnapper, Knockout, Sumbarita, Litterpitter, Ernschorn, Monumento, Cabiria e Coroada.

"Premio Criação Estrangeira" — 1.000 metros — 5:000$000:

Calicanto, Martello, Mécha, Insinuante, Joyde, Valentina, Blarney Stone, Patricio, Sunstar, Black Jester e Opulenta.

As condições para os pareos complementares do referido programma, cujas inscripções serão hoje encerradas, estão assim estabelecidas:

"Ypiranga" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem mais de uma victoria no Jockey-Club, em pareo commum — Peso especial, 51 kilos — Sobrecarga de 1 kilo por victoria na capital em 1920 e 1921 — Descarga de 1 kilo aos perdedores no Jockey-Club e de 2 kilos aos perdedores na capital desde 1920 — Amaneri, Liquette, Acá, Amaná, Atyra, Lima, Lais, Luminaria, Lucta, Argonauta, Beduina, Jarda, Atroz, Beduino, Cotegorica, Esbelta, Principe, Tank, Leda, Aeroplano, Altivo, Jacobina, Zingara, Juno e Spartano.

"Prado Fluminense" — 2.000 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Miudinho, Almofadinha, Mercante, Quebec, Guinéo, Malandrim, Minorú, Ovacion del Plata, Morenito, Melrose, Othelo, Aspirina, Miracle, Prince Nat, Tic Tac, Conde Danilo, Castro Alves, Maroim e Perigoso.

"Guanabara" — 1.750 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Luctador, Atheu, Argentina, Garimpeiro, Liró, Luzir, Atrevido, Lyrio, Galathéa, Guarany, Zuavo, Alpha e Bronzino.

"Alfredo Santos" — 2.00 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Aratú, Edú, Felippe, Kitchner Bridge, Bronzino, Cigano e Othelo.

"Visconde de Barbacena" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Crescente, Electrico, Torpedo, Audaz, Guajá, Aventureiro, Zuleika, Era, Tempestade, Maunoury, João Ninguem, Loulou, Mysteriosa, Leopardo, Beduino, Maroto, Kellermann e London.

"S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Marivaux, Miau, Mercante, Miudinho, Ramalero, Madrugador, Malandrim, Baioneta, Moonstone, Pardal, Conde Lucanor, La Veloce e Penny.

"Conde Herzberg" — 1.750 metros — 2:500$000 — Para os seguintes animaes: Prince Nat, Castro Alves, Marco, Metz, Conde Danilo, Radamés, Tic Tac, La Marqueza, Divino, Altamirano, Aspirina, Faceira, Whiteside e Mistico.

"Ferreira Lage" — 1.600 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes: Divino, Whiteside, Estoril, Mandarim, Caricato, Turbulento, Ferro, Alsaciana, Noel, Centenario, Mistico, Maria Bonita, Marina, Papoula. Democracia e Melindrosa.

"21 de Abril" — 1.450 metros — 2:000$000 — Para os seguintes animaes: French Warrior, Corcyra, Dansarina, Vinitius, Gallo, Wilson, Relampago, Lumiar, Zombador, Mogal, Land Lady, Papoula, Oraculo, Fortaleza e Lena.

Nota — Os pesos para os pareos chamados neste projecto estarão affixados hoje, na secretaria da veterana sociedade.

ESTATISTICA TURFISTA
Jockeys victoriosos

Com o resultado da corrida de ante-hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys victoriosos na actual temporada:

	Mont.	Victo.
C. Fernandez.	88	28
Armando Rosa. . . .	68	20
Domingos Suarez . .	63	19
E. Amuchastegui . .	55	17
A. Fernandez.	65	14
C. Ferreira.	65	13
E. Rodriguez.	50	11
Julio Escobar	68	10
Waldemar Lima. . .	28	8
Pablo Zabala	22	6
Dinarte Vaz	65	6
Ricardo Cruz.	36	3
Jordão Gomes	18	2
Octaviano Coutinho..	19	2
E. Le Mener	26	2
R. Ferreira	3	1
Claudio Rosa	8	1
Domingos Diaz . . .	12	1
Ernani Freitas	17	1
Ramon Rojas	21	1

VARIAS NOTICIAS

A proposito do passamento do saudoso starter official do Derby Club e ex-jockey Domingos Ferreira, que durante longo tempo foi, sem duvida, o mais habil e querido profissional do turf brasileiro, os nossos collegas de "A Tribuna" publicaram hontem a seguinte nota:

"Nem por esperada, sendo desesperador o seu estado desde alguns dias, a morte do antigo jockey e depois starter do Derby Club, Domingos Ferreira, deixou de causar no mundo turfista a mais dolorosa das impressões, tal a estima em que era tido o honesto profissional, que foi, innegavelmente o jockey mais querido e admirado de quantos têm apparecido na nossa capital.

Domingos Ferreira estréou no Rio em 1906, montando, em 16 de dezembro, no Jockey Club, a egua nacional Activa, num pareo ganho por Opulencia, ingleza, que teve por piloto M. Torterolli. Nesse anno montou poucas vezes e não logrou nenhuma victoria.

Seu primeiro successo foi registrado na corrida inaugural da "season" de 1907, em 7 de abril, no Jockey Club. Ganhou nesse dia, com o cavallo nacional Mondego, do senhor Albano G. de Oliveira, o pareo "Abertura", sobre Salvadora e Asseguá, tambem nacionaes. Mas, ainda nessa temporada não lhe sorriu a sorte e poucos foram os triumphos que alcançou no correr do anno.

Data de 1908 o brilho da sua carreira. Chamado a montar os animaes do stud Bernardino de Andrade, entre os quaes o glorioso tordilho Soberano, Domingos Ferreira póde, emfim, pôr em relevo as suas qualidades de energia e terminou a "season" collocado no posto de honra da estatistica, com 49 victorias. Esse posto não mais o perdeu senão em 1917, quando a molestia que o havia de victimar, o forçou ao abandono da profissão que tanto honrara.

Em 1909, seus triumphos foram em numero de 63; em 1910, de 58; em 1911, de 69; em 1912, de 78; em 1913, de 68; em 1914, de 48; em 1915, de 46; em 1916, de 79, e em 1917, de 18.

Sua ultima monta ganhadora foi a do cavallo Royal Scoth, do senhor J. Carlos de Figueiredo, na corrida de 1 de julho de 1917, no Jockey Club. Com o filho de His Majestic, venceu o pareo "Prado Fluminense", sobre Rampellion, Dusky Boy, Palos Diablos, Solidago e Pierrot. Já estava então sériamente enfermo e, a conselho dos medicos, embarcou para Campos do Jordão. Não devia reapparecer mais em sella e terminara uma campanha de brilho incomparavel, durante a qual dera provas de uma honestidade incorruptivel e de habilidade pouco commum.

Domingos Ferreira ganhou quasi todas as provas classicas do turf carioca, notadamente o grande "Jockey Club", em 1908 e 1909, com Soberano, e em 1913, com Jequitaia; o grande "Dr. Frontin", em 1908 e 1909, com Soberano, e em 1910, com Idéal; o grande "Rio de Janeiro", em 1908, com Soberano; o grande "Dezeseis de Julho", em 1908, com Soberano, e em 1910, com Zambo; o grande "Cruzeiro do Sul", em 1914, com Goliath; o grande "Derby Club", em 1914, com Goliath; o grande "Extra", em 1910, com Tilda; em 1912, com Pirajú; em 1913, com Invejado, e em 1916, com Dardanellos; o grande "Guanabara", em 1914, com Goliath, e o grande premio "Imprensa Fluminense", em 1910, com Tijda, e em 1911, com Fauna.

— O Dr. Linneo de Paula Machado, no intuito de augmentar o seu já escolhido lóte de reproductoras, acaba de adquirir em Buenos Aires, as seis seguintes esplendidas eguas, que se encontram embarcadas no vapor "Arinda Mendi", esperado em Santos nesta semana:

La Once, 10 annos, por Old Man (Orbit e Maissonneuse) e Floral (Florizel II e Lady Invercauld), coberta por Amsterdam;

Kali, 5 annos, por Galloway (Martagon e Galata) e Cendrinette (Livarot e Thais), coberta por Folleto;

Harpia, 8 annos, por Ginger Ale (St. Mirin e Mostasa) e Détresse (St. Serf e Madge Robertson), coberta por Galloway;

Blidah, 14 annos, por Livarot (Persimmon e Lissy) e Nave (Alerta e Niéve), coberta por Sin Rumbo;

Nadine, 8 annos, por Polar Star (Pionée e Goon) e Gaditana (Stilletto e Chocarrera), coberta por Yinkfiel Prind;

Pas de Potin, 5 annos, por Missel Thrush (Orne e Throstle) e Las Facile (Neapolis e Pas si Bete), coberta por Winkfield Prind.

— Outro criador paulista, o illustre sportsman Dr. Herculano de Freitas, acaba de fazer duas excellentes acquisições para o seu importante estabelecimento de criação, no municipio de Santo Amaro, taes como as das eguas Land Lady e Merveille, que para ali serão enviadas dentro de poucos dias.

Além do magnifico reproductor Sin Rumbo, que já se acha em viagem com destino ao haras S. José, para o distincto criador paulista coronel J. Cunha Bueno, de cujo haras procede o valente Bridge, acaba de ser adquirido na Argentina, por 25.000 pesos — cerca de 70:000$ ao cambio actual — um garanhão de grande origem.

Az de Espadas, nascido em 1908, filho do famoso Diamond Jubille, e Argentina, esta por Neapolis, e Sagaz, por Star, que faz a monta no importante haras Las Ortigas, onde nasceu. Ganhou o grande "Premio Nacional", prova considerada como o "Derby da Argentina", em 1911, e varios premios classicos de menor significação.

Sua producção já vem figurando de modo saliente, e são seus filhos dois dos melhores representantes da geração que estréou este anno em Buenos Aires, Pombiquet e Soberana.

— O habil Pablo Zabala aceitou o convite que lhe fez o stud Paula Machado, para montar o cavallo Malandrim, no grande premio "Doutor Frontin".

O filho de Albornoz já está sendo trabalhado pelo profissional uruguayo.

— Do programma da importante reunião de 7 de agosto, no Derby Club, constarão as quatro seguintes provas:

"Taça dos Productos" — 1.609 metros — 25:000$ ao proprietario e 5:000$ ao criador do vencedor:

Allegro, Mirante, Miramar, Liette, Kit Fox, Mascotte, Missão, Magistral, Mangerona, Malagueta, Miragaya e Mirasol.

Grande premio "Dr. Frontin" — 3.300 metros — 25:000$000:

Bayoneta, Ramalero, Moonstone, Marivaux, Guinéo, Pardal, Malandrim, Miau, Relampago, Conde Lucanor, La Veloce, Aspirina, Madrugador, Penny, Liniers, Esterhazy, Mercante, Miudinho, Minorú, Tic-Tac, Conde Danilo, Othelo, Lumiar, Marco, Samará, Skirmisher, Stingarée, Medor, Marouf, Canguleiro, Saltyra e Alberacio.

Grande premio "Itamaraty" — 2.200 metros — 5:000$000:

Bronzino, Bridge, Eclipse, Aratú, Mysteriosa, Luzir, Lyrio, Liró, Electrico, Leopardo, Spartano, Aeroplano e Camutanga.

Premio "Criação Estrangeira" — 1.100 metros — 5:000$000:

Joyde, Calicanto, Martello, Black Jester, Sunstar, Opulenta, Valentina, Barney Steen, Patricio, Viatã, Altiva, Sansonnette, Mécha, Miarka, Sun d'Or, Faceira e Gay Fox.

— Na turma de dois annos, nacionaes de 1922, figurará uma potranca riograndense, irmã materna de La Veloce, a valorosa representante do stud Juliano de Almeida.

Trata-se de Bibelot, filha de Enrique IV, o pai de Esterhazy, do turf paulista, e Epi de Blé, reproductora que foi adquirida cheia pelo criador Sr. Oscar Young, e deu producto no Rio Grande do Sul.

Bibelot, que se parece bastante com sua meia irmã, criou-se perfeitamente e deve vir para o Rio de Janeiro, no começo do anno vindouro.

PING-PONG

CLUB SPORTIVO ANHANGA'

O presidente convida a todos os socios quites que queiram disputar o torneio de ping-pong, para se inscreverem até quinta-feira, pois que o mesmo terá inicio no proximo domingo, 31 do corrente.

BASKET-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Em continuação da disputa do campeonato de basket-ball da Liga Metropolitana, realizam-se hoje mais os seguintes jogos:

America x Botafogo — No rink da rua Campos Salles — Juizes: 1ºs quadros, Ivahoe Cordovil, e 2ºs, Raul Monteiro Valente, e representante, Pedro Paulo de Lima e Castro.

Fluminense x Boqueirão — No campo da rua Alvaro Chaves — Juizes: 1ºs quadros, Henrique Oest, e 2ºs Carlos Santive, e representante, Florencio Esteves.

Associação x Mangueira—No campo da rua da Quitanda — Juizes: 1ºs quadros, Mario de Araujo, e 2ºs, Gentil Monteiro, e representante, Mario de Araujo.

O match Botafogo x Fluminense—Para quinta-feira, no rink da rua General Severiano, está marcado o encontro official do campeonato de basket-ball, entre os quadros do Botafogo e do Fluminense.

A prova é esperada com anciedade no meio sportivo e os teams apresentar-se-hão preparados para a lucta.

C. R. Boqueirão do Passeio — O captain geral, solicita o comparecimento dos jogadores dos 2º e 1º teams, hoje, na séde do club á rua Santo Luzia n. 220, ás 19 e 20 horas, afim de seguirem ao campo do Fluminense F. C., para o jogo official com o mesmo.

Deliberações sobre sorteados

O titular da pasta da guerra mandou dar immediato cumprimento á ordem de "habeas-corpus" concedida pelo juiz federal da 2ª vara, ao sorteado Quirino Vianna de Mello, no sentido de ser o mesmo isento do serviço militar, em tempo de paz.

—

Pelo chefe do serviço de recrutamento da 2ª circumscripção, foi mandado apresentar, hontem, no quartel-general, o sorteado da classe de 1899, pelo municipio de Nitheroy, Ernesto Mawel de Souza Bastos, que, residindo na cidade de Antuerpia, Belgica, logo que teve conhecimento que fôra sorteado, se apresentou no consulado geral do Brasil, naquella cidade, estando, por isso, comprehendido nas disposições do aviso 414, de 16 de junho ultimo.

Conselho Municipal

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Eduardo Xavier, tendo comparecido 21 intendentes.

No expediente foi lida e despachada a mensagem n. 450, do prefeito do Districto Federal, solicitando autorização para emittir cinco mil contos em apolices, quantia que será applicada nos reparos dos damnos causados pela ultima resaca.

Foi a imprimir a redacção do projecto n. 10 A, deste anno.

Foi approvada uma indicação do senhor Henrique Lagden, pedindo ao prefeito o calçamento de um trecho da rua Barbosa da Silva; e, ao ministro da viação, a illuminação dessa rua.

O Sr. França e Leite obteve que na acta se inserisse um voto de pezar pelo fallecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Pedro Lessa, e que fosse nomeada uma commissão para acompanhar o feretro desse magistrado e apresentar pezames á Exma. familia do extincto. A commissão ficou composta dos Srs. F. Gaia, Alberto Beaumont e M. Piragibe.

Os Srs. Alberico de Moraes, Mario Piragibe, França e Leite, Alberto Beaumont e Brenno dos Santos falaram sobre a attitude que têm assumido na votação de certas medidas.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o parecer n. 6, de 1921, providenciando sobre a abertura do credito especial na importancia de 600$, para occorrer ao pagamento que menciona;

Em 1ª discussão, o projecto n. 26, de 1921, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica nas escolas primarias de letras, D. Maria José Gomes da Cunha (com dispensa de intersticio); e o projecto n. 31, de 1921, regulando o funccionamento da escola de applicação, annexa á Escola Normal, e dando outras providencias (com dispensa de intersticio);

Em 2ª discussão, o projecto n. 34, de 1921, equiparando, para todos os effeitos, os vencimentos dos guardas-jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca aos dos demais guardas da Municipalidade (com uma emenda).

Foram adiadas a continuação da 3ª discussão do projecto n. 30, de 1919, permittindo a utilização de terrenos florestaes para o fabrico de combustivel ou para cultura e dando outras providencias (com substitutivo sob n. 27, de 1921); e a continuação da 3ª discussão do projecto n. 4, de 1921, dando a denominação de administradores de 1ª classe aos actuaes administradores da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular e regulando a promoção do pessoal da mesma superintendencia (com substitutivo n. 4 A, de 1921, e emendas).

Estes dois ultimos projectos receberam substitutivos.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 45 minutos.

Os exercicios do exercito

O Sr. coronel commandante superior da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, communica que a manobra de batalhão se realiza amanhã, 27 e o exercicio preliminar, hoje, 26.

Annullação de dividas

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal mandou attender aos pedidos de cancelamento de dividas, feitos pelos seguintes contribuintes, e a respeito, officiou á procuradoria geral da fazenda publica:

José Antonio dos Santos, Lia S. José Pimentel, Edwin Douglas, Carolina Pereira Bastos, Joaquim Fernandes Faria Machado, Joaquim Soares Vieira, Mathilde Gomes Pinto, Virginia Gomes, João Borges de Souza, Francisco Duarte Ferreira, Manoel José da Silva Braga e J. Pabst & C.

Exercicio illegal da medicina

Fomos procurados pelo Sr. Carlos da Costa Liberalli, pharmaceutico e 4º annista de medicina, que nos declarou não ter sido multado, como alguns jornaes noticiaram, e sim chamado para explicar por que fazia um curativo de urgencia.

Sellagem de *stocks*

A thesouraria do sello da Recebedoria do Districto Federal está habilitada a attender os pedidos de formulas de isenção das seguintes firmas, desta praça:

N. 1.082, Saramago Fonseca & C.; n. 1.083, Saramago Fonseca & C.; numero 3.063, Pinhas Leska; 2.430, João Manoel Lisboa; n. 2.431, Ignacio M. de Oliveira; n. 2.046, M. Fernandes & Irmão; n. 1.989, Joaquim Gomes Thomé; n. 2.115, José Gonçalves Queiroz; numero 929, J. Caldas; n. 2.429, Manoel Bastos; n. 2.144, D. Ainto & Angelo; n. 2.066, Pereira Netto & C.; n. 2.782, Joaquim José dos Santos; n. 2.327, José Prestes; n. 2.250, Ventura & Delgado; n. 2.346, Manoel Martins & C.; sem numero, N. Fernandes & Irmão; e n. 2.065, Francisco Lourenço Motta.

LEILÕES

HOJE
Leilão
DE
PENHORES
DE
A. Motta & Irmão
Becco do Rosario n. 5

IMPORTANTE LEILÃO
DE
Ricas e valiosas
JOIAS

Com brilhantes e outras pedras preciosas; brincos, aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc.
Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO
(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua dos Andradas n. 18—Telephone 1.247, Norte.

Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO
HOJE
Terça-feira, 26 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
NO
BECCO DO ROSARIO N. 5

todas as joias pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios reformal-as até á hora do leilão.

Cautela	Lote	Objectos
42371	1	1 alfinete de ouro, com 1 perola.
42414	2	1 par de botões de ouro, com pedras.
42540	3	4 pares de bichas de ouro.
42552	4	1 par de botões-moedas de ouro.
42646	5	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
42663	6	1 argolão de ouro, com monogramma.
42667	7	1 argolão de ouro, com 1 pedra de côr.
42711	8	1 alfinete de ouro, com 1 pedra.
42773	9	1 par de botões de ouro.
42781	10	1 par de brincos de ouro, com pedras de côr e diamantes, faltando 1.
30748	11	1 broche com 1 pedra de côr e brilhantes, 1 dito com diamantes, faltando 1, e 1 pulseira com moeda, tudo de ouro.
42838	12	1 colar e medalha, tudo de ouro.
41368	13	1 corrente de ouro.
41449	14	1 relogio de metal.
41493	15	1 alliança de ouro.
41511	16	1 relogio chapeado, numero 4.751.165, parado.
41531	17	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
41548	18	1 alfinete de ouro, com 1 pedra de côr e 1 brilhante.
41576	19	1 cigarreira de prata.
41583	20	1 alfinete com 1 brilhante, e 1 colar com 2 berloques, sendo 1 de coral, tudo de ouro.
41717	21	1 par de bichas com pedras de côr, e 1 alfinete com 1 coral, tudo de ouro.
41861	22	1 alliança e 1 medalha, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
41928	23	1 alliança de ouro, com inscripções.
41952	24	1 argolão de ouro, com monogramma.
41982	25	1 relogio de ouro, remontoir, n. 9.709, para senhora.
41998	26	1 argolão de ouro e esmalte, com iniciaes.
42320	27	1 relogio de prata, remontoir, n. 445.120.
43022	28	1 relogio remontoir, chapeado, n. 234.720.
43025	29	1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
43026	30	1 relogio de prata remontoir, n. 35.160.
43065	31	1 berloque-moeda de ouro.
43088	32	1 chatelaine de ouro.
43096	33	1 bolsa de prata.
43123	34	1 par de bichas de ouro, com perolas.
28011	35	1 cruz de ouro platiné, com brilhantes.
43166	36	1 relogio de ouro baixo, n. 60.470, e 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
43177	37	1 colar e veronica de ouro baixo.
43184	38	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
43186	39	1 anel de ouro com brilhantes.
43201	40	1 barrette com diamantes e 1 pedra de côr, 1 par de bichas com diamantes e 2 pedras de côr, 1 pulseira com 1 figa de coral, tudo de ouro, 1 pendantif com diamantes e pedras de côr, e 1 alfinete com diamantes e pedras de côr, tudo de ouro e platina.
28013	41	1 saco de prata e brilhantes soltos, pesando 1 quilate e 1/2, 1/8 e 1/16.
28609	42	1 relogio de ouro, remontoir, n. 567.814, com monogramma.
28957	43	2 pentes de tartaruga, guarnecidos de ouro, com diamantes e pedras de côr, e 1 anel de ouro, com 1 pedra de côr.
29015	44	1 relogio de ouro, com monogramma, n. 9.559, para senhora, e 1 botão com 1 brilhante, tudo de ouro.
31151	45	1 anel com 1 brilhante e 2 pedras de côr, e 1 pulseira, tudo de ouro.
31300	46	1 pulseira com diamantes na medalha, 1 broche com 1 figa amassada, pesando tudo 9 grammas; 1 broche-moeda com 1 brilhante, 1 cruz com perolas, tudo de ouro, e 1 colar de platina.
31362	47	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
33508	48	1 anel de ouro com 1 brilhante.
	49	1 porta retrato de vidro e ouro, 1 par de oculos em máo estado, 1 broche com pedras, tudo de ouro, 1 porte-monnaie de prata e 2 medalhas de ouro e metal.
33521	50	1 relogio-pulseira de ouro n. 576.186, com a tampa solta.
33928	51	1 barrette de ouro com e platina, com brilhantes.
33928	52	1 barrette de ouro com 1 pedra de côr e diamantes.
33944	53	1 anel de ouro com 1 brilhante.
34128	54	1 sextante "Cox-Demport".
28114	55	1 trousse de ouro.
28119	56	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes e 1 dito de ouro platiné com 2 brilhantes e diamantes faltando alguns.
34616	57	1 cordão, 1 figa, 1 medalha esmaltada com pedras de côr e diamantes, tudo de ouro, pesando 53 grammas.
34711	58	1 par de bichas de ouro com brilhantes, faltando as tarrachas.
34984	59	2 aneis de ouro com esmalte e brilhantes.
35254	60	1 porte-monnaie de ouro pesando 21 grammas.
35432	61	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante, pedras de côr e diamantes.
35813	62	1 argolão de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
37376	63	1 relogio de ouro, remontoir, Internacional, n. 504.928.
37379	64	1 relogio pulseira, remontoir, chapeado.
28133	65	1 anel de platina com 1 brilhante.
37520	66	1 botão com 1 pedra de côr e brilhantes, de ouro, faltando o pé.
20154	67	1 anel de ouro e platina com diamantes e 1 pedra de côr.
28092	68	1 relogio para pulseira, com diamantes e fita de seda e 1 par de botões de ouro e platina com diamantes e brilhantes, faltando um.
25002	69	1 relogio remontoir numero 71.837, 1 argolão com 3 brilhantes e 1 botão com 1 brilhante, tudo de ouro.
37650	70	1 barrette de ouro e platina com 1 pedra de côr e brilhantes.
38148	71	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
38156	72	1 relogio de prata, remontoir, n. 35.132.
38682	73	1 par de botões de ouro com 1 diamante.
39566	74	1 bolsa de prata.
39722	75	1 colar com 2 berloques, tudo de ouro.
39723	76	1 chatelaine com 1 perola, 1 colar e 2 berloques, sendo um com pedras, tudo de ouro.
39834	77	11 colheres de prata.
40038	78	1 alfinete de ouro e platina com 3 perolas e 2 brilhantes.
40255	79	1 broche de ouro com brilhantes e diamantes.
40361	80	1 anel de ouro com 2 pedras de côr e 1 brilhante.
40576	81	1 pulseira de ouro Bertini.
28140	82	1 cruz de ouro platiné com brilhantes.
40650	83	1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes e diamantes e 1 cruz de dito com brilhantes e diamantes.
40667	84	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
40897	85	1 bengala com castão de ouro com monogramma.
41059	86	1 canivete e 1 lapiseira, tudo de ouro, com diamantes e pedras de côr.
26067	87	1 bolsa de prata com diamantes, brilhantes e pedras de côr.
41441	88	1 par de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes.
41461	89	1 relogio chapeado, numero 258.904.
41489	90	1 relogio remontoir de ouro, com 1 pedra de côr e diamantes, faltando um, n. 32.351, para senhora.
41515	91	1 anel de ouro com 1 brilhante.
41565	92	1 colar de ouro com 1 figa de osso.
41578	93	1 cordão de ouro, pesando 17 grammas.
41824	94	1 anel de ouro com 1 brilhante.
41846	95	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e pedras de côr.
41882	97	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
41921	98	1 argolão de ouro com 2 brilhantes.
41968	99	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
42099	100	1 relogio de ouro, remontoir, n. 335.661, amassado.
42121	101	1 anel de ouro com brilhantes, faltando 1.
42141	102	1 cruz de ouro com brilhantes. 3 perolas e 1 pedra de côr.
42142	103	1 bolsa de prata dourada..
28206	104	1 relogio de ouro, remontoir, n. 228.835.
42171	105	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, n. 61.922, defeituoso.
42179	106	4 botões, 1 alliança e 1 passador com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, tudo de ouro.
28098	107	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 colar de perolas com feixo partido.
42182	108	1 argolão de ouro com brilhantes.
42188	109	1 relogio chapeado, remontoir, n. 258.922.
42291	110	1 corrente com 1 berloque tendo 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 30 grammas.
42315	111	1 argolão de ouro com 1 pedra de côr.
42325	112	1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
42345	113	1 relogio com corda por chave, n. 52.827, de ouro.
42356	114	1 corrente de ouro com mosquetão e argola de prata, pesando 17 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, n. 1.787, com pivot de ferro.
32380	115	1 anel com 1 pedra de côr e brilhantes, 1 broche com 1 pedra de côr e brilhantes, 1 alfinete com 1 brilhante e 1 anel com 3 brilhantes e diamantes, tudo de ouro.
42795	116	1 broche de ouro com meias perolas e 2 brilhantes e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
42797	117	1 argolão de ouro com 1 pedra de côr e 1 relogio de prata para pulseira.
42875	118	1 relogio de ouro, remontoir, para pulseira, n. 119.795. .. . . . .
42880	119	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
42890	120	3 colares e 1 cruz, tudo de ouro.
42986	121	1 par de bichas de ouro com brilhantes e pedras de côr.
43263	122	1 cruz de ouro com brilhantes.
43314	123	2 argolões tendo cada um 3 brilhantes e 1 relogio, remontoir, n. 56.303, tudo de ouro.
43315	124	1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
43378	125	1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 anel fivela com 1 pedra de côr e 3 brilhantes, 1 pulseira quebrada com pedra de côr e diamantes, tudo de ouro.
43391	126	1 barrete com brilhantes e 1 anel com diamantes, pedras de côr e 1 brilhante, tudo de ouro.
43394	127	1 argolão de ouro com brilhantes.
43411	128	1 argolão de ouro com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
43489	129	1 argolão de ouro com brilhantes.
43613	130	1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
43654	131	1 relogio de ouro, remontoir, n. 65.534.
43667	132	1 par de bichas com pedras de côr e brilhantes e 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro.
43691	133	1 par de botões de ouro com brilhantes.
43705	134	1 bolsa de prata e 1 relogio remontoir Omega, n. 4.590.035, de prata.
43750	135	1 par de bichas de ouro com brilhantes, diamantes e pedras de côr.
43843	136	1 anel de ouro e platina com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.
43845	137	2 botões de ouro e platina, tendo 1 brilhante cada um.
43873	138	1 anel de platina com 1 brilhante.
42902	139	1 relogio chapeado, remontoir, n. 138.069.
42908	140	1 bengala com castão de ouro.
42926	141	1 par de botões de ouro com pedras de côr e madreperolas.
42936	142	1 relogio de prata para pulseira.
42941	143	1 cigarreira de prata com monogramma.
46869	144	1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
42962	145	1 cigarreira de prata.
42988	146	1 berloque de ouro e prata com diamantes.
43006	147	1 corrente e 1 par de botões, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
43016	148	1 alfinete com brilhantes e diamantes, 1 lapiseira, tudo de ouro, e 1 porte-monnaie de prata.
28216	149	Diversos objectos de ouro com pedras de côr, diamantes, brilhantes e perolas, imitação, pesando tudo 99 grammas.
28223	150	1 relogio de ouro, remontoir, n. 102.380.
43524	151	1 relogio de ouro, remontoir, n. 90.455, para senhora, com diamantes.
43529	152	1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
43564	153	1 anel de professora.
43548	154	1 bengala com castão de ouro, tendo platina.
43579	155	1 guarda-chuva com castão de ouro e prata.
43583	156	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
43628	157	1 anel de ouro com 1 brilhante e pedras de côr.
43635	158	1 relogio de ouro, pulseira, n. 626.652.
43644	159	1 relogio de ouro, remontoir, n. 9.626.
28233	160	1 alfinete de platina com 1 perola.
28244	161	1 par de bichas de ouro com 2 perolas.
28250	162	1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.

O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento"

Deve fundear amanhã em nossa bahia, conforme é esperado, o navio-escola "Presidente Sarmiento", da marinha de guerra argentina e que não nos visitava desde 1917.

Essa unidade que faz as viagens de instrucção, regulamentares, com os aspirantes e guardas-marinhas da armada argentina, demorar-se-ha quatro ou cinco dias em nosso porto, e coincidindo a sua permanencia nesta capital com as festas do centenario da independencia do Perú, associar-se-ha ás mesmas.

O encarregado dos negocios da Argentina offerecerá em retribuição ás homenagens e festas que aqui lhe forem prestadas uma "matinée" a seu bordo.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 25 de de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

15555 (S. Paulo) .. .. 20:000$000
59292 .. .. 3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

18641 57508 5463

17 PREMIOS DE 200$000

51099	42940	19513	8448	20603
9871	47748	14703	13711	48420
27981	55967	12727	28475	53579
	11822		4867	

40 PREMIOS DE 100$000

50009	15136	32453	32602	52502
20943	1539	56158	49257	29406
40774	44788	36083	52537	4148
1971	14106	42732	42302	10989
57925	2942	41651	23625	43432
17871	4716	2007	32249	33711
20798	4529	51575	28396	84515
51819	43667	9400	10858	57819

APROXIMAÇÕES

15554 e 15556.................... 200$000
59291 e 59293.................... 100$000

DEZENAS

15551 a 15560.................... 60$000
59291 a 59300.................... 40$000

CENTENAS

15501 a 15600.................... 12$000
59201 a 59300.................... 10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 4$ e em 2 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 55.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo, Telephone Sul 1,986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouvêa — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342. Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara, 21. T.1640.N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Emerentina Ferraz

✝ Falleceu hontem, segunda-feira, 25 do corrente, no largo do França n. 621, Santa Thereza, a Exma. Sra. D. **EMERENTINA FERRAZ**, dilecta esposa do Sr. Armando Ferraz, socio da firma Heitor Ribeiro & C.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 14 horas.

Benjamin de Carvalho e Silva Junior

✝ Deolinda Ferraz de Carvalho e Silva e filhos, Benjamin de Carvalho e Silva e filhos (ausentes), Lafayette de Carvalho e Silva e senhora, e Heitor de Carvalho e Silva e senhora communicam o fallecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão, e cunhado **BENJAMIN DE CARVALHO E SILVA JUNIOR** e convidam os parentes e pessoas de suas relações para acompanharem o enterro que sae hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 16 horas, da rua Senador Vergueiro n. 99, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS ZUAVOS

Caserna: rua Maranguape n. 24

Previno as Srs. socios e aos nossos convidados que de accordo com o despacho do Exmo. Sr. Dr. ministro da Fazenda, as diversões permittidas pelo decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921, terão inicio todos os dias ás 14 horas.

O nosso cabaret composto de artistas completamente novos para esta capital, com um programma de primeira ordem, funccionará todas as noites das 11 ás 4 horas. — CAPORAL, 1º secretario.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 53. Norte.

Casa Rocha

Perdeu-se a cautela n. 25.372.

SEGUROS CONTRA FOGO "A GUARDIAN"
(Guardian Assurance Co. Ld., de Londres)
ESTABELECIDA EM 1821
Brazilian Warrant Company Limited, agentes
Avenida Rio Branco 9, 2º andar - RIO DE JANEIRO
Telephone Norte 5401

FACILITA O GANHO

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e envial-o ao INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — Capital Federal — receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos [illegible] para cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico; transmissão mental de pensamento em [illegible], hypnotismo, auto-suggestão, inspirar amor, concordia ou amisade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar da loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os máos presagios, advinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez e roubo, favorecer a sorte em qualquer negocio, augmentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bemestar ou felicidade em todos os sentidos. Nada ha que perder e tudo a ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro, e cujo teor exhibiremos. Fazer o pedido hoje mesmo. Remette-se gratis!

O PAIZ — Nome .... Rua e numero .... Logar e Estado ....

A LAMPADA
PHILIPS
A MAIS RESISTENTE E A MAIS ECONOMICA:
DESPEDE LUZ AGRADAVEL E BRILHANTE.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um rapaz, de fôrno e fogão, faz algumas massas, doces e biscoitos, para familia de fino trato e que pague bem. Tel. Sul 1791.

ALUGA-SE uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; rua das Marrecas n. 18, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemento n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação da D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção, a P. S.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

DIVERSOS

PENSÃO — Dá a domicilio e á mesa, na pensão Velloso; rua Marquez de Abrantes 92. Tel. B. M. 1220.

ARMAZEM—Aluga-se, em boas condições; rua Tres Bocas n. 19, São Januario. Tratar, com Motta, rua Camerino n. 92.

CARTOMANTE bahiana com curso completo de sciencias occultas, trabalha á rua 1º de Março numero 101, 2º andar.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1 er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalháo e ás emulsões. Receitado diariamente pelas sumidades medicas.

Rua Primeiro de Março, 17

Ao coração de ouro
5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes

Objectos de prata e fantasia. Concerta joias e relogios com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. de Almeida

INGESTA
PARA ALIMENTAÇÃO
CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES,
DEBILITADOS E AMAS DE LEITE